

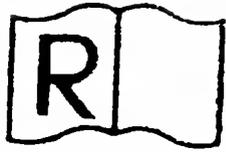
Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)

# A Cigarra



1960 X

NUM. 100



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (7)

# A Cigarra



Ano X

Num. 126

o Syrio  
a 2.



## Assim como o Dia vence a Noite

a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) vence as enfermidades e a dor. Quando se sofre de dores de cabeça, dentes e ouvido; enxaquecas; nevralgias; resfriados e indisposições causadas pelo abuso do alcool, estes comprimidos proporcionam ao organismo uma sensação de allivio e bem estar sómente comparavel á alegria e á vida que os raios de Sol dão á terra depois de uma noite tempestuosa. Reparem na **CRUZ BAYER** e nunca aceitem outros que não sejam os legitimos.



## Football O Match Syrio - Palestra



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por ocasião do rein do encontro entre o Syrio e o Palestra para a disputa do Campeonato e do qual resultou a victoria do primeiro, por 3 goals a 2. Vê-se, no meio, o taem vencedor.

### JUVENTUDE ALEXANDRE

**ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!**

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos nascente. Belleza  
Os cabellos brancos ficam pretos com o uso de JUVENIL. E. 20

**REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.**

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



# SIM !

O modelo "BROWNIE" é uma navalha genuinamente Gillette.

E empregam-se no seu uso as legítimas lâminas Gillette.

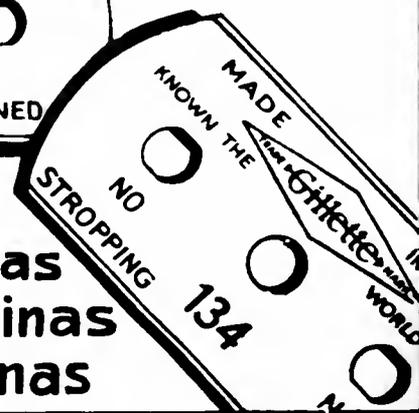
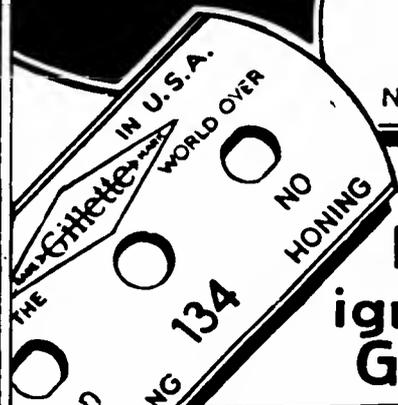
E vende-se pelo preço popular de 10\$000.

*Modelo "Brownie"*

# Gillette

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRAZIL  
AV. RIO BRANCO, 50 - 3º ANDAR  
RIO DE JANEIRO

*A venda nas principais casas*



**Não ha lâminas iguaes ás Lâminas Gillette Genuinas**

AGENTE EM S. PAULO T. I. BORDWELL RUA DO THEZOURO, 3

IG

perfeito a pelle. espinhas DOVIG la cutis. ctos

ello. ULO

NA. 39

# VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

As senhoras anemicas dá cores  
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um ac-  
rescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se  
não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por  
assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o  
moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quae o remedio  
é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor,  
de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a  
concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das  
idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no  
fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Otrives, 30 - Rio de Janeiro



Fazendas  
Modas

Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 - Caixa Postal, 221

NOVIDADES

em tecidos para o verão.

Sedas lisas e fantasia.

Rendas de seda e de algodão, brancas, pretas e fantasia

Etamines estampados

Frottés lisos e fantasia

Chitas - Cassas - Crepons - Zephirs.

A dinheiro 5% desconto. Pede-se verificar as vitrinas.

Filial em SANTOS

Rua do Commercio, 13 - Telephone, 298

## Instituto LUDOVIG

Trat. mento da Cutis



O Creme Ludovig é o mais perfeito  
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.  
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas  
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG  
curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos  
de Mme. LUDOVIG - Manicure

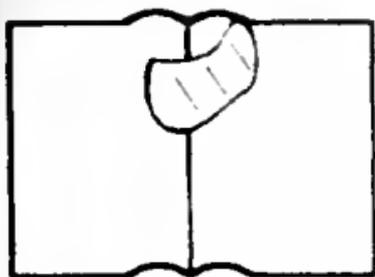
O Nêa é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO

Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis - RUA URUGUAYANA, 39  
RIO DE JANEIRO



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFÍCULT TO READ.



ral do  
grupos  
cu es-  
nem fiz  
as, po-  
repre-  
ou em  
o me-  
a póde  
aneus,  
m um  
uguz,  
nos ti-  
o no  
a syn-  
o narle.  
Roma,  
histo-  
oman-  
Pros-  
alé o  
matica  
e na

(e desde 1500, como gentilmente me ensina) a lingua portugueza é nossa e não a franceza; o que se poderia deprender do seu artigo

Eu disse, e outros mais entendi- dos do que eu terão dito, que o «seu artigo atesta um notavel co- nhecimento da lingua franceza», por- que, com sinceridade, muitas phra- ses eram impeccaveis si bem que de difficil construcção, emquanto que outras, infelizmente, soffriam demais da influencia de expressão brasilica. E, por isso, senti, que tão bello raciocinio não estivesse em portuguez (em outra parte da «Cigarra» vejo que a intelligente «Flor de Alisa» partilha do mesmo sentimento), las- timando eu a perda passageira de uma valiosa contribuição ao momen- toso assumpto.

Estes mal redigidas tiras já se vão tornando certamente fastidiosas e o meu tempo bem escasso para me habilitar, ha contento, naquillo em que V. S., modestamente, se diz «profana».

É muito grata pela sua paciente attenção, direi, com o velho Pedro: Nolo irascaris, libere si dixeris.

Dina Nolf Nezario.  
(Academica de Direito)

### Feminismn

#### A talentosa «Lis de France»

Tenho lido, com o maximo in- teresse, os teus artigos sobre o Fe- minismo e não posso deixar de di- zer-te o quanto aprecio as tuas idéas nitidas e a concepção sensata que tens do papel da mulher nesta «vi- da de asperos caminhos...»

Acho que a tua maneira de pen- sar, em muitos pontos, se harmoni- sa com a minha, apesar de eu não possuir a tua grande intelligencia e a tua notavel cultura.

Já os brilhante escriptos de Ta- litha não os assimilo tão bem; acho- a um tanto rigorosa num ponto que para a magna causa do Feminismo é de somenos importancia: aquelle em que refre ao «rouge», aos chás, aos bailes. Com uso, sem abuso, não podem ser tão nocivos como nossa amiguinha o julga.

Acredito até que a mulher deve cultivar tanto os seus dotos physi- cos, taes como belleza, saúde, ele- gancia, como os moraes, como in- telligencia, bondade, criterio, para obter, em todos os sentidos, a per- feição da raça. De posse desse con- juncto de requisitos, poderemos ser plenamente valorosas.

Divido o Feminismo em dois campos: primeiro, o que mndifica por completo a missão da mulher e lhe é prejudicial; segundo, o que nos eleva e dignifica.

Colloco no primeiro caso o das pessoas que entendem que a mu- lher deve ter as regalias sociaes e politicas do homem, occupar posi- ções e cargos masculinos, desprezar o pobre «Adão» sob o ponto de vis- ta «marido» e deixar por completo, os adornos e a faceirice que, em dose homoeopathica, dão tanto en-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

canto ás filhas de Eva; tornar-se, emfim, uma especie de suffragista, e andar de palheta e bengala...

Não, amiguinha, por Deus! Esse feminismo é barbaro, é absurdo e fará a nossa desgraça! Deixemol o para as «misses» que nascem com cara de gemma de ovo! Para a nossa alma e a nossa physionomia de latinhas, é impossivel!

Não podemos reformar o nosso coração affectuoso e sentimental de brasileiras, nem dominar a exorbi- tancia de vida e amor que herdamos do firmamento azul e da natu- reza magnifica de nossa Patria!

ce», aprecio immensamente o teu caracter e o teu coração repleto de bellos ideaes, e venho pedir-te para te corresponderes commigo, por in- termedio d'«A Cigarra»; queres?

Sei que isso não te trará nenhu- ma vantagem, pois eu serei a unica a tirar proveito das nossas relações. Mas, como adivinho que és gentil, tenho esperanças de que o meu pe- dido seja attendido.

Esperando que accitees esta pro- va de profunda sympathia, estendo- te minha mão, para receber a tua, num cordeal «shake-hands». Da sin- cera amiguinha — *Mietta*.

### Amar, gostar e detestar

Maria José Peters: ama sincera- mente o seu noivinho, gosta muito de ir ao Bar Viaducto e detesta as injustiças. Carmen Garcia: ama um loirinho apaixonadamente, gosta de ficar em casa para não gastar di- nheiro e detesta o luxo e tambem o Auto. Lydia Malfei: ama o violino e os seus amaveis papaisinhos, gos- ta muito do seu noivinho e detesta pessoas orgulhosas e intrigantes. An- nita Santoro: ama a alegria, os di- vertimentos e os flirts, gosta immen- samente do luxo e detesta as ami- gas falsas e rapazes convencidos. Baby Braz: ama os divertimentos, os jovens bellos e elegantes, gosta muito do flirt e detesta miçgas aca- nhadas e caipiras. Da constante lei- tora — *Rainha da Cigarra*.

### Divagações

Sê minha amiga, Julia. Julga e responde. Que julgas destes vastos campos cultivados pelo meu pensa- mento? Ferteis campinas adornadas por bellas flôres? Fecundas terras e fructíferas plantas! Oh! como te en- ganas! Em verdade, são immensos os campos creados pela minha ima- ginação e cultivados pelo meu amor, porém a sua terra é infecunda, as suas plantas infructíferas e as suas flôres murcham logo que se abrem. Debalde tento regar com as minhas lagrimas esse monumental jardim, pois o calor ardente do meu cora- ção secca os debéis arbustos. Abre- se uma flôr. Eu allago-a com carinho- sas mãos, alimento-a com a seiva dos meus labios, aconchego-lhe a ter- ra do meu pensamento e ella, ao sentir-se tocada por mim, murcha- se para nunca mais se abrir.

Da leitora e amiguinha grata — *Amalia de Castro Pereira*.

### Ao F. Fortes

Assim como a rosa abre as suas mimosas petalas para receber o or- valho matutino, que lhe dá vida e belleza, assim meu coração abra- çou para receber a tua amizade, que nelle permanecerá eternamente. Da leitora — *Miss Lawrence*.

## Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é im- diatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaz sobre qual- quer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



### A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas deste callicida a dor para instantaneamente, e o callo em poucos segun- dos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Se soffre dores de callos não quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e ro- tulos das frascas tem a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e devem receber qualquer preço. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chi- cago, U. S. A. Unicos dis- tribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



A mulher é o ente mimoso que veio ao mundo para ser o sorriso da existencia do homem; toda a sua força está na sua fragilidade, todo o seu poder na sua meiguice.

Creatura amorosa, delicada, cheia de corajosa resignação que acom- panhe e auxilie o homem na ardua tarefa de civilização e progresso, é esse o verdadeiro papel ao qual Deus destinou a mulher. Esse, sim, creio ser o bom Feminismo, que nos ennobrece!

Pelas tuas cartas, «Lis de Fran-

ais re-  
erdade  
r, mul-  
om es.  
ica, em  
o, Pli-  
birgra-  
ere (de  
uz que  
em to-  
impor-  
oi a de  
eitoral,  
rviram  
ies, em  
tos de

S. ge-  
aspas,  
: agora



# Colaboração das Leitoras



Ao distincto «Lirio de França»

Ha de me desculpar esta innocente traducção, que torna mais clara a minha opinião sobre o ser do illustre pseudonymo. Não vou, por isso, até affirmar, como já me disseram, que cincuenta por cento, pelo menos, das colaboradoras desta secção, tem uma constituição physica differente daquella indicada pelo pseudonymo adoptado. Mas, quanto ao eminente «Lirio de França», só poderei mudar o meu modo de pensar com a publicação do seu verdadeiro nome.

Essa falha provisoria não me impede de reconhecer a sua alta competencia e, com franqueza, lico perturbada diante da minha manifesta impericia.

Merece sinceros encomios o seu estylo; mas não posso concordar com a parte em que se parece um verdadeiro panegyrico encomendado a uma bem humilde e simples... caloura, convencida do seu exiguo saber.

Não sei si fica bem ou si fica mal assignar-se o que se é, mas eu penso ser bom lazol o claramente, pelo menos em tudo quanto se escreve sobre assumpto ao qual se dá certa importancia, qual o feminismo, que deu origem á presente troca de ideias, e que talvez já se venha tornando demasiado expendida para a paciencia das leitoras.

E' verdade: um pseudonymo «não é de todo desgracioso», bem entendido, como eu já o disse, em trecho puramente literario. Agora, si V. S., que diz pertencer á secção de «Colaboração das leitoras», tratou de feminismo sómente para apparecer com um artigo á parisiense, ligando tão pouca importancia ao assumpto que não mereceu a fraqueza de sua assignatura, então não sei mais o que dizer: fico confusa, a meditar sobre o titulo falaz, e da secção e do seu artigo.

Agradecida estou pela sua bondade em «não guardar resentimento da minha franqueza», pois, de facto, merece indulgencia qualquer termo empregado com menos appropriação ou inexperiencia, por ter eu sómente em vista o muito maior beneficio que teria trazido o seu artigo á nobre causa do feminismo, si tivesse sido escripto em portuguez,

lingua de que V. S. se utiliza com admiravel e invejado desembaraco.

O que não entendi bem foi V. S. salientar que *estrangeiro* se escreve com s, quer dizer: não com x. Si tenho boa memoria, no meu original eu havia escripto essa palavra com s, mas ve ilico ter a revisão transformado o s em x; é possível, pois, que se encontre abj o motivo desse seu reparo. Parece, que, hoje em dia, taes revisões gratuitas não tem importancia lexicologica, pois tudo quanto escreve o meu illustre mestre, o Exmo. Sr. Amadcu Amaral, é

complacente da evlução natural do falar de um ou de varios grupos ethnographicos. V. S. escreveu *estrangeiro* com s e assim tan bem fez eu; porém, pelos etymologistas, podemos receber uma severa reprehensão, e por minha parte dou em confessar que seria um pouco merecida. *Extrangeiro* (que ainda pôde ir com s), vindo do latim *extraneus*, deveria lorçosamente ser com um x, pois si ninguem, em portuguez, escreve *extra* com s. Os latinos tinham o habito de conservar o x no prefixo *extra*, que é apenas a syncope de *extera*, subentendendo *parte*. Assim fizeram, nos tempos de Roma, o orador Tullius Cicero, os historiadores Tacito e Suetonio, o romanista Petronio, o controversista Prospero, o naturalista Plinio e até o agronomo Columella. Na grammatica Freire encontra-se *estrangeiro* e na



A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

inniedosamente revisto, com grande copia de substituições, accrescimos de letras e sn-pressões de accents. E', quem sabe, para adaptar melhor a feição orthographica ao interesse pecuniario dos jornaes (actualmente um elemento, sem duvida, merecedor de alguma attenção). Mas, em saber si se deve escrever *estrangeiro* ou *extrangeiro*, julgo existir apenas um modo de ver quasi pessoal, e sem desejar ou mesmo sem poder resvalar em contendas linguisticas com V. S., atrevo-me a dizer que ha prova de exactidão tanto para um como para outro. Pode isso depender de interpretação, ou tendente á conservação da orthographia etymologica pura, ou a um mixto phonetico com eu sem observancia

de Carlos Pereira, de data mais recente, vê se *extrangeiro*. E' verdade tambem que para o prefixo *ex*, muitas palavras se escrevem com es, tornando-se a fórma *ex* archaica, em alguns vocabulos, para Cicero, Plinio, o pedagogo Seneca e o biographo Nepos, como em *escendere* (de *ex* e *scandere*). Donde se deduz que ha modos de interpretação, em todos os tempos de somenos importancia para muitos, como foi a de meu pedido de alistamento eleitoral, para a apreciação do qual serviram de base intenções e supposições, em vez de factos e textos escriptos de lei.

O pequeno «ora» que V. S. generosamente collocou entre aspas, foi por mim empregado porque *agora*

# Insomnias e indigestão

Estes dois symptomas marcham de mãos dadas como deveis saber, se tendes o infortunio de possuir um estomago desorganizado. Evidentemente não podeis ter repouso nem um somno reparador se os perigosos acidos atacam os delicados tecidos do vosso estomago durante a noite.

São os acidos responsaveis por todo o vosso mau estar. Causam a fermentação dos alimentos atrophiando a natural alimentação do corpo, cerebro e nervos. Se neste sentido não tomardes as necessarias precauções, dentro em pouco achar vos eis bem doente. A prescripção medica nestes casos (tambem usada pelos Hospitales) é a **MAGNESIA BISURADA**.

Desde o momento da entrada da **MAGNESIA BISURADA** no estomago, neutraliza esta todos os traços dos perigosos acidos e cessa por completo a fermentação. As dores cessam instantaneamente, sendo feita uma digestão normal. Desta forma nada impede que vos levanteis na manhã seguinte com o repouso do corpo e cerebro, proveniente de um somno reparador. Obtende a **MAGNESIA BISURADA** em qualquer pharmacia e verifiquei que o nome "**BISURADA**" se ache impresso no envolucro, pois é a unica que vos dará uma cura certa e positiva.

## Illusão ...

O mundo vive de illusões. Dizem que estamos em plena phase da verdadeira civilização: que hoje o mundo progrediu immensamente; que não ha parallelo que se possa estabelecer entre a época presente e a época de honlem.

Crandissima mentira. Mil vezes a época de hontem, com o seu traje rustico, á época de hoje, com o seu trajar vistoso, e por conseguinte, qualquer pó nelle se apega e mostra a todos a mancha impercível deixada no mesmo. Mil vezes os serões de outróra, em familia, onde a gente conhecia a verdadeira felicidade do lar, ao brilhantismo de um baile laustoso, que marca época na sociedade actual. Mil vezes as cavalhadas de outróra, onde se combatia por uma prenda que se pudesse offerecer á mais bella, que neste caso seria a sua promettida, aos jogos brutaes de lutebóll, e ao jogo de box, tão bruto e estúpido em sua fórma.

Antigamente não se conheciam a malicia e o egoismo. Hoje, essas duas armas são manejadas cruel e inopinadamente. A sciencia progrediu immensamente. Novos remedios se inventaram, para combater tambem as mil e uma doenças surgidas não sa sabe donde nem como, e que outróra ninguem conhecia: com certeza porque não existiam ...

Vae-se a um baile, hoje em dia. Penetra-se no salão, e que é que vemos? A maleiosidade. Se um rapaz decente não sabe dançar, tratam-no de caiçira e de atrazado. Não sabem elles que atrazado é a sociedade actual. O baile de hoje, já não é aquelle mesmo de antes, onde as dansas eram tão caracteristicas e não continham malicia. Hoje os bailes são indecorosos. Culpa disso têm os paes, que tão tolerantes se mostram para com as suas filhas e filhos.

Os jovens voltam para casa á hora a que bem entendem. A's duas, tres, da magrugada, e quantas vezes, nem apparecem; passam fóra. Esquecem-se que o somno é imprescindível.

Poucos são os que ainda con-

servam a integra moralidade dos nossos avós.

Bem sei eu que a humanidade hoje se enterra no lodo da miséria. E' verdade que estamos no seculo do progresso humano, do verdadeiro surto progressista, mas tambem não é menos verdade, que e a sociedade, em vez de ir para a frente, retrograda e se entola na lama da iniquidade. E' verdade que os inventos e as descobertas deixam o mundo extatico, ante tantas cousas que elle nem ao menos sonhára, mas, tambem, não é menos verdade que a moda de hoje, os costu-

quenos, vive rodeada de admiradores.

E nos cinemas? Que vemos? Mas, o melhor é por um ponto aqui, pois, mais do que eu, os paes de familia sabem o que por lá se passa.

Necessario se torna remediar o mal desta época. E como? Os paes devem, desde que a creança se vá tornar homem, não deixal a alastada de si, e assim verá com os seus proprios olhos se a mesma será capaz de resistir e repellir os costumes malsanicos desta época.

Que digam os paes, se tenho razão. Que digam mesmo as moças e moços.

E, ia-me esquecendo, para se encontrar um amigo sincero e liell, torna-se difficil a escolha. Eu, por exemplo, de todas as minhas amigas e amigos (são elles que assim o dizem) creio que só terei uns dois ou tres sinceros e isso já é demais! O resto é amigo por interesse. O ouro corrompe tudo, até as proprias amizades. Da leitora e amiga grata — *Desilludida*.

## Baile em Jahú

O que notei num baile realisado no Club Concordia, no dia 15 de Novembro: Nicota N., engraçadinha com sua toilette azul; Antoninha S., dizendo que os doces estavam demonstrando; Gesvia S., bonitinha; Therezinha P., com vontade de dançar com certo rapaz; o modo de dançar de Nina G.; L. H. F., guardando cadeira; Deborah A., muito contente; Diva R., suspirando a ausencia de seu amor; Maria José, occupadissima em fazer crochet, com a linha labricada pela Ruth; Alice S., sentindo acabar o baile; Moneco F., quando dança, fica ... leio; Renato L., querendo saber o tango argentino; Astor L., um moreninho sympathico; Talido, perito em fazer fitas; Osorio R., não dansou; (porque?) Lulú G. perdeu o medo e tirou a pequena para dançar; Jarbas P. não dansou só para licar perto da mesa de doces! Machadinho, com olhar de inveja; Antoninho C., apaixonado; Reynaldo S., bancando o almofoadinho; e, finalmente, notei a ausencia do Diamante. (Onde estaria elle?...)

Da leitora — *Reparadeira*.

## PYORRHE'A

Tratamento garantido com o  
**PYOTYL**

Dentes abalados e descartados, gengivas sangrentas e cheias de pús, mau halito, aphtas, stomatites, feridas da bocca, etc. Receitado pelos mais notaveis medicos e dentistas do Brasil e com innumerados attestados de cura. Vidro grande, 85000 (para muitas applicações).

Vende-se no Ao Boticão Universal, rua Quinze de Novembro, 7, e em todas as pharmacias e drogarias.

Fabricante, Alvaro Moraes, cirurgião-dentista, rua Florencio de Abreu, 119. S. Paulo.

mes e os escandalos sociaes tomaram um grande incremento. Não é menos verdade que a maior parte da humanidade não tem mais pudor de si propria. Em nossos dias o namoro é a moda. Todos os jovens namoram certa moça, dahi a pouco já estão declarando amor a outra, sem fito de casamento; e as moças, tambem, a seu turno, pagam com a mesma moeda, e dahi provém a verdadeira desolação. A moça mais conhecida, o é por ter muitos epe-



**JA' USEI TUDO e só obtive proveito**  
**com a NEUROCLEINA — Werneck**

## O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!  
 O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



### Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellent reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças *poderoso depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *todo vegetalizado*, intimamente combinado ao *leopiro da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao *Juglandino* pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o *Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado*.

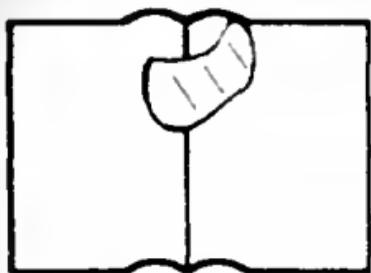
ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — RÍO DE JANEIRO



um  
acido  
a na  
dentr  
é a  
dos p  
diges  
cereb  
verifi  
certa  
□=  
O  
que  
verda  
munc  
que  
estab  
é a c  
C  
a é p  
traje  
o se  
guint  
e m  
reciv  
zes c  
lia, o  
deira  
tismo  
marc  
Mil v  
onde  
que :  
la, q  
metti  
ból,  
estup  
A  
a ma  
duas  
pina  
immu  
inven  
as m  
sa s  
outro  
tesa  
V  
Pene  
vemo  
rapa:  
tam-  
Não  
socie  
já n  
onde  
ticas  
os t  
disso  
tes :  
filha:  
C  
hora  
tres,  
zes,  
Esqu  
pres  
p



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFÍCULT TO READ.

### Perfil de Livia Pepe

E' de estatura mediana, muito jovem ainda e reside á rua Barão de Iguape n.º par. A sua tez é clara, os cabellos são castanhos, levemente ondedos, e os olhos são bellos, grandes e seductores. E' de uma sympathia irresistivel, principalmente quando sorri. Sei que a minha perllada possui innumerados admiradores, porém é indifferente a todos. Da constante leitora — *Aruai*.

### Perfis do Pareizo

Hilda C. — Olhos negros, sympathica, muito querida pela sua delicadeza.

Albertine P. — Bondosa, mavel, porte mignon.

Zilda L. — Chic, toca piano ad-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Teus olhos — (M. S.)

Sozinha com a Lua, que de mim se ri num riso cynico e provocador, medito na expressão dos teus olhos meigos, eloquentes. Basta-me litalos para nelles lór a bonança ou a tempestade, que rugem em teu peito. Assemelham-se a dois Oceanos profundos e immensos nos quaes com vaidade me miro. Quando, com teu abrasador e captivante olhar me envolves toda, como se me quizeses nos taus olhos reter eternamente, sinto que em meu coração transbordante de alegria, penetram dardos banhados no doce veneno do travesso Cupido.

De teus olhos dasprendem-se olhares que me inflammem quando com os meus se encontram Bemdito sejam os teus olhos. luz de mau coração.

Da leitora — *Rosa de Stambul*.

#### Pudim Commercial

Realizando-se no dia 7 de Janeiro proximo, o enlace matrimonial de uma nossa collega, resolvemos oferecer-lhe um pudim composto dos seguintes ingredientes: 180 grs. de gracinha da Noemia, 200 grs. da simplicidade da Clemente, 400 grs. das travessuras de Eselina, 120 grs. do flirt da Eugenia, 150 grs. da sympathia de Jacyra, 550 grs. do elmo-fadismo do Armando, 800 grs. da belleze do Augusto, 425 grs. do endar do Gazeaux, 830 grs. do convencimento do Italo, 900 grs. da bondade do Canduro e 950 grs. da alagancia do Bitteta. Des leitoras — *Aviadoras Paulistas*.

#### Theatro S. Pedro em scena

Eis o que se note: Lucie ban-cando e seriedade; Zulaika apraciando muito certo elmoledinho; Dulcinéa Mello vendo seus sonhos realizados; Lydia com ciumes de... Rapazes: Athayde Jhas, inconstante; José Góes, o «enfant gaté», principalmente de certa moreninha; Paulo Cabral, muito sario, a, finalmente, o Domingos Panteado gostando muito da D. M. De constante leitora — *Moreninha*.

#### Perfil de Pedrinho Z.

Pedrinho é um bijousinho. Assemelha-se aos bonacos americanos. Estature regular, apparencia agradável e sempre risonho, é excellente paiador e o seu sorriso constante é revelador de um thezouro de meiguice e bondade. Mas tem um de-litosinho... é ser muito avoro em dedicar esse rico thezouro a uma estrellle só. — a chimica. — (Será possível?) Da leitora assidua e amiguinha — *Estrella Luzente*.

Dante. — Pequenino, engraçadinho e sempre apaixonado.

Renato M. — Conquistador, colleccionador de objectos raros e grande admirador de cães.

Tito C. — Louro como Apollo, orgulhoso, sentindo não passar a vida em branca nuvem...

Da constante leitora e amiguinha grata — *Mysteriosa*.

#### Sant'Anna em lóco

Como tenciono oferecer uma ceia á pessoas de minha amizade, encontrarei as seguintes amiguinhas que se ofereceram para servir de iguarias. Esther vae ser camarão re-

AGUA dos  
CARMELITAS



BOYER

Contra :

ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço  
d'a sacar depois de

um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

miravelmente, possui muitos admiradores, porém trata a todos com indifferença.

Tracema. — Morena, cabellos encaracollados, parece que seu coração já foi ferido pelas setas do travesso Cupido.

Jandyra C. — Clara, cabellos castanhos e alegre como um canario.

Carlito D. — Bonitinho, elegante, porém muito almoladinho.

Cicero C. — Sympathico, delicado ao extremo, porém ande sempre triste.

Lauro C. — Rosto da côr do jambo, illuminado por bellos olhos tantadores que lérem muitos coraçõesinhos.

cheado. Lourdes, Iringo assado. Marilita, crokets Zuleika, bile mal assado. Indiana, cús-cús. Anna, costeletta. Alzira, salada. Anne, canja sem tempero Estella, churrasco. Clorinhe, feijoada. Olga, mocotó. Dica, lombo entrocado. Guaracyaba, perdú assado. Cecilia, bile á milaneza Otto, rã recheada. Peixoto, ensopadinho de bucho. Alfonso, poste de gerôpa Zico, bile a cavallo. Voltaire, peixe frito. Abilio, virado de feijão com torresmo. Alfonso, barilsinho de chopos Carvalhinho, arroz. Xavier, vatapá á bahiana. Rogério, pastel de queijo. Aprigio servirá de palitos. Das constantes leitoras — *Bety e Lindá*.

tidos pelo absoluta- tua logica verso. nern- o sendo o cerebro e iravel no ou se que t resisten- a despeza colfrem de

ença pes- iedade. A imnas dos feita pelo e lallando quacs sauz- izan lo-os. todos os de dices s. Leven- e alun no a escolhi- sobre o agradeceu s a dedi- lirector e r agrade- e deu por 2 horas. a querida e um mo- meu di- sua bon- meu col- de w apre- orimentos, o da sua r acs es- collega —

daieski to sympa- na e pou- para um ) A sua pallida, os antadores, s e com- elegante ado é um Ingleza, scriptorio. nil, pois as, já ser- ) elevado or de uma sabe to- bândolim no bair- estimado. esta.

A. necessi- vifica, eu ra tornar leliz. Da

# Força admirável devida ao Phosphato

Especialistas ensinam como se pode redobrar de Força e Resistencia

Uma grande autoridade em materia de força e de vigor, discorrendo sobre a força e vigor obtidos pelo uso do producto conhecido entre os chimicos por *BITRO PHOSPHATO* pretente que isto é devido absolutamente á sua maravilhosa propriedade de construir os nervos. Elle allirma — e deve se admitir que sua logica é indiscutível — que embora sejam os musculos os transmissores da força proveniente do systema nervoso, nervos fortes e grossa reserva de energia nervosa são muito mais importantes que musculos grossos. Não sendo o *BITRO PHOSPHATO* nem droga nem estimulante, e sim um alimento que fornece directamente ao crebro e nervos os elementos phosphoricos de que carecem, foi no começo receitado com um resultado admiravel no tratamento de Neurasthenia, Insomnia, Nervosismo, Debilidade e Depressão mental. Em breve notou se que além do duradouro allivio ás desordens nervosas, elle tambem augmenta maravilhosamente a força e a resistencia. A quantidade necessitada geralmente é 1 tablete em cada refeiçao, 3 vezes ao dia e, em vista da despeza quasi nulla, em comparação, os que querem augmentar suas forças e resistencia, assim como os que soffrem de perturbações nervosas, são ardentemente instados a fazerem uma experiencia.

## Convencido e maldizente

Do M. C.

Este rapaz, querida «Cigarra», apesar de não ser bonito, é convencido á bessa! É um dos rapazes mais compenetrados de S. Paulo. Tem o grande defeito de falar muito mal do sexo feminino. Não achas que elle faz mal, querida «Cigarra»? Tambem costuma reunir se com mais de oito ou nove amigos e trocar de todas as pessoas que passam perto do seu grupo: pode ser moça, velha, rapaz, criança ou

estivessem caçoando delle. O proverbio portuguez diz: «Quem usa, cuida». É a minha amiguinha contava-me tudo com uma tristeza profunda. Ouvindo tudo, respondi-lhe que arranjaría um meio de me explicar melhor porque eu o conheço muito bem e tambem costumo conversar com elle. De resto, não é a primeira pessoa que se queixa desse rapaz. É bom que se emende. A minha amiguinha, que, com tristeza, contou esse caso não deve ligar... Da amiguinha e constante leitora — *Confidente*

ravam-n'o com sua presença pessoas da nossa melhor sociedade. A entrega aos alumnos e alumnas dos cartões de promoção foi feita pelo director da escola, não lhe faltando bellas expressões com as quaes saudou os alumnos, sensibilizando-os. Ás 10 horas foi servido a todos os presentes uma lauta meza de doces regados com linozinhos. Levantou se então o intelligente alun no sr. Mario Sydow, que com escolhidas phrases, dissertando sobre o encerramento das aulas, agradeceu em nome dos seus collegas a dedicacão por parte do seu director e professores. O sr. director agradeceu pessoalmente a todos e deu por terminada a festa, ás 11 12 horas. E hoje, pelas columnas da querida «Cigarra», quero tambem de um modo particular ser grata ao meu director e professores pela sua bondade para commigo e ao meu colleguinha distincto Mario Sydow apresentar os meus leaes cumprimentos, fazendo votos pelo successo da sua ampla intelligencia e amor aos estudos. Da amiguinha e collega — *Jandyra*.

## Perfil de Eryem I. Tadaieski

O meu perfilado é muito sympathico, a sua bocca é pequena e poucas vezes se entreabre para um sorriso triste e apaixonado. A sua tez é morena, um pouco pallida, os seus olhos são azues e tentadores, sombreadas por arqueadas e compridas sobrancelhas. Porte elegante e attrahente. O meu perfilado é um eslorçado funcionario da Ingleza, na qualidade de chefe de escriptorio. Apesar de sua idade juvenil, pois conta 21 risonhas primaveras, já serviu á Patria, alcançando o elevado posto de Tenente. É senhor de uma intelligencia incomparavel, sabe tocar violino, piano, flauta e bandolim com grande pericia. Reside no bairro da Lapa, onde é muito estimado. Da leitora — *Fada da Floresta*.

## Ao Carlos Ferraz A.

Assim como as llôres necessitam do orvalho que as vivifica, eu necessito do teu olhar para tornar minha vida inteiramente feliz. Da leitora — *Moreninha*.

## Casa Garcia

Grande Fabrica de Vitraes, Vidros para Vidraças

Telhas de Vidro, nacionaes e estrangeiras

Fabrica de Espelhos, Lapidação, Papéis Pintados,

Tapetes, Capachos, Estampas, Gravuras e Molduras para quadros.

# Garcia & C.<sup>ia</sup>

Telephone, Central 2-1-9-0 • End. Tel. "Casagarcia.,

RUA WENCESLAU BRAZ N. 9

Caixa Postal, 1231 " SÃO PAULO

velho... não respeita idade nem sexo. Entretanto, elle com seus amigos, afinal, que são? ... Ainda se fossem uns criançaolas, seria perdoavel o seu procedimento. Mas uns marmenjos de vinte annos ou mais!... Ha dias, uma das minhas amiguinhas contou me que não sabe o que fez ao sr. M. C. para este ter tanto odio della. Com certeza a causa foi o estar uma noite rindo com suas collegas de orchestra, porque a minha amiguinha toca no cinema de que elle é frequentador. Quando ella se ria, por uma casualidade, olhou para o lado do M. de C. e este julgou que ellas

## Num curso commercial

No dia 10 de Novembro, deu-se o encerramento das aulas do curso commercial á rua de Santa Ephigenia, que está sob a direcção do sr. Luiz Cabello. Constou o programma de recitativos, monologos e cantos patrioticos, sendo o acompanhamento ao piano feito pela senhorita Dulce Ferraz, que se houve admiravelmente; os numeros do programma foram desempenhados por um grupo de alumnas, as quaes receberam muitas palmas pelo seu bom exito. O salão de festas achava-se garridamente enfeitado e hon-

E  
joven  
de I  
ra, o  
ment  
los,  
symj  
te q  
perfil  
dore  
Da c

Hil  
pathi  
licado  
A  
porte  
Zi



mirave  
rad-ies  
indifer  
frac  
caracol  
já foi l  
Cupido.  
Janc  
tanhos  
Carl  
porém  
Cice  
do ao e  
triste.  
Laur  
jambor  
tentador  
çõesinh

ra. Mlle.  
admiravel.  
Alle. pou-  
na cida-  
endo que  
egredo...  
to occul-  
o desco-  
preferido)  
trangeiros  
do nosso  
Perdoe-  
discreção,  
ii é uma  
nte dizia:  
oração...  
leitora as-  
y.

theiro  
el e irri-  
onta ape-  
rimaveras.  
rosto per-  
o, salien-  
velludados  
gros como  
luor; seu  
a talhado,  
se asse-  
sa verme-  
elo orva-  
mbora se-  
n magna-  
az sollrer  
ezo aquel-  
nceramem-  
onstante e

rabens  
inho B.  
er a dura  
sou por  
da do teu  
posso deit-  
ção glo-  
de 25 de  
felicitar-te

mpos, em  
pessoal-  
iva, collo-  
peito a flor  
embras?  
victima da  
ção, lemi-  
remedio da  
odos leem,  
meus mais  
abens. Da  
yma.

atú  
que pude  
baile do  
realiza-  
e Novem-  
Carmen  
io linda e  
ps, princi-  
da rodi-  
ympathias  
o sorriso.  
não appa-

receu? Alguem é esperava tão an-  
cioso! Delwina: Brincou muito com  
o A. B. Marina A.: A fadinha ele-  
gante e formando o melhor par de  
lox-trots com o M. B. Adalgisa C.:  
Se tivesse imaginado quanto o G.  
sollreria, certamente teria vindo. El-  
vira B.: Entre les deux, mon coeur  
balance... Maria: Dansando muito  
com um moreno elegante de S. Pau-  
lo. Moços: Chico D.: Dansou muito  
com M. A. Raul O.: Sempre o  
mesmo, sympathico mas andou meio  
sumido Mario B.: O melhor dan-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de M. L. Laurelli

Minha perfilada é uma Madonna  
de Murillo. Veus teria tido inveja  
de minha perfilada se a contempla-  
se. Os raios do astro brilhante, ex-  
pandindo sobre a terra, não teriam  
o aspecto de seus preciosos cabel-  
los caprichosamente emoldurados.

Perfil de Fernando de Andrade

(Villa Buarque)

E' um rapaz de mediana estatu-  
ra, tez morena, de um moreno pal-  
lido e seductor, olhos verdades e gran-  
des como dois astros brilhantes, qua  
atraem a captivem o mais rijo co-  
ração. Os seus cabelos são casta-  
nhos compridos, penteados para traz.  
Nariz aquilino, bocca mimosa, dei-  
xando ver, quando sorri, entre os  
labios rubros como os cravos da  
Jericó, duas linhas de alvissimas pe-  
rolas. Este distinctissimo jovem fre-  
quenta as aulas do segundo anno  
da Escola Superior de Commercio,  
e tem diversas admiradoras. Reside  
é rua Major Sertorio n.º impar.  
Da letiora constante e amiguiinha  
grata — *Coração Desamparado.*

Amar...

Ao O. G. C. F. (F. de Medicina)

Amar!.. Senti no peito avolu-  
mar-se uma paixão gigantesca, que  
domina nossa vida, que penetra nos  
cantos mais reconditos do nosso  
ser, e ser forçada a calar-se, e es-  
conder essa paixão santa que nos  
embale nas noites de luar, que nos  
enebria, que nos suavisa as horas  
de tédio, é a sina mais negra, mais  
cruel que a possa attingir o ente  
humano!...

Amal-o... Idolatre! o... Um seu  
olhar que as vezes por mera indif-  
ferença sobre nós se fixa nos pro-  
porciona minutos de felicidade...  
Amal-o, dedicar lha todos os pen-  
samentos, toda a vide, toda puen-  
ça da nossa força, todo o erdor de  
noss'alma, todo o fogo do nosso  
coração e ser forçada a calar-se, a  
esconeer essa paixão santa pare,  
num momento de exaltação, nos ra-  
velarem o que intimamente nos pun-  
ge, ebalando esse amor, é cruel, é  
cruel, bem cruel...

Amar!...

Alma Andalus.

Club Portuguez

Qualidades encontradas no Club  
Portuguez: Bell:za: Zelia Gonçal-  
ves Dalicad:za: Halena Pereira  
Ignacio. Bondada: Olympia Vianna.  
Tristeza: Mimi de Almeida Sym-  
pathia: Sinhá de Freitas Modestia:  
Laura Martins Desembaraço: Lau-  
ra Gonçalves. Retrahimento: Lau-  
ra Mendes. Alegria: Finora Sinceri-  
dade: Odette Fonseca. Paixonite:  
Zulmira. Melancólia: Hilda Villela.  
Das leitores constantes e gratas —  
*Observadora e Mexeriqueira.*

Ao O. R. O. Celso

Chorar em silencio é soffrer, eis  
a negra pagina que o destino escre-  
veu no livro da minha vida. Da  
leitora — *Alma de Gato.*

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de  
todas as enfermidades provenientes das  
impurezas do sangue e da syphilis.

☞ Poderoso fortificante. ☞

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O  
PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS



Unico especifico adop-  
tado nos hospitaes do  
Exercito e da Marinha  
depois de OFFICIALMEN-  
TE, estudado e experi-  
mentado, ficando pro-  
vado o seu incomparavel

::: valor :::

Unico receitado pelos  
especialistas para o tra-  
tamento e diagnostico  
da syphilis, por ser de  
efeito muito rapido e  
absolutamente inoffen-  
sivo a qualquer orga-

::: nismo :::

Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez  
de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não de-  
verá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que  
soffre não é derido syphilis ou sangue impuro.

sarino de lox-trot, e olhando muito  
para uma mocinha de caellos pre-  
tos... Moço de S. Paulo: Muito  
sympathico e dançando muito com  
E. B. Alfonso B.: Dansou e riu  
muito, não deixando, porém, de ti-  
rar linhas! Gastão: Sempre tão ama-  
vel, porém, tristonho! João: Dan-  
ça tão de vagar que quasi me faz  
adormecar. E, finalmente, notei a  
ingratidão do Heroe para com este  
leitor — *Wanda.*

Seu rosto varonil exprime o senti-  
mento da irtude e da bondade. Suas  
lacs são rosadas como rosas dos  
jardins das fadas. Seu olhar penetre  
até as libras dos corações. Sue  
bocca é mimosamente talhada. Mlle.  
dansa como as deusas Terpsycora  
e toca como o divino Morpheu.  
Breve e tará am nosso sei da volta  
de um «dolce far niente» am Sen-  
tos, onde deixará corações feridos.  
Da leitora — *Negrinha.*

## Ingretidão!

Ao Antonio G.

Meia noite. Tudo é silencio. A lua muito clara, muito branca, passeia no céu limpo, estendendo sobre a terra um grande véu de mysterio. Nessa hora chuvia de tristeza e saudade é em ti que eu penso, meu Ideal, em ti que és a sublime visão dos meus cuidados e a imagem das minhas illusões. As promessas de amor que me lazias, os dias felizes que passámos, de tudo olvidaste... Mas não faz mal: saberei ser forte, enlrentarei esses teus olhos ingratos. Da leitora — *Coção que Implora.*

## De Sorocaba

Mario B., negociante, mas só serve Ireguezas... Ezio G. desolhador de livros e guia bem automoveis. Jorge L., professor, mas não ensina namorar. Vicente, exímio violinista, mais conhecido por «Amendoim». Corocoy, gordo e gosta muito de thezourar. Edgar S. dá remedios para tudo, menos para o coração. Renato O. especialista em doces Nêné D. rapaz bonito, mas um tanto igneio. Admur P. proprietario de uma grande cachoeira Senhorinhas: Leontina C., alta, loira e de excellentebondade Genny A., morena encantadora, dense admiravelmente. Esther é delicada ao estremo. Alzira, elegante e gosta muito do liri. Genny M., porte regular, cabellos pretos e olhos da mesma cor. Yáyá R., muito engraçadinha, seu sobrenome indica uma bella flor. Da amiguinha constante — *Za.*

## Maria José S.

E' uma silhueta muito brasileira. Filha do Norte, traz no coração a mesma força que tem o sol de sua terra! Morena, os olhos pretos e tristes lembrariam es noites sem estrelas, se não fosse a claridade cega que lhe inuda o rosto de linhas perfeitas. O seu coração é bondoso, porém Mlle. despreze o amor de um moço, aliás

distinctissimo que a adora. Mlle. gosta de versos e dança admiravelmente. De luto recente, Mlle. poucas vezes é vista na cidade. Termino dizendo que Mlle. tem um segredo... Apesar, de tanto occultal o, alguem já o descobriu! Elle (o prelerido) é liho de paes estrangeiros e tem o nome do nosso actual presidente. Perdoe-me, Mlle., a indiscreção, porém isto aqui é uma delesa! Tanta gente dizia: «Ella não tem coração...» Da amiguinha e leitora assidua — *Dorothy.*

## Iracema Pinheiro

Esta adoravel e irrequieta croatura conta apenas 15 lindas primaveras. Typo Mignon, rosto pequeno e redondo, salientando-se seus avelludados olhos pretos, negros como as noites sem luar; seu narizinho é bem talhado, sua bocca mais se assemelha a uma rosa vermelha, salpicada pelo orvalho da manhã. Embora seja dotada de um magnanimo coração, laz sollrer com o seu desprezo aquelle que a ama sinceramente. Da leitora constante e grata — *Pirata.*

## Sinceros Parabens

## Ao Chiquinho B.

Apesar de ter a dura certeza de que sou por completo olvidada do teu pensamento, não posso deixar, nu a data tão gloriosa como a de 25 de Novembro, de felicitar-te cordialmente.

Em outros tempos, em igual data, eu pessoalmente te felicitava, collocando sobre teu peito a flor predilecta... Lembras? Agora, porém, victima da tua cruel igratidão, lemto-me a, por intermedio da «Cigarra», que todos leem, transmitir-te os meus mais que sinceros parabens. Da leitora — *Anonyma.*

## De Botucatu

Eis aqui o que pude notar no ultimo baile do «Gabinete L. R.» realizado no dia 15 de Novembro. Senhoritas: Carmen A.: Sempre tão linda e querida por todos, principalmente pelos da rodinha... Marques: Captivando muitas sympathias com o seu bello sorriso. Heloisa, porque não appa-



Para ondular e fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, sedosos e abundantes.

**Evita a queda do cabelo e extingue a caspa.**

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,

I. F. Perez & Irmão

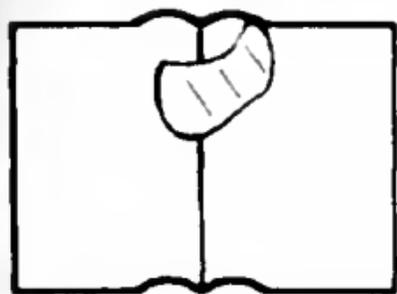
e em todas as boas perfumarias

Deposito

**PERFUMARIA "A NOIVA,"**

**Rua Rodrigo Silva N. 36**

**RIO DE JANEIRO**



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

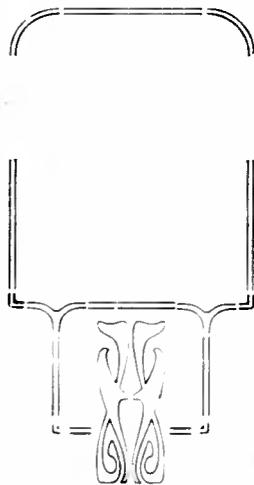
REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

# CHRONICA □ — ○○



„Casem-se as condições, casem-se as edades, casem-se depois as pessoas”, disse, com uma elegancia sem par e versando uma verdade corrente, o genial jesuita padre Antonio Vieira.

De facto, uma mulher e um homem que se vão casar, necessitam, antes de tomar o compromisso que os vae jungir um ao outro por toda a vida, advertir se as

suas condições sociaes tambem se casam e se se casam igualmente as suas edades. Os principes que se casam com pastorinhas só se vêm nas novellas das “Mil e uma noites” e nos contos da “Carochinha”, proprios para divertir a imaginação das creanças, porque, na realidade, esses casamentos são absurdos, e a paixão que cegou o principe e a pastorinha não durará mais que os curtos dias que dura uma lua de mel. Passados esses dias, quatro ou cinco quando muito, o amor, que é cego, abrirá os olhos e arregalal-os-á de puro espanto ao verificar o seu erro. Isso quanto ás condições; quanto ás edades, nem se fale. Não se sabe que especie de venturas cuida colher o velhote que se liga a uma mocinha. Verdade é que elle a ama, mas o seu amor reside apenas na imaginação, que arde, e não no corpo, que continúa gelado. De todos os erros praticados pelo ex-kaizer o peor foi o seu casamento com a princeza Herminia von Schoenaich Carolath, realisado ha dias no castello de Doorn. Talvez seja esse, em toda

a sua vida, o seu maior erro, erro que nunca mais poderá ser concertado. Ao cabo de mais alguns annos, todos os paizes que entraram em guerra terão a sua vida normalisada, e um pouco mais tarde toda essa hecatombe, que ainda hoje nos horrorisa, servirá apenas de assumpto para os dissertadores e estudiosos da Historia. Verdade é que perdeu o throno e escaparam-lhe das mãos as redeas com que conduzia, os destinos porém, de se ter casado pesar-lhe-á na consciencia como chumbo. Por mais exaltada que elle tenha a sua imaginação, essa exaltação nunca se lhe comunicará ao corpo, e elle, ao lado da esposa joven e formosa, sentirá todo o horror de sua fraqueza, a infinita tristeza de sua inferioridade. A princeza Herminia, com seus trinta e quatro annos desabrochados, com sua perturbada belleza em plena razão, é um desses raros exemplares de mulher compostos especialmente pela natureza para atear incendio no coração dos homens. Parece que as mulheres desse feitio não têm outro destino senão inspirar amores e cubiças. É o mais poderoso dos homens, aquelle que nunca encontrou obstaculos á sua vontade e nunca admittiu impecilhos as seus caprichos, aquelle que enfeixou nas mãos a maior somma de poderes, e que foi na verdade um Atlas a carregar o mundo, terá hoje uma immensa inveja do joven e robusto camponio hollandez que, de varapau alto, passa deante do portão do castello e se recolhe alegremente para a sua choupana de colmo! Este nunca dominou o mundo, mas em compensação sabe dominar a sua mulher, emquanto que ao infeliz Guilherme, tendo - lhe escapado o dominio do mundo, nem lhe resta o consolo de ter o dominio da mulher.

# GYRALDOSE

para os cuidados intimos da mulher

*O antiseptico que toda a mulher deve ter em seu toilette*



Madame console-se. Com esta caixa de GYRALDOSE suas doenças desaparecerão rapidamente.

*A GYRALDOSE é o antiseptico ideal para viagem. A sua forma é de comprimidos resistentes e eguaes. Cada dose dissolvida em dois litros d'agua dá a solução perfumada que a Parisiense adopta para os cuidados habituaes de sua pessoa.*

Excellent producto não toxico descongestionante, anti-leu orrheico, resultivo e cicatrizante.

Cheiro muito agradável. Póde ser usado continuamente por ser muito economico. Assegura um bem estar real.

Pastilhas para banhos  
e lavagens

Sabão antiseptico de  
GYRALDOSE

Estabelecimentos Ch tel'in, 2, rue de Valenciennes, Paris,  
e em todas as Pharmacias e Perfumarias.

Agentes geraes para o Brasil:

**FERREIRA BUREL & Cia. - Rua dos Andradas, 165 - Rio de Janeiro**

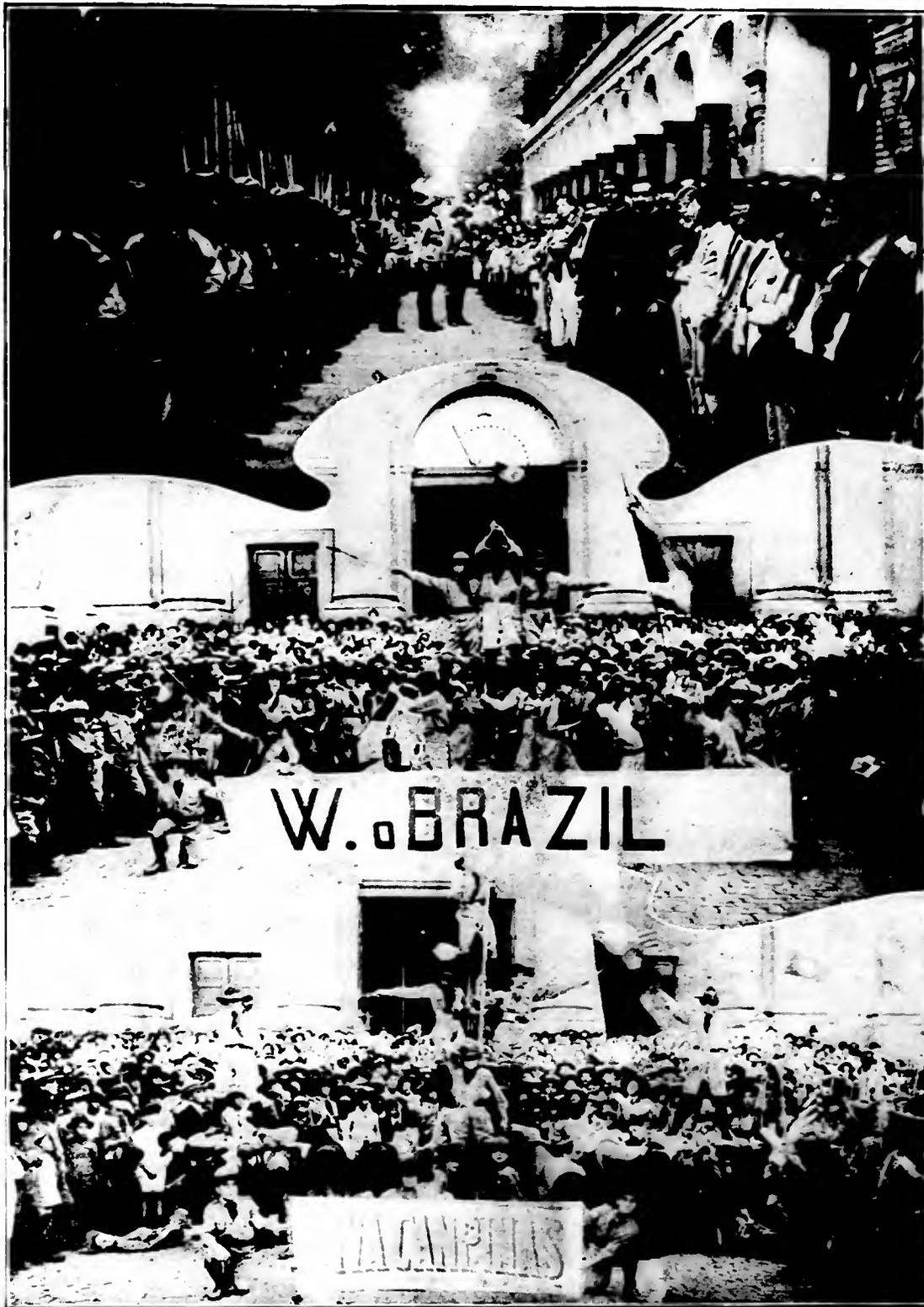
**Os Escoteiros Salesianos em Campinas**

cargo do  
ra" func-  
onde os  
ntam um  
excellente  
icções que  
ecialmente

sara a Re-  
pesos.  
e Ingla-  
nicos en-  
A Cigar-  
os srs.  
Tronchet

idos Uni-  
de repres-  
Estados  
rporation,  
York.

E' encar-  
ulsa d' A  
a Livraria  
enida Rio  
istribuição  
lla capital



Em cima, os garbosos escoteiros do Sagrado Coração de Jesus de S. Paulo deante de Lyceu de Nossa Senhora Auxiliadora, em Campinas. (No meio e em baixo: pyramides executadas pelos edextrados rapazes em frente da Cathedral da mesma cidade)

## Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

*Correspondencia*—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

*Recibos*—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorisada a assignar recibos, nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

*Assignaturas*—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1923.

*Venda avulsa no interior*—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

*Agentes de assignatura*— "A Cigarra" actua aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remettere a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importanci.

*Collaboração*—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

*Succursal em Buenos Ayres*—No intuito de estreitar as relações intellectoas e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luis Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 315*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

*Representante na França e Inglaterra*—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris.*

*Representantes nos Estados Unidos*—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenus, Nova York.*

*Venda avulsa no Rio*—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital

## "A Cigarra" em Ribeirão Preto



Grupo tirado em Ribeirão Preto, no qual se vêem diversos membros da familia Junqueira Duarte, da qual faz parte o nosso distincto collega do "Estado de São Paulo", Paulo Duarte.

andonou  
empre-  
a tentar  
de va-

Verdi  
traços.  
de S.  
na affir-  
abucho-  
m cara-  
a e per-  
igoletto,  
raviata ;  
re a sua  
aneiras,  
á musi-  
vê em  
necessões  
es artis-  
orém, o  
ia *Aida*.  
de sua  
nacidade  
verda-

spiritual  
ção das  
nonisan-  
as suas  
es, sem  
influen-  
pois que  
dualida-  
escola

nto ar-  
pudesse  
modernas  
lo nada  
que se  
cola.

a escola  
ade, do  
eu mais  
eximio,  
ida me-  
50 an-  
posições  
grande

epresen-  
arço de  
ola, em  
s scena  
uma das  
Depois  
ndo de  
ões po-  
almente

da, diz  
a que  
ada em  
gypticos  
ssa par-  
ico bra-  
ransigiu  
nos ar-  
os mes-  
de con-  
italiana.  
a Ver-  
pto, Is-  
a opera  
, tendo

além disso despendido grossas quantias com a sua luxuosa, deslumbrante encenação, quando foi pela primeira vez cantada, a 24 de dezembro de 1871, na noite da inauguração do Theatro da Opera, do Cairo.

Conta-se, a proposito da *Aida*, quando foi pela primeira vez representada no Scala, de Milão, um interessante episodio que dá idéa nitida do bom humor do maestro:

Certo paizano chamado Prospero Bertani, mettediço a entendedor de musica, lendo o annuncio de que a *Aida* ia ser cantada em Milão, abalou-se dos confins da Calabria onde residia, tomou o trem, chegou á cidade artistica, installou-se num hotel e á noite foi ao Scala, donde sahiu contrariado e aborrecido, porque a *Aida* o havia desagradado.

No dia seguinte, Prospero não se conteve e escreveu a Verdi uma carta, protestando contra o logro que soffrera com a sua opera, e ao mesmo tempo reclamando a importancia das despesas que fizera, desde que sahira de sua terra, para afinal verificar que a *Aida* não prestava para nada. E na carta extrahiu a conta das despesas, pormenorizando as parcelas: passagem de estrada de ferro, bilhete do theatro, ceia na estação, tudo na importancia de... 31.80 francos.

Verdi leu a carta e concordou com a conta, menos com a verba da ceia, que riscou, e pediu ao seu amigo, o editor Ricordi, que, feita essa deducção, pagasse a conta do reclamante, no total de 27,80 francos, estabelecendo ainda a condição de Prospero nunca mais ouvir nenhuma das suas novas operas. O mais interessante é que Bertani, com um cynismo revoltante accetou esse desconto e passou recibo da quantia que Verdi lhe mandou restituir.

MUCIO DA PAIXÃO



## Lima Barreto

No seu isolamento voluntario morreu Lima Barreto, justamente no dia triste em que se rendia, um culto respeitoso de saudade aos que se foram... No dia de finados!

Trasendo consigo a energia creadora dos grandes espiritos, o formoso

Systematicamente arredio ás turbas literarias, Lima Barreto soube, com espirito e mordacidade, dizer o que sentia, estudando commeticulosidade a alma de um povo que elle muito amava, mas do qual até certo ponto desdenhara por ver nisto uma necessidade toda intima.

As facetas luminosas do seu talento luminoso que irradiaram través as

paginas dos livros que deixou, hão de ficar no intimo daquelles que o admiraram, como faúlhas vivas ou apophyses de lokanaan, para reviver num profundo sentimento de saudade esta pagina emocionante e paradoxal de generosa bohemia, que foi a sua vida...

E. GUIMARÃES.  
Rio, 1922.

“Jornal do Commercio”

A notoriedade que acompanha a vida deste jornal, ha pouco mais de um lustro fundado em S. Paulo, prova, de um modo eloquentissimo, o seu brilhante exito. Trata-se, de facto, de uma folha de largos recursos, que o publico soube logo premiar com muita admiração e sympathia, estabelecendo-se entre ambos um contacto que honrará sobremaneira a imprensa paulista.

Os brilhantes confrades que o dirigem, figuras de relevo no jornalismo brasileiro, têm, pois, sobejos motivos de jubilo, vendo o resultado de seus esforços largamente diffundidos e acatados cada vez mais.

As felicitações sinceras e cordiaes da *A Cigarra*.

“Diario Popular”

Mandamos effusivamente um abraço de grande e sincera sympathia ao “Diario

Popular”, o brilhante e querido vespertino que vem mantendo, com galbarda intrepidez e notavel satisfação publica, as inolvidaveis tradições de sua fundação, com José Marie Lisboa á frente, in-cançavel, tenaz, esclarecido.

Fez annos o interessante jornal da tarde que José Lisboa Junior, com muita competencia dirige, sem hiato algum entre o seu passado e o seu presente.

Honras lhe sejam dadas e aos seus esforçados e talentosos companheiros,

## Canção da distancia

Especial para “A CIGARRA”

— I —

Minha linda creança,  
que estás tão longe do meu gesto pallido,  
toda de azul, toda vestida de distancia...  
Meu pensamento rapido  
vôa perto de ti como uma abelha de oiro:  
porque és uma corôla  
de seda — e é um pollen teu cabelo de oiro...

— II —

Prolongamento dos meus olhos, olha  
a grande abelha lyrica  
que anda em torno de ti como um incenso  
que andasse em torno de uma rosa mystica!  
Vê como as suas azas  
tomam a fôrma e a cor de dois labios de brazas  
e fazem um rumor de beijo no silencio...

— III —

Mas, como é incerto o vôo de uma abelha!  
Como é breve o esplendor de uma rosa vermelha!

GUILHERME DE ALMEIDA.

romancista carioca, muito embora fizesse de sua vida dispersiva uma pagina emotiva de bohemia, conseguiu todavia deixar o sulco luminoso de sua passagem pelas nossas letras.

A affirmação eloquente de seu valor literario ficará eternisada no que nos legou a penna que com maestria e subtilleza traçou *Historias e Sonhos*, *Triste fim de Polycarpo Quaresma* e *Vida e Morte de Gonzaga de Sá*.

## Os libretos de Verdi

VERDI tinha uma certa preocupação na escolha dos seus libretos. Musicou os trabalhos dos mais celebrados autores, como Shakspeare, Victor Hugo, Schiller e Lord Byron.

Os seus libretistas foram os mais afamados do tempo, como Solera, Piave, Cammarano, Maffey, Scribe e De Méry. Nos ultimos tempos quem lhe inspirava a mais absoluta confiança era Arrigo Boito, que por sua vez era tambem compositor, e foi quem extrahiu os poemas do *Othello* e do *Falstaff*.

A opera *Um baile de mascaras* foi cantada primitivamente na França, e como quer que tivesse havido o attentado de Orsini contra Napoleão III, foi necessario mudar-se a accção da peça da Suecia para os Estados Unidos, e fazer morrer um governador americano em vez do rei sueco Gustavo III.

A *Traviata* foi extrahida da *Dama das Camélias*, de Dumas Filho, tendo-se dado apenas a mudança de Armando em Alfredo e Margarida em Violeta.

O libreto do *Othello*, extrahido da obra shakspeareana, reclama um bom tenor dramatico, e por isso nesse papel alcançou Tamagno um dos mais filigentes florões de sua corôa de artista. A proposito dessa opera conta-se o seguinte interessante episodio. Durante um dos ensaios, Verdi, que tinha então 74 annos, saltou agilmente para o palco, com a vivacidade de um moço, e pará mostrar a Tamagno como devia de suicidar-se, representou a conhecida scena, e tão dramaticamente o fez, que no momento em que cahiu pesadamente do leito de Desdemona, os presentes, assustados, julgaram que o maestro acanhava de succumbir a uma apoplexia. O tenor tão bem se aproveitou da lição, que reproduzindo a alcançou um extraordinario successo nesse papel. Numa roda de jornalistas italianns, onde se narrou esse facto, opinaram que, si quizesse, Verdi poderia ter adquirido a sua fortuna como actor maravilhoso, que era. Tamagno confessava que devia ao maestro o modo de representar o *Othello*, o que lhe havia proporcionado tantos elogios e louvores, palmas e acclamações.

*Falstaff* é outro assumpto shakspeareano. O seu libreto foi extrahido da comedia *As alegres comadres de Windsor*. Escrita aos 80 annos, essa partitura é considerada tecnicamente perfeita e constitue uma obra prima de comedia lyrica, cheia de vivacidade, de graça e de espirito. Verdi mostrou ainda uma vez a pasmosa maleabilidade de seu talento de compositor, aborquando o genero comico com um exito surpreendente.

Os dois pontos extremos da gloria artistica de Verdi, constituida por meio

seculo de trabalho, podem ser assignalados por esta duas operas: *Nabuchodonosor* (1842) e *Falstaff* (1893), considerado o seu canto do cysne.

Por occasião da primeira representação do *Othello*, em Milão, Verdi, como que seduzido pelos delirantes applausos que o povo lhe dava, debaixo das janellas de sua residencia, victoriando-o freneticamente, teve esta ex-



pansão para um amigo que o cercava:

— Si eu tivesse menos trinta annos, exigiria de Boito que me fornecesse um libreto e amanhã recommearia outra opera.

Dizem os criticos que a opera *D. Carlos* representa a transição entre a primeira e a segunda maneira de

Verdi, que nessa partitura abandonou os antigos processos, que ainda empregou na *Força do Destino*, para tentar os novos moldes em que havia de variar a *Aida*.

A evolução do engenho de Verdi pode ser delineada em poucos traços. Imitativo e incerto, no *Conde de S. Bonifacio*, dá-nos para logo uma affirmação da sua força com o *Nabuchodonosor*; adquire um caracter de independencia e personalidade com *O Rigoletto*, *O Trovador* e *A Traviata*; opéra a transição entre a sua primeira e segunda maneiras, com uma concessão á musica franceza, com se vê em *D. Carlos*; faz concessões ás modernas correntes artisticas, conservando, porém, o seu cunho individual, na *Aida*.

*Falstaff* representa a coroação de sua obra, com uma frescura, uma mocidade de espirito que a todos causa verdadeira admiração.

E' que a sua plasticidade espirital o levou a acompanhar a evolução das novas correntes musicas, harmonizando o gosto popular, consorciando as suas tendencias com essas correntes, sem se deixar porém dominar nem influenciar pelo charivari wagneriano, pois que conservou sempre a sua individualidade propria, — o caracter da escola melodica.

A maleabilidade de seu talento artistico permittiu pois que elle pudesse evoluir, para acompanhar as modernas correntes da Arte, sem comtudo nada perder da sua individualidade, que se conservou sempre fiel á sua escola.

E' por todos attestado que a escola melodica italiana da virtuosidade, do bel canto, teve em Verdi o seu mais insigne representante. Melodista eximio, fecundo e inspirado, compoz nada menos de 27 operas no espaço de 50 annos, sem incluir nesse rol composições de outro genero, contadas em grande numero.

Por occasião da primeira representação de *Macbeth*, a 14 de Março de 1847, no Theatro della Pergola, em Florença, Verdi foi chamado á scena mais de trinta vezes, em cada uma das trez primeiras representações. Depois do espectáculo o publico, vibrando de enthusiasmo, exaltado por allusões politicas, acompanhou procissionalmente o maestro até a sua casa.

A sua melhor opera é a *Aida*, diz Oscar Guanabarro porque é a que tem o melhor dos libretos, baseada em velhas lendas guerreiras dos egypcios com os povos seus visinhos. Nessa partitura, affirma o competente critico brasileiro, o grande compositor transigiu para acampar definitivamente nos arcaes do ecletismo, fundado pelos mestres francezes, modo intelligente de conciliar a musica allemã com a italiana.

A *Aida* foi commendada a Verdi pelo proprio Khediva do Egipto, Ismail Pachá, que pagou por essa opera a somma de 100 mil francos, tendo

**Football - Match Brasileiros versus Paraguayos**

preciosas: não dei valor senão a pequena perola apagada, trigueira e triste. Morreu há vinte e quatro annos, — e ainda estou a vel-a. Os olhos pretos pisados de olheiras; a pelle morena quasi dourada como o trigo satoio; um, bocca rasgada, enorme; — uns dentes brancos, miudos, eg-aes, resplandescentes. Não andava; dansava como um passarinho. Se a visses, — era fragil, magra, vulgar. Mas quando sorria! Mas quando latava! Mas quando bejava! Era um clarão e um gorgoio, um ceu e um inferno. Por que será que só as feias têm essa graça penetrante, essa doçura terna, essa intelligencia do sentimento, essa perturbadora volupia que nos prende, que nos arrasta, que nos torna capazes das maiores baixezas e das maiores glorias? Não, meu amigo. Não são as mulheres bellas as mais amadas. Não é a belleza que ateia as maiores paixões, aquellas que cavam fundo na alma e decidem de uma vida inteira. O que domina, o que nos absorve, o que nos conquista é a ternura, é a graça, é a humildade das feias, mais envolvente, mais poderosa, mais internal ainda do que todas as formosuras. São as mulheres bellas que satisfazem a nossa vaidade de prazer? Talvez. Mas são as feias que nos enchem o coração. E' por isso, meu velho, que eu venho há vinte e quatro annos a este cemiterio, pôr um braço de rosas sobre a sepultura de um sorriso...

Quando desci do automovel e me despedi do meu amigo, os pés tropeçaram-me ainda em restos de flôres esquecidas, o sol bateu-me nos olhos, e eu fui a caminho de casa, pensando na phrase eterna de La Bruyere: "Si une laide se fait aimer, ce ne peut-etre qu'eperdument".

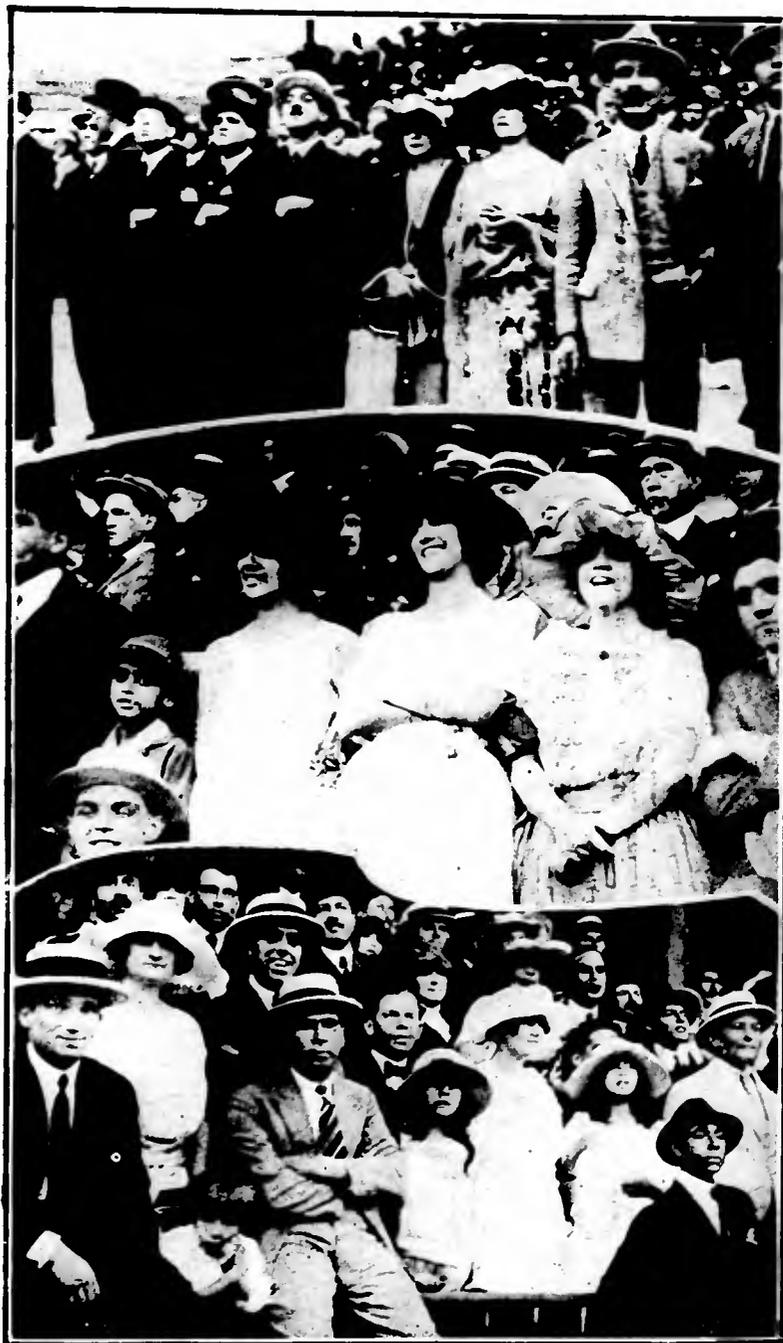
JULIO DANTAS.



O senhor é inglez?...  
 — Não, senhor...  
 — Então somos compatriotas...  
 — Sim?...  
 — Sim, porque eu, tambem, não sou inglez...



— Mamãe, o mar é muito alto... e muito mais alto que a terra?...  
 — Não, meu filho, é muito mais baixo...  
 — Então por que dizem que se navega em alto mar?..



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Floresta, por ocasião do match disputado entre os Brasileiros e Paraguayos e do qual sahiram vencedores os primeiros.

**LICOR DAS CREENÇAS**

O melhor e inoffensivo vermífugo para todas as qualidades de vermes. ... Tem gosto agradável. Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

**Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO**

# FEIAS

QUANDO hontem de manhã subia a Avenida, parou um automovel, subitamente, ao pé de mim. Onvi o meu nome. Voltei-me. Uma barba branca de apostolo escorria sobre um casaco elegante de *homespun*. Era o meu velho amigo Visconde de Semedo, que saltava ja o estribo do *Renault* e me abria os braços:

— Onde vais tu?

— Passear,

respondi, vagamente.

Anda d'ahi commigo.

Travou-me do hombro, e, sem esperar pela minha resposta, atirou-me para dentro do carro. Mal tive lugar para assentar-me. O automovel ia atulhado de flôres. Envolveu-me uma onda de frescura e de perfume. Sobre um grande molho de rosas vermelhas, ainda humidas, ardia o sol numa labareda. Saí, ei como uma péla nas molas da almofada, aos primeiros arrancos do *Renault*. Segui-nos, Avenida acima. O meu amigo, secco e esbelto na verde velhice dos seus sessenta annos, face rosada de flamengo onde punhia a barba inculta de Folstoi, olhava-me um sorriso, calçando tranquillamente as suas luvas pretas:

— Sabes para que são todas estas flôres?

— Para um baptisado?

— Não. Para uma sepultura.

— Para a sepultura de uma criança?

— Para a sepultura de uma mulher. Se não tens que fazer, vem commigo até ao cemiterio. Faz-te bem o sol.

E depois, como eu olhasse distrahi-damente as flôres:

— São bonitas. Vês tu? E' tudo quanto me resta da minha vida de rapaz. Um ramo de rosas e uma manhã de primavera.

Atravessámos a cidade, em silencio. O automovel saltava Chispavam oiro, ao sol, as silharias brancas dos predios. Cantavam prégões. Passavam, em alfor-ges mouriscos, hortaliças verdes e vi-

çosas. Toda a vida matinal de Lisboa formigava, tumultuava, chilreava em redor de nós, entre jactos de agua e nuvens de pó, — fresca, colorida, luminosa. Vi o meu relógio: eram 10 horas. Junto do *chauffeur*, o vulto de um criado velho, vestido de preto, oscilava. Nuns telhados vermelhos seccavam roupas ao sol. Ao pé de mim, os olhos do meu amigo sorriam por detraz dos crystaes da sua luneta, e a sua pelle rosada, na sombra de um chapéu molle de velludo, empastava-se em tons ruivos e quentes. Chegámos ao cemiterio.

que trazia fielmente aquelle velho, como uma sombra, á saudade de uma sepultura. Quem teria sido essa mulher? De entre tantas que na soa vida de *jouisseur* dispersara, amachucara, inutilizara como farrapos, qual seria a morta preferida, a flôr de saudade, o espectro de ternura, a lagrima sempre humida e sempre viva, a memoria sempre amada e sempre fiel? Tudo quanto eu conhecia da mocidade agitada do meu amigo, duellos, aventuras, seducções, escandalos, tudo passou diante de mim, na atmospheria morna daquelle automovel fechado, — escarpins roseos

de bailarina como nos quadros de Mésple, decotes e *tutus*, suicidios e joias, raptose abandonos, balas a vinte passos e paixões de vinte minutos, toda a cruel philosophia do *homme a femmes*, para quem a mulher é uma flôr — que se colhe e passa, que se aspira e esquece... E na evocação de tantas figuras de mulher, esplendidas de belleza, que eu conhecera ainda de vista ou apenas de tradição, fiquei a pensar, numa somnolencia, vendo o sol côr de rosa através das minhas palpebras fechadas: — Qual dellas será?

— Prompto. Demorei-me muito?

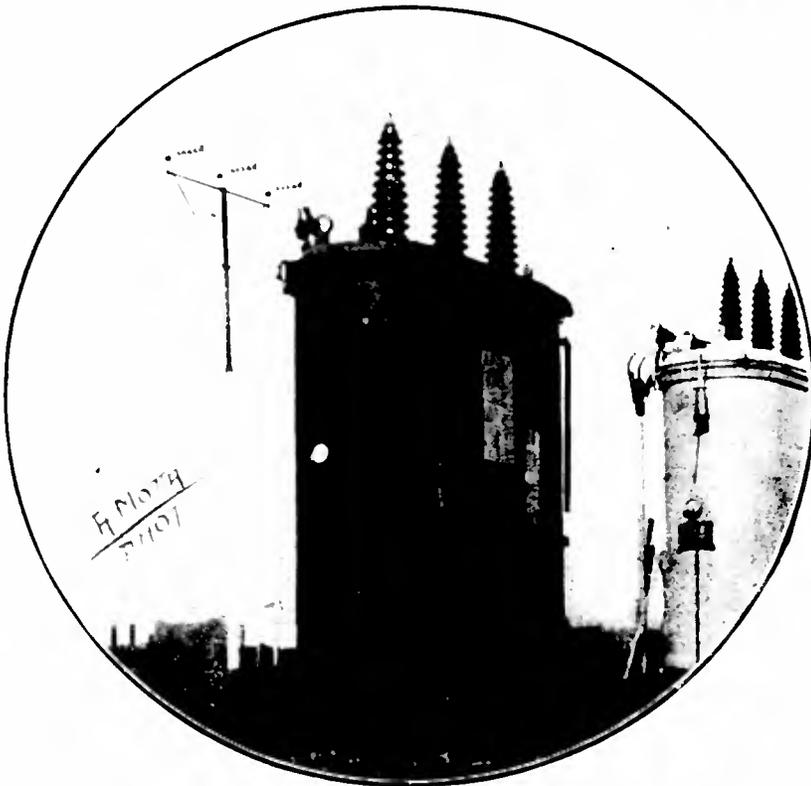
Era o meu amigo que voltava, os gestos sacudidos, os olhos brilhantes. Falou ao criado, galgou ao carro, puxou a porta. A manhã aquecera. O automovel partiu.

— Sabes ha quantos annos eu venho aqui deixar flôres nesta sepultura?

— Dize.

— Ha vinte e quatro. Nunca me lembro de ter chovido neste dia. Quando ella morreu estava uma manhã assim, cheia de sol e de flôres. Parece que Deus, em cada primavera que passa, se lembra de que ella existiu. Tenho sessenta annos, — e foi esta a unica mulher que amei, meu velho. Possui muitas; só amei uma. E o que é curioso — vão lá entender a natureza humana! — é que, tendo eu possuido as mais bellas mulheres, só gostei perdidamente desta — que era feia. Passaram-me pelas mãos ondas de pedras

## Inauguração das usinas da Companhia Electro-Metallurgica Brasileira



O maior transformador da America do Sul, com capacidade para 5000 kilowatts, 50000 volts, fabricação da General Electric Company, New York, installado nas proximidades das usinas da Companhia Electro-Metallurgica Brasileira

O criado desceu. O Visconde apeou se, ligeiro, o vento a espalhar-lhe a barba. En pedi para ficar no automovel.

— Por que não vens?

— Prefiro esperar-te aqui.

— Como quizeres.

Não insisti. Fiquei. O carro despejou-se de flôres. Lá foram ambos, amo e criado, de preto, sob a mancha vermelha das rosas, pela alameda que faiseava. Segui-os com o olhar. Perderam-se na nevoa ligeira da manhã. Os olhos cerraram-se-me, fatigados da luz; recostei-me no fundo do *Renault*, e pensei no pequeno drama de mocidade

# CASAS DE MADEIRA

## Systema "Brazil"



Vista exterior da Casa

O augmento sempre crescente da população de S. Paulo tornou a crise das habitações tão aguda, que numerosas familias se vêm forçadas a viver no mesmo predio, onde ficam mal accomodadas e sem as necessarias condições de hygiene.

O preço elevado dos materiaes de construcção e da mão de obra difficultam a iniciativa de novas construcções ao alcance de todos.

Assim sendo, a Empresa E. PEGLER & CIA., estabelecida á rua Marechal Deodoro, 4, nesta capital, lançou, em boa hora, na nossa praça, o louvavel emprehendimento de construcções economicas, de madeira, seguindo os exemplos dos paizes mais adeantados do mundo como sejam: os Estados Unidos, Suissa, Allemanha, Canadá, Suecia, Noruega e outros.

No alto do Cambury, á Avenida Lins de Vasconcellos 38, foi inaugurado em 21 de Outubro p. p. a 1.ª casa de madeira feita em S. Paulo, exclusivamente com madeiras nacionaes

Trata se de um esplendido Bungalow — "Systema Brazil" — obedecendo a todos os requisitos da esthetica, hygiene e commodidade, tendo um terraço, ampla sala de jantar, Sala de visitas contigua, tres bons dormitorios, banheiro copa e cozinha. Os soalhos de todos os commodos são encerados, sendo algumas paredes internamente estucadas.

Visitamos a bella casa da Av. Lins de Vasconcellos, construida pela Empresa E. PEGLER & CIA., que dispõe de profissionaes com longa pratica neste genero de construcções e ficamos deveras surprehendidos com o fino e artistico acabamento da mesma.

Recommendamos aos nossos Exmos. Leitores e gentis Leitoras uma visita a este Bungalow, unico em seu genero em S. Paulo, e que se acha franqueado ao publico, estando aberto diariamente, das 9 às 16 horas.

# LIVROS NOVOS

## “Sões”

Versos de Rocha Ferreira,  
S. Paulo, 1922

Dentre todas os nossos jovens poetas nenhum ha, talvez, que ame tanto o verso e que se lhe dedique com tao completa abnegação como o sr. Rocha Ferreira, para o qual o verso, parece, e a unica razão da sua existencia e no qual resume todas as curiosidades do seu espirito. Todo o horizonte da sua visão nao vae alem do limite traçado por um alexandrino, e tudo mais que não pode ser traduzido em rythmo e rima não lhe merece senão uma vaga attenção de soslaio, passageira e distrahida. As grandes paixões, como se sabe, nunca preside a razão, que mede, mas apenas o instincto, que treslouca. D'ahi o motivo por que, ao compor os seus versos, raramente põe em acção o seu senso critico, preferindo deixar-se ir na corrente das harmonias. Isso explica tambem a sua ansia de producção. Tendo começado a verser ha tau pouco tempo, ja tem promptos quatro volumes de versos, “Sans”, “Ceos”, “Sões” e “Deus”.

Quando elle conseguir alliar a inspiração, que a tem calorosa, seja dito a bem da verdade, a analyse fria, produzira menos e melhor, e não dira entao, como disse na poesia “Aves”, que os canarios cantam com os musculos, para rimar com minusculos e que a vida das cigarras é duvidosa, para rimar com dolorosa, nem tambem vera lagrimas nos olhos de uma ave. Mas com tudo isso e um poeta, um verdadeiro poeta. Tem talento e calor. Para que se torne um poeta notavel basta que o seu calor se attenuue.

Poderiamos aqui, em vez de fazer essas observações jostas, compor um ramilhete de hsonjas, como outros têm feito, para agradar ao poeta, que é um distincto moço e um amavel camarada, mas preterimos fazer critica, porque poderá o poeta colher melhor proveito. Talento não lhe falta; o que lhe escasseia é medida. Verdade é que elle é muito joven, e o seu talento ainda não está inteiramente desabrochado. O verso não lhe reserva mais segredos, e a lingua, afóra algumas impropriedades, tem n'a elle bastante rica. Para terminar, aqui transcrevemos o soneto *Por amor*, dedicado a Julio Cesar da Silva. Eil-o:

### POR AMOR

Dei-lhe a minha palavra, o meu affecto,  
O meu amor, a minha mocidade,  
É para que o esplendor fosse completo,  
Dei-lhe Ceos, Dei-lhe Sões, Dar mais quem ha-de?

E não me comprehendiu, Garboso e iniquito,  
Por odio, por despeito ou por vaidade,  
Eu atirava a minha lava em reptio,  
Aos que a negassem por temeridade.

Nunca lhe disse nada, E a dor é tanta;  
Tão forte e o ardor que, ao recluir-me um dia,  
As torturas que n'alma, heroico, encerro,

Se me tolieu a phrase na garganta,  
Como se fosse choros de agonía,  
Apertados num circulo de ferro

É um lindo soneto, não acham?  
Como esse ha muitos no elegantissimo volume.

### «Fructal»

O sr. Alvaro Varges, pharmaceutico-chimico do Rio de Janeiro, enviou-nos um frasco do seu excellente preparado “Fructal”, indicado para o tratamento de perturbações gastro-intestinaes, dyspepsia, enterites, tendo optima acção laxativa, digestiva e diuretica.

Annica: — O sr. Rezende é um conversador muito interessante. Diz cousas, que eu nunca oovi dizer a mais ninguém!

Julia: — Fez-te alguma declaração?...

?

— É um grande prazer ter uma creança em casa, — disse o sujeito apoloquista da vida domestica.

— É; e é tambem uma vantagem, — respondeu o amigo anti-sentimental: — quando vêm visitas, que não sabemos entreter, pede-se á creança que recite.

## A' beira do abysmo...



Zé: — Ha 33 annos que ouço dizer que o Brasil está á beira do abysmo e nunca se despenha...

Damos em seguida o resultado da apuração feita até a presente data:

Suzanna Teixeira 2216, Maria Buoti Neves 1842, Luízia Cunha Bueno 1489, Ruth Medeira 1438, Nur Yolo Perotti 1395, Helena Adams 1388, Nelly Sordani 1319, Lucilla Moraes Barros 1291, Evangelina F. Sousa Rodrigues 1267, Iracema Bueno Caddis 1259, Araceli Mariani 1184, Véra Alves Lima 1173, Amândia Paranhos 1066, Hevânio Fernandes 981, Zilda B. Massari 962, Zuleika Magalhães 953, Dóris de Sousa 919, Cautina Campina 936, Carmesina de Araújo 922, Maria Lucilla de Amaral 902, Leonor Sá do Miranda 883, Maria Lara Toledo 871, Lucia Ferreira de Amaral 863, Doraiah Uprimo 855, Dora Maria Francisco 833, Maria José Peters 820, Yolanda Motta 797, Helena Amaral 760, Abigail Pontado 758, Cailda Levy 749, Alayde Ambrust 744, Yvonne Salles 739, Baby Braz 736, Wanda Gurgel 695, Marina Prost de Camargo 680, Cecília Sampaio Levy 687, Celina Ribeiro 638, Alice de Oliveira 628, Suzanna Whitaker 621, Branca Sousa Soares 604, Adelaide Vicente de Carvalho 593, Yvonne Damierie 570, Nena Cortese 561, Salomé Alves de Araújo 559, Ophelia Athayde 546, Maria Alice Prestes 518, Lourdes Lebeis 488, Helena Pereira Ignácio 451, Clequinha Lara Toledo 436, Margarida Campos 420, Carmen Poyares 414, Marina Monteiro de Lemos 393, Annette La Pierre 365, Jovina Teixeira 350, Aracy Lacerda 348, Marina Medeiros 322, Rosa Ladeira 317, Cura Moraes

Barros 313, Eduardina P. da Silva Prado 311, Maria de Lourdes Sousa Queiroz 309, Alice Margarida de Carvalho 304, Nêni Artigas 287, Heloisa Martelletto 280, Violeta Laureia 274, Aparecida Bittencourt 257, Hermínia Russo 254, Camillo Lacerda Soares 249, Cecília Lebeis 246, Judith Ferraz 230, Hêbe Lajeune 223, Maria de Lourdes C. Ribeiro 218, Olga Castro 209, Colombina Lagreca Diogo 204, Hêbe Teixeira 196, Ima Colinet 186, Maria Fernandes 178, Lourdes Faria 168, Cecília Gonçalves 165, Anita Santoro 163, Izabel Pezsa 156, Adeline Toledo 152, Zita Lucia Meyer 149, Dina Campos 142, Maria de Lourdes Ortiz e Silva 138, Lolinha Gonçalves 136, Aracy de Campos 133, Catta Meyer 131, Sinhinho de Carvalho 129, Laurita Maffei 128, Joana Presta 126, Sinhaita Alvim Vianna 125, Lívia Fernandes 123, Zezi Escobar de Camargo 122, Olivia Campos 130, Eliinha Dias de Aguiar 119, Helena Magalhães Castro 117, Lila Escobar 116, Lucinha Branco Salles 115, Yolanda Prado Lara 113, Sândrea Ribeiro 109, Leah Sampaio 103, Rosaura Cesar 96, Nêni Mello-Franco 94, Thereza De Marzo 90, Donita Pires de Campos 89, Lindamar de Oliveira Lima 86, Perpetua Jardim 82, Nina Vaz 80, Antonietta Silvado 79, Amelia Ardini 76, Zízinha Pinto Cesar 75, Maria Elisa Amaral Cruz 74, Judith Barroso 72, Leonor Salgado 70, Ida Silveira Correia 68, Clotilde Azevedo 67, Clotilde Rolim de Moraes 66, Alice P. e Silva 64, Virginia Ribeiro 63, Lucy Mosterton 62, Alzira Siciliano 61, Julietta Hipolito 59, Martha

Patureau de Oliveira 58, Mary Speers 57, Hermínia Bocchini 55, Yvêni Leomil 54, Clarinda Del Piano 53, Emma Mesquita 52, Julietta Reichert, Helena Santini, Cecília Ferreira e Antonietta de Moura 50 cada uma; Celina Pinto Cesar, Nair Nunes Castro, Angela Maria Riva, Constança Motta, Valéria De Tramonti, Amiba Voightlander e Blanche Viseu 50 votos cada uma; Noemia Camargo, Alice Campos, Angelina Grazzini, Adeline de Toledo, Alcyde Peixoto, Marietta Scardini, Olga Mecharde, Augusta Dionísio, Conceição Alvim Nêni Pasorelli, Elza Salles, Scintilla Amaral e Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, 49 votos cada uma; Belinha de Oliveira, Maria Rogazzi, Lucia Santiago, Lucia Estacio, Marina Ferraz, Marina Lefèvre, Zilda Rudge e Antonietta Estacio, 48 votos cada uma; Marina Cavalcanti, Beatriz Costa, Maria Maerz, Luiza Fonseca, Lucinha Branco Salles Helena Aron, e Laudemira Santos 47 cada uma; Vicentina Amorim, Alzira Toffha, Mel-Lea Cunha, Lila Dias, Sylvia de Barros, Mercedes de Carvalho, Mariquinha Sampaio, Wanda Bourroul, 46 cada uma; Deolinda Del Pano, Conceição Carlusa, Antonietta Voightlander, Ciriomar Vicari, Olette Fleury, Izabel Veiga, Ella Garli, Esther Bueno de Moraes, e Olga Kleine 45 votos cada uma; Lucinda Branco Salles, Maria Nazareth Maciel, Nair Silveira Correia, Adda Bastos Bresser, Lilian Munn, Dadinha de Carvalho e Ruth Bourroul, Marietta Amaral e Maria de Lourdes Nogueira, 44 cada uma; Helena Sabino, Isolina de Oliveira, Alayde Moniz,

Paulista

rra"

teriores d'A  
a relatio  
de 30 votos

e encimono  
ao d'A C  
A, S. Paulo,  
eppe. "Con-

dos que vie  
tivo coupon.

A "igarra"

Sao Paulo

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O Concurso de Belleza d' "A Cigarra" empolga a Sociedade Paulista

O enorme successo do nosso certamen

"A Noite", e a "Revista da Semana", do Rio, adoptam o Concurso d' "A Cigarra"

TEMOS hoje uma grande novidade para contar aos nossos leitores. A redacção da "Revista da Semana", nossa brilhantissima collega do Rio de Janeiro, com o muito respeitavel e nosso certamen, teve a gentileza de escrever-nos uma carta, propondo-nos hilar o Concurso d' "A Cigarra" ao d' "A Noite" e daquelle semanario. Dessa forma ficarão os dois importantissimos organos da imprensa nacional habilitados a reunir a eleita pelos leitores d' "A Cigarra" as victoriosas de todas as outras capitales do Brasil.

O nosso concurso terá, assim, um caracter mais ampliado e assumira maior importancia.

Por esse motivo resolvimos encerrar a votação no dia 15 de Dezembro proximo.

Ex a carta da "Revista da Semana", assignada pelo seu illustre redactor-secretario, dr. Mario Ferreira:

"Illmo. Sr. Celasio Pimenta,

Prezado confrade

Antes de mais, agradeço a V. S. a distincção que acaba de conferirme, enviando-me regularmente, a maneira do que faz com o meu querido companheiro João Luso, a sua brilhante e primorosa revista.

Interessado do nes sobremancira o concurso de belleza promovido por "A Cigarra", venho falar sobre elle a V. S., certo de que a minha proposta vaõ positivamente ao encontro das suas idéas.

Como V. S. deve saber, a "Revista da Semana", associando-se ao grande vespertino "A Noite", resolveu consultar a opinião do Brasil, para apurar, de norte a sul do país, qual seja a mais legitima representante da formosa brasileira, consagrada não pelo artistico bom gosto das aristocracias intellectuaes, mas pelo voto unanime das massas.

Causas diversas privaram nos, até hoje, de entrar em mais directas relações sobre esse empolgador assumpto com a imprensa do capital de S. Paulo, a qual se deve, sob todos os pontos de vista, uma boa parte do prestigio conquistado no Brasil e fora delle pela imprensa brasileira.

O concurso de "A Cigarra", se V. S. não rejeitar a nossa proposta, permittir-nos ha preencher tão lamentavel lacuna do nosso emprehendimento, porque poderá habilitar-nos a reunir a eleita da sua encantadora revista ás victoriosas de todas as outras capitales dos Estados.

Como é nosso desejo encerrar até ao fim do corrente anno o certamen da belleza brasileira, rogo-lhe que n.e

responda em brevidade se concorda em hilar o concurso de "A Cigarra" ao de "A Noite" e da "Revista da Semana" e se deseja da nossa parte, para communicar-o aos seus leitores, um convite em forma, assignado pelas direcções dos organizadores da commissão.

Aproveito ainda esta oportunidade, meu prezado collega, para apresentarlhe os meus protestos de estima e muito distincta consideração.

De V. S., attenciosamente,

Ven.º e Am.º Oth.º

Mario Ferreira

secretario da "Revista da Semana"  
Rio de Janeiro, Novembro de 1922.

A vencedora, escolhida por um jurante as trinta mais votadas, tirará com feridos todos premios, que brevemente serao expostos em uma das vitrinas da cidade.

As trinta mais votadas terão menção honrosa.

De agora em diante so aceitaremos votos para as senhoritas que ja têm si-

do votadas nos numeros anteriores d' "A Cigarra". Só publicamos hoje a relação das moças que obtiveram de 30 votos para cima.

Enchem nosso coupon e enviem-n'o a Celasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93 A, S. Paulo, com a declaração no envelope, "Concurso de Belleza".

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

Concurso de belleza d' "A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo e a Senhorita

Assinatura



Senhorita Zeza Escobar

ar  
B  
B  
V  
A  
L  
g  
e  
M  
L  
de  
16  
de  
C  
cil  
M  
L  
71  
cis  
Y  
76  
Le  
ne  
G  
go  
Ce  
62  
So  
de  
570  
de  
Me  
he  
Ch  
Ca  
rin  
la  
Ar  
32.

**Entlace Sampaio Vidal - Rezende**



*Os noivos — Senhorita Elza Sampaio Vidal, filha do Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal e de D. Maria Isabel Botelho de Abreu Sampaio, e o Sr. Dr. Leonel Benevides de Rezende, filho do Senador Dr. Gabriel de Rezende e de D. Constança Benevides de Rezende, após o seu casamento, realizado nesta capital, no dia 8 do corrente.*

aria Bue-  
na, Julia  
a Ribei-  
Francisca  
cornaton  
Capella

**nou**  
abelludo  
melhor  
von não  
tambem  
**mente**  
ello. Já  
o effeito  
Pixavon  
o couro  
garrafa  
frasco



Palmyra Aurias e Judith Magalhães, 43 votos cada uma; Nôê Moreira Dias, Maria Anaral, Stella Borroso de Sousa, Heloisa Street, Mithile De Louca, Hilda Pontado, Ruth Khos e Alice Assunção, 42 votos cada uma; Odilina Zucchi, Augusto Garavino, Eudéce Pupo, Maria de Lourdes Pafos, Leda de Sousa e Aracy Teixeira, 41 votos cada uma; Alzira Godoy, Lina Hermann, Corina Amaral, Abetina Esteves Francis, Altair Mariolino, Ferreira e Vera Teixeira, 40 votos cada uma; Maria Amelia de Oliveira, Danyga Casella, Yvonne Rossamy, Arina Maria Furlotti, Ruth Alves de Moraes e Lourdes Teixeira, 39 votos cada uma; Maricota de Oliveira, Alice de Toledo, Marina Motta, Antoinetta A. Moura, Ernestina Rogazzi, Maria Raymundo, Sylvia Gama Cerqueira, 38 votos cada uma; Heloisa Browne, Ruth Laria, Olga Cunha Bueno, Lia Mesquita, Anna Hippolito, Anta de Oliveira, Cecília Pinto e Zuzinha Pires de Campos, 37 votos cada uma; A. Motta Oliveira, Olga de Carvalho, Schastiana de Freitas, Alice Pacheco da Silva e Adreia Worms, 36 votos cada uma; Maria Vianna, Consuelo Sanchez, Cimózar Arruda, Odette Quireza, Angelina Serra Negra e Joana Olympia Nicaretto, 35 votos cada uma; Altair Camargo, Maria Capri, Cidla Pedrosa, Ylenda De Aunias, Helena Barbosa Miera, Alice Campos, Maria Jose Soares, Ruth Sampaio, Jandyrá Santos Lertes, Carolina de Sousa Queiroz, Ensa Ricco, Raphaelo Juliano, Anna Roggeroni, Marietta Labatoglia, 34 votos cada uma; Amalia Amaral, Lina Cecchini, Yolanda Biondi, Analia Martinez, Margarida Grellet, Oselma Hedson Ferreira, Magdalena Bourgoison, Lucia Frejuelo, Irene Pentado Coelho, Consuelo Ratto, 33 votos cada uma; Judith Godoy, Edith C. Sales, Recondina Varela, Maria Jose Duarte, Stella Borroso de Sousa, Branca Canto e Mello, Thereza Quadros, Ha de Sousa, Lydia Vianna, Irma Santoro, Fernando S. Costa, Mária Elisa do Amore Cruz, 32 votos cada uma; Laurita Zuffo, Gilrinda de Sousa Soares, Celine Street, Maria Dolores de Costa

Ilio, Zuê Camargo, Ophelia Borges, Lina Alvarenga Toledo, Luiza Holzong, Maria L. Pereira, Maria Monteiro, Maria de Oliveira Saldado, Celina Branco, Ezi Sallas, Conceição Brandão, Carlota Emont, Gr. da Leiteiro, Nêê Loureiro, Ophelia Assunção, Marianna Monteiro e Beatriz Costa, 31 votos cada uma; Fernanda Gotilho Costa

Virginia Lopes de Oliveira, Maria Bueno Caldas, Nair Campos Vianna, Julia Jobse, Lucilla Neias, Virginia Ribeiro, Maria Washington Luis, Francisca Nogueira Botelho, Graziella Norrington, Analisa Hollander e Amelia Capellano, 30 votos cada uma.



Senhorita Helena Santini



## Quem uma vez se acostumou

a lavar regularmente uma vez por semana o couro cabeludo e os cabelos com Pixavon, saberá que não existe melhor meio de conservar seu cabelo sadio e forte. O Pixavon não somente limpa o cabelo e o couro cabeludo, mas também por causa de seu conteúdo de alcatrão é **directamente eficaz como estimulante** sobre as raízes do cabelo. Já depois de poucas lavagens com Pixavon cada um sentirá o efeito agradável e reconfortante. Pode-se pois considerar o Pixavon de facto como o melhor meio para o tratamento do couro cabeludo e para a conservação dos cabelos. Uma garrafa chega para mezes. Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000.

**O oração da  
vóvózinha**

Ja era bem velha a avózinha... Se sentava nos braços da boa avózinha a venturosa criança. O seu rosto pallido e curvado, os seus cabelos tão brancos, a sua feição tão serena, veneravel sympathia nos seus olhos, meigos, transparentes e frios... deserta... em todos os agra de consideração o maior respeito a mulher apre-  
cu.

Para todo o mundo, tinha a avózinha maneiras as mais agradaveis, as mais delicadas, as mais doçes. Um sorriso largo e bondoso pairava-lhe constantemente nos labios e um ar extremamente franco, expansivo e cordoso, esboçava-se de sua figura, tão natural e espontaneamente bono e generoso que se desprende de uma flor...

A vóvózinha considerava-se a mais feliz das mortaes, a mais dissi da criaturas, a mais venturosa das viventes... Possua uma netinha que era todo o seu conforto, que era toda a sua vida, que era a alegria de sua alma, que era a esperança e a doçura do seu coração... Essa linda menina, de cabellos alourados, de olhos pequenos, mas vivos e brilhantes, de semblante encantador, chamava-se Hilda e só contava sete annos.

A vóvózinha não sabia o que havia de fazer com aquella angelical criaturinha — *filha querida de sua filha*.

E a adorada netinha era extraordinariamente mimada pela vóvó, a quem não abandonava em momento, nem mesmo para dormir.

Hilda, apesar de tão criança, possuia já uns molinhos de moça, tinha bom comportamento, boa edu-

cação, o melhor proceder, e era intelligente, de uma vivacidade admiravel, de uma esprteza digna de nota...

A vóvó predizia-lhe um futuro de rios e os paes, com intima satisfação, benediziam o nome de Deus por ter-lhes dado uma criança que reunia em si tres prendas nobilissimas: bondade, intelligencia e belleza...

Todas as noites, antes que a Hildinha fechasse os seus olhos inquietos e scintillantes, antes que o sonho viesse embalar-lhe o espirito, a vóvó ensinava-lhe uma pequena oração, que ambas resavam contritamente, de mãos postas, de olhares vultados para o céu...

Era uma prece inventada pela propria avózinha, que assim dizia:

"Deus bondoso, fonte de amor, de poder, de misericordia e de ternura, *protegei, guarda e illumina a Hildinha*. Dae-lhe saude, dae-lhe tranquillidade, bondade e todas as santas virtudes. Defendei a sua pureza; distae-a dos mais nobres sentimentos, das mais elevadas quaidades, livrando-a de todos os perigos e de todas as infelicidades. Fazei-a sempre alegre, sempre boa, sempre obediente, sempre comportada, digna de merecer de vó, de todos os santos e dos anjos da guarda, o misericordioso amparo, a generosa protecção e o mais prompto e caridoso auxilio de que ella necessite. Amen!"

Hilda e a vóvózinha repetiram essa oração todas noites, infallivelmente, durante largos annos a fio...

Quando Hilda completou dezoito annos, a vóvó contava mais setenta. Arcada pelo

**E'  
NECESSARIO,  
Q E A MULHER  
EJA BONITA EM  
QUALQUER LOGAR  
E A QUALQUER HORA**

*É sempre possível reformar,  
corrigir e adaptar a cada rosto  
os elementos necessarios e complementares para fazer realçar  
o valor physico e attingar a tao  
praticada belleza*

**Um exemplo**

Nos meus primeiros mezes de theatro, se bem que meu trabalho fosse apreciado, notava que sendo este a minha presença nunca era notada pelo publico, como naturalmente desejava. Inspirado em um artigo sobre o creme "POLLAMI" resolvi cuidar mais do meu physico, e comecar a usar o "POLLAMI", observando as indicações sobre o mesmo. Além das vantagens que consegui em pouco tempo, clareando a cutis, fazendo desaparecer algumas manchas amareladas, espinhas no queixo e tornando a cutis unida e firme, comecar a perceber que era mais notada, e que minhas proprias colegas ja se voltavam quando eu passava.

Insisti com mais cuidado no uso do "POLLAMI" e tive a suprema alegria de ver meu rosto cada vez agradável e com uma pelle de causar inveja. Attribuindo todo o meu successo physico ao creme "POLLAMI", quero contribuir tambem por minha vez para o seu grande successo, enviando este certificado.

GABY ASILEY, Montreal.

**Na Casa Crashey & C — Ovidor, 58**

e nas principaes pertumarias do Brasil. Remetterem gratuitamente o livro "ARTE DA BELLEZA" a quem enviar o "coupon" abaixo.

U. S. I. Corte este "coupon" e remetta  
Srs. Representantes da American Beauty  
Academy — Rua Francisco de Sá, 151. Sub.  
Rio de Janeiro.

**A CIGARRA**

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Enlace Sampaio Vidal - Rezende



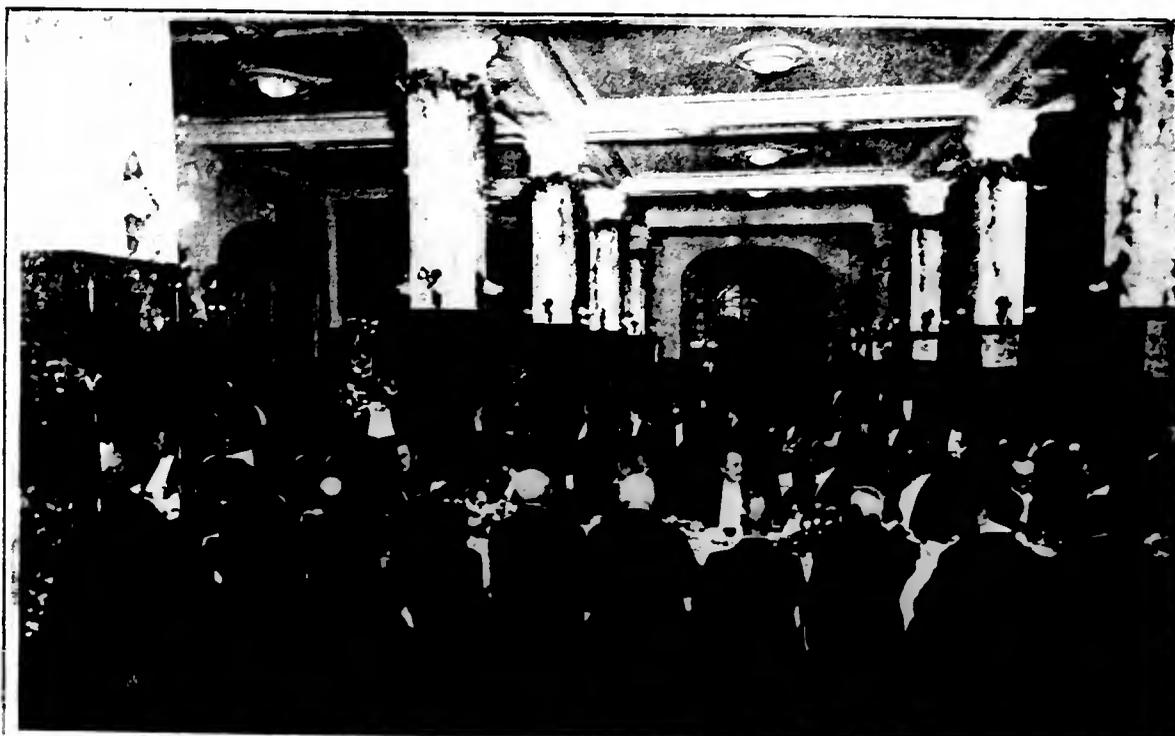
*Grupo de "demoselles d'honneur".*



*Grupo de "garçons d'honneur"*

O  
V  
J  
a  
t  
a  
b  
t  
r  
n  
p  
l  
l  
f  
v  
n  
s  
t  
t  
t  
d  
r  
p  
c  
P  
d  
t  
m  
d  
c  
l  
h  
c  
m  
n  
p  
e  
l  
p  
e  
p  
A  
s  
l  
d  
s  
m  
v  
n  
o  
s  
t  
e  
a  
a  
l  
r  
s  
c  
l  
d  
b  
c  
v  
s  
c  
A  
s  
l  
g  
f  
E  
n  
r  
v  
a  
a  
m  
p  
o  
H  
t  
u  
ç  
p

Banquete ao Dr. Sampaio Vidal



*Em cima; aspecto do banquete realizado no Hotel Terminus, nesta capital, em homenagem ao dr. Raphael Sampaio Vidal, por motivo da sua escolha para o cargo de Ministro da Fazenda do novo Governo do dr. Arthur Bernardes. Esse banquete foi oferecido pela Sociedade Rural Brasileira. Em baixo: o dr. Raphael Sampaio Vidal, actual Ministro da Fazenda, tendo aos lados sua gentilissima filha senhorita Maria Aparecida e o exmo. Dr. Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá, e rodeado de amigos e admiradores, após o grande banquete que lhe foi oferecido pela Sociedade Rural Brasileira.*

peso da idade e por alguns padecimentos physicos, a velhinha só sabia para fazer pequeninos passetos, amparada pelos braços da neta ou encostada a um bastão, seus companheiros, seus amigos inseparáveis.

Apesar de já ser uma moça, Hilda não deixava de, em companhia da vo-



O talentoso pintor *Hervani Dias*.

vozinha, pronunciar aquella oração tão simples, tão bella, tão supplicante...

Certo dia, a vovo descobriu que no coração de sua neta brotava, vigorosa e esplendente, uma flor estranha — o amor.

Amava Hilda um joven possuidor de todos os requisitos para a tornar verdadeiramente feliz...

E, passado mais algum tempo, o casamento realisava-se, com muita alegria

por parte das familias da noiva e do noivo. O enlace, realmente, fora auspicioso e prometteo do mais firmoso e esperançoso porvir...

A vovozinha tambem estava contente, embora lastimasse, entre duas lagrimas, que a sua "foinhi" querida trocasse, tão cedo, de ninho e de caricias, entregando, agora, todos os seus doces arrulhos e meiguices a uma outra pessoa — hoje o seu esposo adorado...

A vovozinha estava ainda, a despeito da idade, forte e comsante, quando a'cançou a extraordinaria ventura de brincar e acarinhlar nma sua bisneta — uma gordinha e enminha que recebera o mesmo nome da mãe...

E, quando a pequerrucha começou a papaguear uns nomes, já a vovozinha estava a ensinar-lhe a oração que talvez ensinasse a sua filha, que passara a sua nete e que agora, a viva força, queria transmitir a sua bisneta...

Morreu a vovozinha...

Desappareceu aquella veneranda mulher, que viveu santamente, que teve uma existencia que se pode chamar feliz, honrada, trabalhosa, útil e bida...

D. Hilda, a mãe virtuosa e desvelada, lembra-se hoje da vovo com lagrimas nos olhos e todas as noites — seguindo o exemplo e a tradição da vovozinha — repete, do fundo de seus entranhas, do seu sangue, do seu affecto, aquella mesma oração tão singela, tão meiga, tão linda, que elle baptisara com o nome de *oração da vovozinha*.

Disseram-me que a vovozinha, pouco antes de morrer, se riu trepidamente para a sua bisneta e tal a abraçou com um leve movimento de braços, a cuja oração que fora nra deliciosa, constante piedosa preocupação de sua vida...

FRANCISCO DAMANTE.



D. Hilda fez na Correlia de toda a vida pertença a algum grupo de admiradores. Mas, em um momento, a moça que a tinha por mãe e irmã, e não a mãe e irmã, mas que dos dois pontos de vista se parecia a vovozinha, a quem se chama...

### Musica

Por absoluta falta de espaço, fomos forçados a adiar para o proximo numero d' "A Cigarra" as noticias, já compostas, dos concertos realisados nesta Capital pelos distinctos tenores Reis e Silva e Alberto Amimaraes, pela talentosa pianista Antonietta Salgado e Maria Luiza do Amaral e pela Sociedade de concertos Symphonicos.

Daremos tambem uma interessante nota sobre a brilhante pianista Dinorah de Carvalho, que se está aperlicando em Paris.

## À Classe Medica de S. Paulo

O Dr. Raul Leite avisa que cerca de 40 pharmacias desta capital e quasi todas as boas do Interior têm os seus productos

- Lactovermil** — Polyvermida eficaz e de bom sabor. Usada pela Prohpylaxia Rural Federal.
- Tonico Infantil** (Sem alcool) todo tanto — phosphoro — arrhenol e nucleato de sodio.
- Laxo purgativo Infantil** — Lactose (M-nit-) magnesia.
- Guaraina** — (Comprimentos contra a dor, enxaquecas, grippe, etc.) cafeina, guaranina e pó de guaraná.
- Purgolene** — (Pastilhas de seguro effeito purgativo) — Lactose — mannita — phenol — phtolema.
- Guaranil** — (pud-roso tonico) Guaraná — Kola — cocca — phosphoro — arrhenal e nóx vomica.
- Crema Infantil** — farinha destrinsada, 12 variedades, digestão quasi feita — alimento das crianças e doentes.

Em fabricação:

- Lactan** — caseina — (perturbações da nutrição).
- Lactase** — fermento lactico.
- Nutramina** — (Annas da nutrição) — farinha polyvitaminosa e do crescimento.
- Leite Infantil e Leite albuminoso** — (fabrica em installação na Estação de Campo Limpo, distante 45 minutos desta Capital).

O medico só tem vantagens em se utilizar de preparados que lhe inspirem confiança, devido ao rigor e observancia de manipulação.

Certo de que cada producto corresponderá á confiança da manipulação, muito agradece.

**Qual a moça mais culta de S. Paulo?**

**Outro interessante Concurso d' "A Cigarra,"**



As candidatas deste concurso são as moças mais brilhantes da nossa sociedade. Entre essas apontam-se as que sabem fazer pintura á aquarella ou a oleo, as que recitam primorosamente, as que tocam magnificamente piano ou violino, as que têm gosto e talento para o canto, as que dançam com perfeição, as que falam com precisão linguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correção e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte. São estas as nossas candidatas. Não é mistér, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos alguns, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Estando a ter oinar este concurso, có publicamos hoje os nomes das moças que obtiveram de 20 votos para cima.

A victoriosa será escolhida por um jury préviamente nomeado pel' "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

Serão conferidos excellentes premios.

O concurso encerrar-se-á no dia 15 de Dezembro proximo.

Encham o coupon abaixo e enviemo-n'o com o seguinte endereço: Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra" rua S. Bento, 93-A. — S. Paulo.

*A moça mais culta de S. Paulo*

e a *Senhorita*

Assinatura

Damos em seguida o resultado da apuração feita até a presente data:

*Cecilia Lebeis 1326, Mary Buarque 1239, Edith Capote Valente 955, Helena Magalhães Castro 981, Marietta Teixeira de Carvalho 970, Vêra Paranaguá 966, Ritinha Senbra 933, Lucia Pacheco Jordão 925, Cláudia Cunha Bueno 903, Olga Vergueiro 831, Eunice Caldas 739, Sylvia Homem de Mello 714, Clotilde Azevedo 624, Lucila Ribeiro de Sousa 598, Annita Tibiriçá 467, Vicentina de Carvalho 461, Helena Pacheco Jordão 439, Altina Jardim 430, Leonor Sá de Miranda 426, Tota Franco da Rocha 421, Lucilia de Mello 415, Alzira Gomes 396, Branca Canto e Mello 388, Beatriz Pompeu 387, Brasilina Perez 385, Annette Costa Manso 383, Nair Yole Pierotti 381, Walkiria Moreira da Silva 379, Her-*

*minia Russo 377, Ottilia Machado 374, Lucy Yvancko 372, Carlota Pereira de Queiroz 370, Sophia Moraes Mello 351, Cora Moraes Barros 326, Alayde Peixoto 314 Yvonne Danmerie 293, Maria Edil Topajós 290, Mariha Patricean 287, Clotilde de Freitas 284, Maria José Simões 282, Lyda Araujo 278, Nena Cortese 270, Nnette Rimos 256, Consuelo Ratto 209, Dina Pereira 197, Nêné Moreira Dias 186, Amelia Arduini 175, Brasilina Arcey de Oliveira Ribeiro 160, Adelaide Vicente de Carvalho 154, Beatriz de Sousa Queiroz 135, Maria Batta Neves 135, Gilda de Carvalho 133, Helena Sabino 131, Hilda Pontecillo 128, Elvira Moreira Dias 121, Yáya Leonil 120, Ida Landi 118, Adalza Bitten-court 116, Maria Thereza Vicente de Azevedo 109, Nuncia Puglisi 105, Ermelinda de Carvalho 98, Maria Buenn Caldas 86, Lindomar Oliveira Lima 94, Luizinha Azevedo 92, Maria Lara Toledo 88, Auta de Oliveira 83, Judith Dario Ribeiro 79, Maria Delfina Cardoso 76, Clarinda Del Piano 75, Violeta Lagrecia 71, Julieta Hippolito 68,*

*Olga Lacaz Machado 65, Celina Bratco 63, Iracema Bueno Caldas 60, Martha Whitaker 53, Thereza Maracini 48, Francisca Nogueira Botelho 46, Finoca Giudice 44, Ondina Zucchi 42, Ritinha Cardoso 41, Norma Garli 39, Anesia Pinheiro Machado 36, Emma Mesquita 33, Nêné Alice de Moraes 31, Aracy Sampaio 25, Sylvia de Barros 26, Innocencia Prates 25, Nuemia Camargo 23, Sylvia Toledo 21, Yolanda Grasselli 21, Antonietta Voughtlander 21, Annuciata Droghetti 21, Noemi Di Piro, Margarida Fagundes, Maria Pereira de Sousa, Anna Roggerini, Cecilia De Fa'co, Blanche Viseu, Jovina Teixeira, Lucia Ferraz do Amaral, Alzira Godoy, Lauce de Sousa Castro, Maria Elisa Pires Cruz, Carlota Enout, Virginia Lopes de Oliveira, Amara Mennucci, Amalia Martins, Odette Moura Abreu, Maria Prestia, Amita Cintra, Jandjra Santos Fortes, Anna Lopes, Domiziana de Almeida Nogueira, Hortencia Soares, Fernanda G. Costa, Santa Melilo, Glorinha Sousa Soares, Antonietta de Moura, Elisa Rons, Sarah Ramos, Clotilde Rohm de Moraes, Donita Pires de Campos, Grazella Normanon e Marma Prost de Camargo, 20 votos cada uma.*



**SENHORA!**

Inedito para "A Cigarra"

Eu finjo, no amargor desta éra desgraçada,  
Viver, entre a humana gente, contrafeito,  
Sentindo que, uma a uma, vão morrendo  
As chimeras azues dentro do peito.

As alegrias, os prazeres, e as venturas  
Que aclaram, como um sol, as vidas e os amores  
Das creaturas,  
São para mim um funeral de dores

E o Amor, que entreabre em cada boca a chamma de um sorriso,  
Em cada fronde um hymno, em cada estrella um canto,  
— Sonho do céu que odeio e diviniso,  
Eu o vejo  
De dia em dia, de hora em hora, sem cessar,  
Rugindo em furia, envolto em crépe, ardendo em pranto.

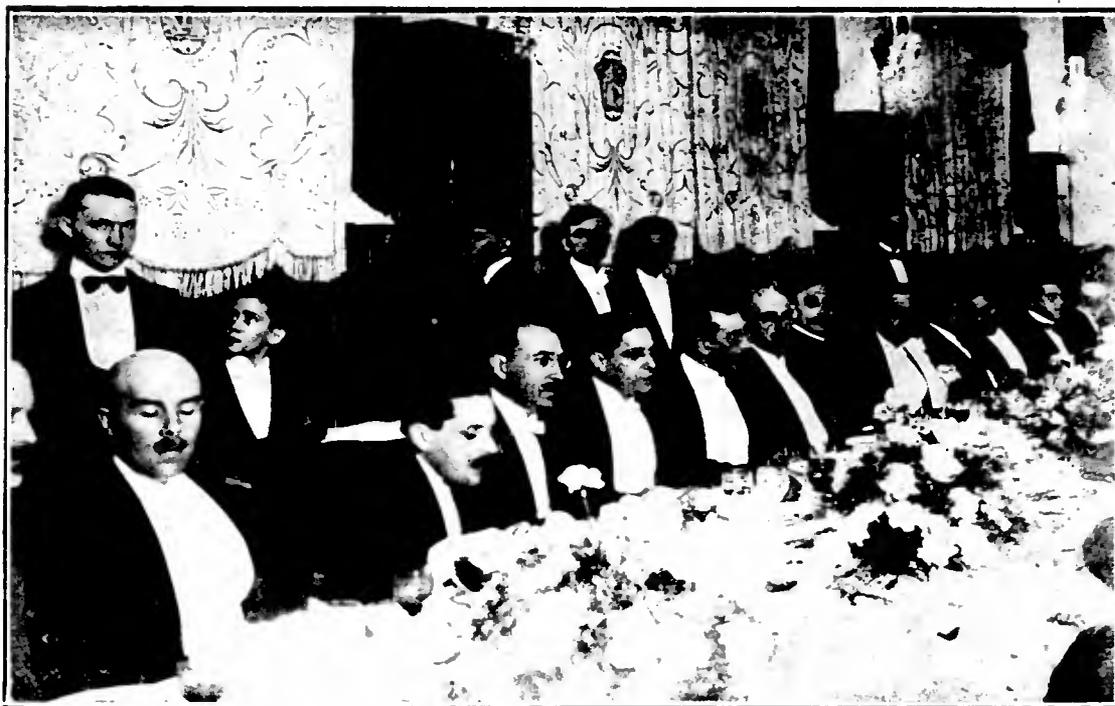
No entretanto, ardorosa, enrubescida,  
Commungando a hostia rubra dos desejos,  
Traduzirás a musica da vida  
Na rumorosa orchastração dos beijos!

Rio, 20 9 922

LAURINDO DE BRITO



## Homenagem ao dr. Sampaio Vidal



Um aspecto do banquete realizado no Hotel Terminus e oferecido ao Dr. Raphael Sampaio Vidal pela Sociedade Rural Brasileira.

A Sociedade Rural Brasileira, que tao fecundos e extraordinarios servicos vem prestando, com decidida e esclarecida operosidade, a lavoura paulista, quiz prestar uma homenagem ao exmo. sr. dr. Raphael Sampaio Vidal por motivo de sua escolha para o cargo de ministro da Fazenda no governo que se inicia. Oite.etc.etc., por isso, um grande banquete no dia 9. O que foi essa festa de cordialidade cheia de admiração, que se realizou no Hotel Terminus, dil o, mais que tudo, a immensa repercursão que teve no paiz e no estrangeiro. E' que nella não só se poz de manifesto a mel or prova de apreço, de admiração e de amizade, mas se emitiram tamtem, com uma glorificadora irradiação de patriotismo, idéas de grande descortno a respeito dos mais importantes problemas da economia nacional.

Offerecendo o banquete, falou, em nome da benemerita Sociedade Rural Brasileira, o illustre prelado matto grossense, d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

O discurso do eminente sacerdote, entrecortado sempre de entusiasticos applausos, foi um perfil exacto e uma apologia magnifica do "maior paladino do café".

Respondendo, o sr. dr. Sampaio Vidal produziu a forcível criação que todos conhecemos, nota-el sobretudo pela sozuma de saber que enerra. Desse grandioso trabalho reproduzimos apenas o trecho acerca do funding, a vencer-se em 1927: "O Brasil não pôde, não deve reformar-lo e não o reformará si Deus e o nosso brio assim o quizerem. Temos de organizar desde ja em Londres o fundo especial para esse compromisso de honra. Em 1926 o Brasil terá cerca de 80.000 mil contos de réis á disposição dos credores". Para isto, "levo para a governo uma grande esperança. Conheço profundamente a orientação do futuro chefe da Nação, admiro a sua envergadura, a indole forte, soffredora e serena, verdadeira tempera de aço, a visão clara de todos esses prolemas fundantes, os propositos irreductiveis de sua dedicação

sem limites aos interesses publicos, a disposição, a inquebrantavel de prestar ao Brasil todos os servicos e sacrificios que puderem ser exigidos de sua pessoa, inclusive o sacrificio da propria vida".

O dr. Sampaio Vidal foi applaudidissimo.

Falou ainda o sr. Edoardo W. Wisard, director da Companhia Commercial, que, em nome da colônia inglesa, agradeceu as referencias feitas ao seu paiz pelo sr. dr. Sampaio Vidal, em seu discurso.

(57)

### "A CIGARRA"

#### Aos assignantes

As assignaturas da "Cigarra" só custarão 12\$000 para os que as tomarem ou reformarem até 30 de Novembro corrente. De 1.º de Dezembro em diante, devido á alta do papel e, sobretudo, ás varias edições especiaes, consideravelmente augmentadas, que damos durante o anno, serem os forçados a elevar o seu preço a 16\$000

Qua

As  
as mo  
cidade  
sabem  
oleo,  
as que  
violino  
ra o c  
cão, a  
extran  
portug  
as qu  
tos de  
São e  
mister,  
todos  
menos  
tado, e  
uma c

Es  
cô pul  
sas q  
cima.

A  
jury p  
garra"  
tadas.  
berão

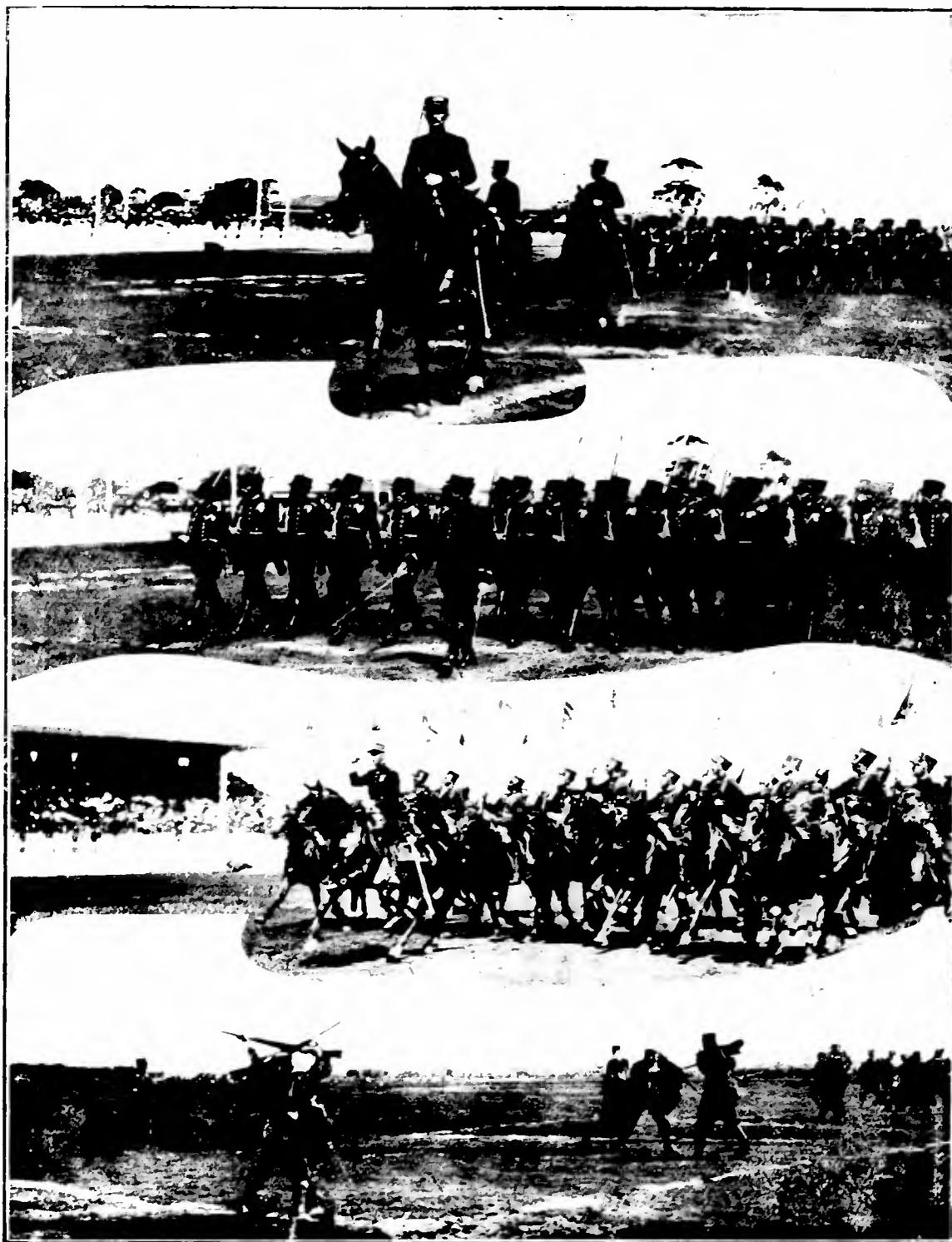
Sei  
O  
de De  
En  
n'õ co  
Piment  
S. Ber

As

Da  
apuraç

Cec  
que I.  
Helena  
rietta  
ra Pa  
933, L  
rita C  
gueiro  
Homer  
redo  
508,  
de Ca  
Jordão  
nor Sa  
co da  
418, A  
to e M  
Brasil  
Manso  
Walkiri

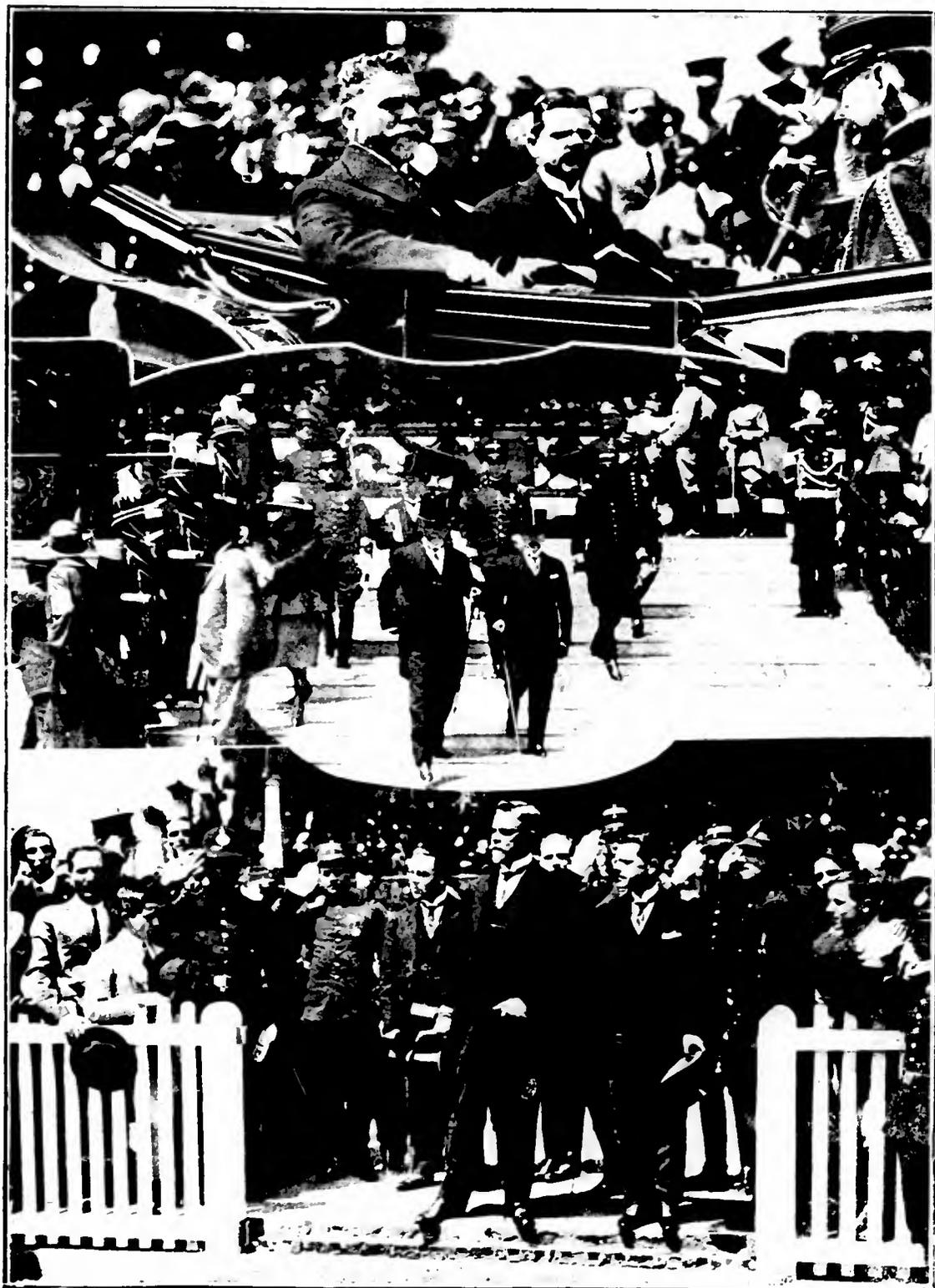
**A Parada da Força Publica no Prado da Moóca**



Instantâneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóca, na manhã de 15 de Novembro, por ocasião da brilhante parada da Força Publica de S. Paulo. 1 — O coronel Afro Marcondes de Rezende á frente do 2.º Batalhão de Infantaria, do qual é commandante. 2 — Desfile da Infantaria. 3 — Desfile da Cavallaria. 4 — Combates simulados de bayonetta.

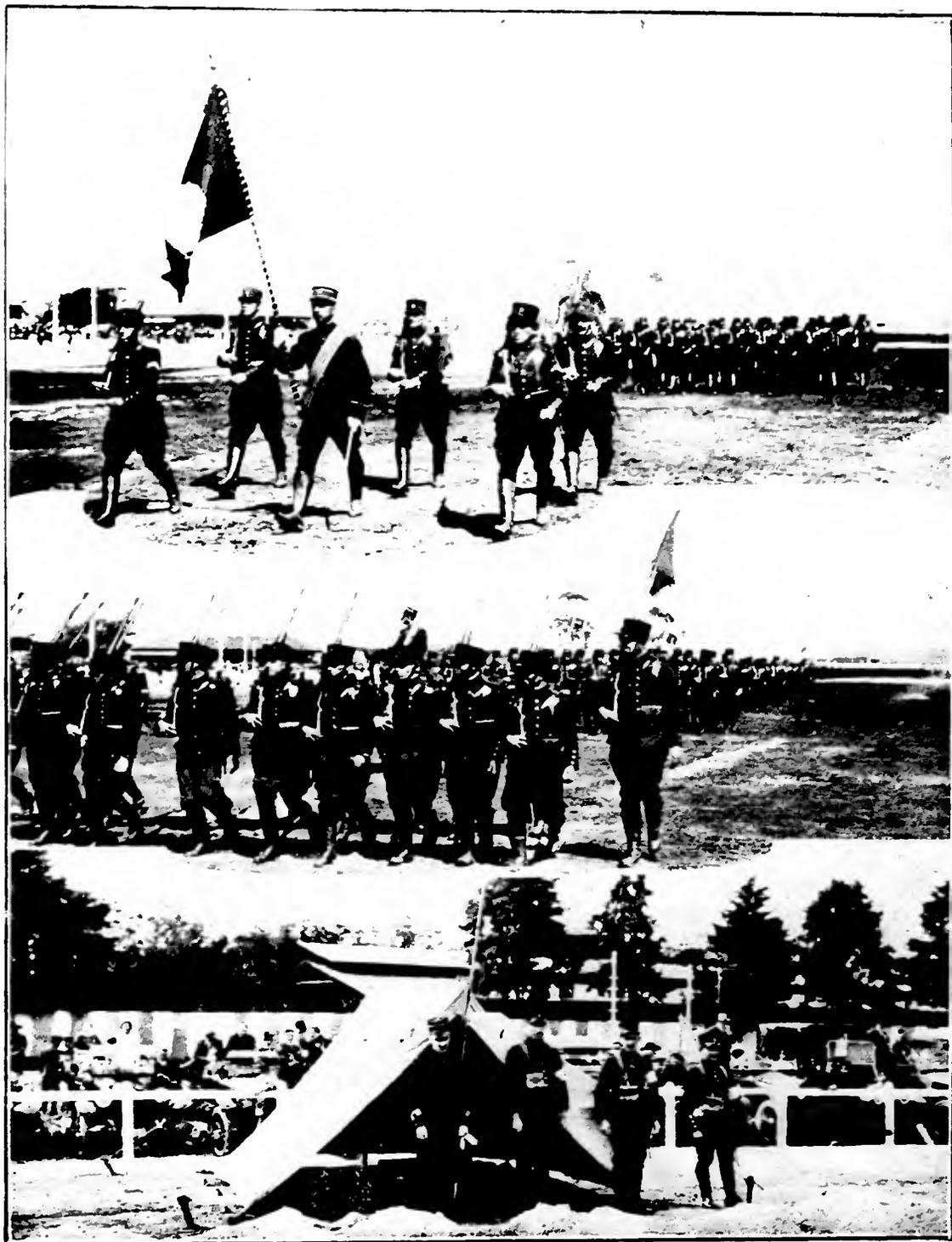
ca  
rio  
ial

*A Cigarra*  
**A Parada da Força Publica no Prado da Moóca**



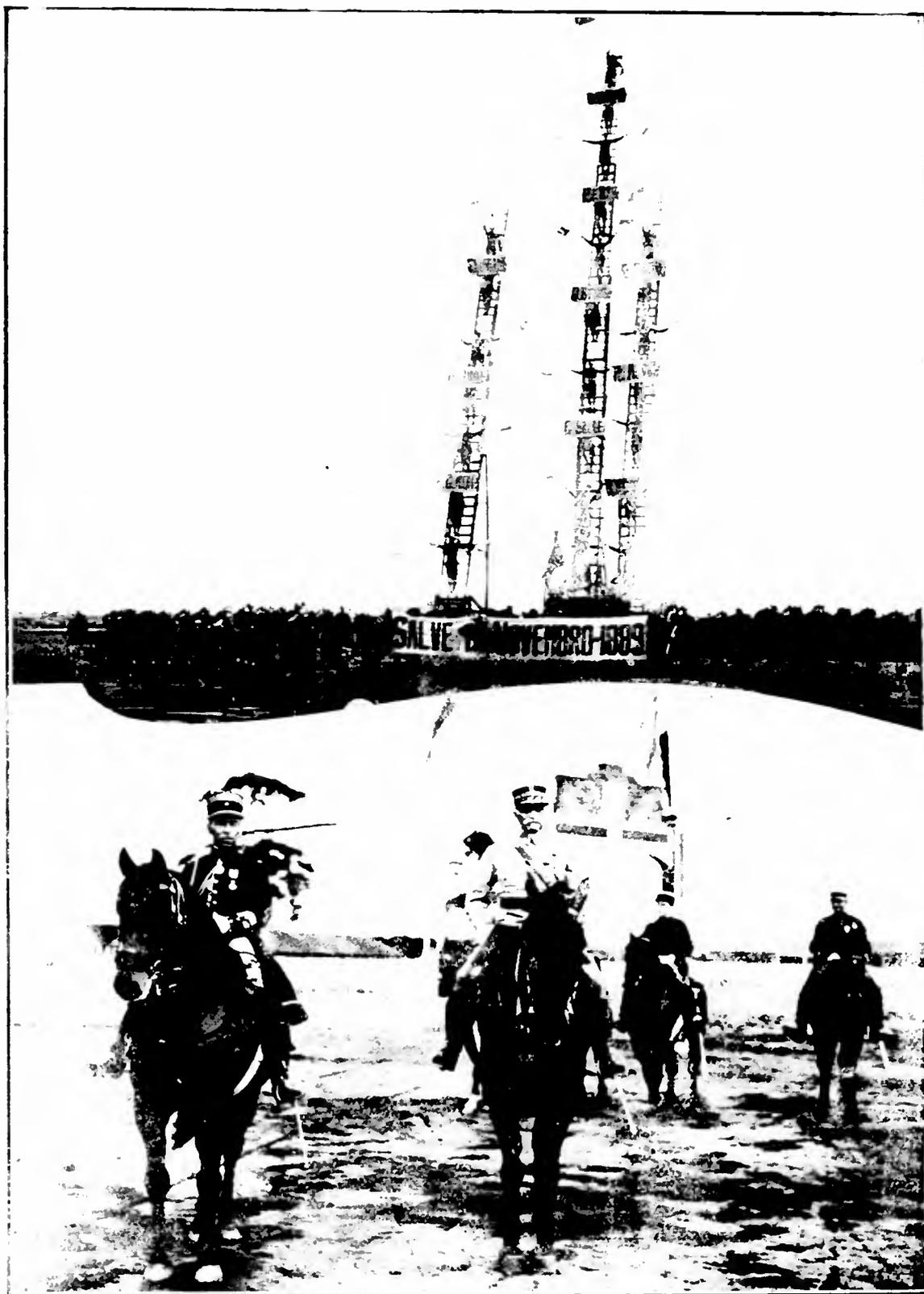
Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóca, por ocasião da grande parada da Força Publica de S. Paulo. Em cima: o dr. Washington Luis, presidente do Estado, e o dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica, na carruagem que os conduziu. S. S. Excs. retirando-se da tribuna official ao terminarem as evoluções. Em baixo: S. S. Excs. ouvindo o Hymno Nacional.

A Parada da Força Publica no Prado da Moóca



Outros instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóca, por occasião da parada realisada pela Força Publica de S. Paulo, na manhã de 15 de Novembro, para commemorar a data da Proclamação da Republica. Em cima e no meio: desfile da Infantaria. Em baixo, posto medico de socorro às tropas.

A Parada da Força Pública no Prado da Moóca



1 — Os B meiros, com escadas, disticos patrioticos e bandeiras, saudando a data da Proclamação da Republica e prestando homenagem aos seus grandes vultos 2 — O coronel Domingos Quirino Ferreira, comandante geral da Força Pública, ao lado do coronel Nerel, chefe da Missão Francesa que instrue as tropas paulistas.

### A razão da queixa

O dr. X., é muito estimado na sua zona.

Estima-lo só. Porque confiança profissional elle não merece, desde que er viu desta para a melhor um seu jurisdictionado, atacado de um acesso agudo de appendicite, applicando-lhe um formidavel purgativo.

No dia de seu anniversario, o dr. X. costuma reunir os amigos á mesa para um jantar.

E este anno fez como nos outros. O banquete foi lauto.

O prato de resistencia foi a lagosta. Um dos convivas, o major Peres, rico constructor e não pouco conilão, entrou demais na lagosta e...

Ninguém ignora o que é a consequencia de uma barrigada de lagosta.

Ha dias estava eu com o dr. X. no Largo de S. Francisco.

Passou o Perez e fez-nos um cumprimento.

O dr. X. respondeu friamente. Apenas tocou de leve no chapéu.

— O sr. não conhece o Peres? perguntei-lhe

Conheço. Conheço muito. Mora até proximo de minha casa.

Não se da com elle?

— Dou-me.

O seu cumprimento pareceu-me um pouco frio.

E. Eu tenho na a queixa delle. Porque?

— Imagine você que outr'ora eu o convidei a jantar em minha casa. Elle foi. Comeu bebeu á farta, á minha custa. Apanhou uma formidavel indigestão e chamou para tratá-lo outro medico.

Z.F.D.

### Entre Actores



- Porque estás triste, Crescencio?
- Ora... a comedia está sendo muito applaudida... E' uma tragedia...
- E isso te entristece?!?
- Sim. E' que eu não jantei ainda... E ao menos ovos com batatas queria jantar.

**RENDAS** e applicações  
só na

Rua da Liberdade, 72

Telephone Central, 2593

*A Nortista*  
CASA DE RENDAS





nsações e se-  
tas, pintores.

mentalmente,  
ele nos ap-  
um mysteri-  
ria absurdo  
s memoráveis  
imptuosos de  
ção contras-  
astigio das le-  
das artes do  
na, a arte  
punhal.



exma.  
e sua  
o e sua  
imenta

plicar a na-  
ndo é just-  
idade apos-  
adral-o no  
s idealistas  
e Jeronym

tica o livro  
ponto não,  
tomado de  
asiasmo ir-  
gurante de  
o espirito  
z extender-  
largo gesto  
Illusão de-

Não sabemos de obra que, no inte-  
esse muito justo de contestar idéas, que  
em alguns pontos brigam com as de  
eu autor, surgisse envolta num halo  
de tão fulgida affectividade literaria.  
em regra, quando no terreno do pen-  
samento dois espiritos dissentem ao re-  
dor de uma dada theoria, é esperar a  
saraivada de doestos e remoques, dila-  
tando uma contenda que resultaria ina-  
qua se ao menos não tivesse a utilidade  
de desopilar as galerias.

Mas Angelo Guido  
não pertence a essa  
classe de fundibularios,  
menos, talvez, pela  
ausencia de uma veia  
combativa do que pela  
propria natureza de  
suas doutrinas imbui-  
das de um alto senti-  
mento de cordura.  
E é possível que, em  
obediencia a esse ca-  
racter essencial da sua  
mentalidade, elle mes-  
mo ignore que reali-  
sou em *Illusão* o ge-  
nero de critica preco-  
nisado pelo genio pa-  
radoxal de Oscar Wil-  
de, isto é, a critica  
na sua função cria-  
dora.

E, se alongarmos  
o conceito, quem nos  
contestará que estas  
171 paginas de exegese  
philosophica em torno  
de *Esthetica da Vi-  
da* hão de revelar a  
Graça Aranha belle-  
zas, subtilezas e in-  
tencões subjectivas  
contidas em sua obra  
inconscientemente?  
Tudo é de suppor  
porque ninguem já hoje  
ignora que a obra de  
arte, com ser uma abs-  
tracção do espirito,  
é muitas vezes a  
somma de um esforço  
inconsciente. Sob esse  
aspecto havemos de  
convir que o trabalho  
de Angelo Guido não  
sómente determina um  
novo rumo á critica  
literaria entre nós, mas  
demonstra de modo  
clarividente que a  
analyse de uma

obra de arte só pôde ser feita com cri-  
terio apreciavel por um temperamento  
de artista. O que se verifica em sentido  
contrario, isto é, o exame de uma peça

impregnada de superior emoção por uma  
natureza secca, raciocinadora, diseca-  
dora e pragmatista, redonda em má fé,  
sophistaria, animadversão.

Abstemo-nos de qualquer juizo so-  
bre a razão de um ou de outro escri-  
ptor, commentador e commentado, sa-  
bido que Graça Aranha fundamenta  
*Esthetica da Vida* em um monismo  
generoso, procurando determinar a actual

maravilhosas abstracções da consciencia  
universal. Um e outro nos parecem a  
nós, que dos problemas inquietantes da  
Vida nos contentamos com admirar-lhes  
as infinitas modalidades de rythmo e  
belleza: um e outro nos parecem—repe-  
tinos—impulsionados por uma deslum-  
bradora potencialidade emotiva e artis-  
tica em face do espectáculo permanente  
e maravilhador da natureza.

O que, por agora,  
nos cumpre fazer, é  
saudar, louvar o es-  
forço desse joven ar-  
tista, desdobrado no  
commentador erudito,  
que é Angelo Guido,  
e orgulharmo-nos de  
tel-o como compa-  
nheiro de Ideal, dos  
mais dedicados e  
confiantes.

É nessa saudação,  
e nesse louvor, vai,  
tambem, o reconheci-  
mento de que a sua  
obra avulta de merito,  
tanto mais quanto elle  
a ponde realizar em  
meio ás preoccupações  
golpeantes da vida  
pratica, numa cidade  
de si tão material e  
agreste que tudo nella  
parece conjurar contra  
as manifestações do  
intellectualismo puro.

S. Galeão Coutinho.  
Santos, Novembro de 1922



Perguntando um  
philosopho espartano  
— Theopompo, — co-  
mo poderia um principe  
conservar seguramente  
o seu reino, respondeu:  
"Permittindo que com  
liberdade lhe aconsel-  
hem o que for justo.  
(Si amicis libertatem  
justa loquendi con-  
cesserit)."



Collecção d' "A Cigarra"

Vende-se uma collecção d' "A Cigarra",  
desde o primeiro numero até o ultimo,  
em perfeito estado de conservação. Tra-  
tar, nesta redacção.

## Enlace Corazza - Mello Coelho



O distincto moço Horacio de Mello Coelho, funcionario da Com-  
panhia Mecanica, e sua exma. consorte, d. Rosa Corazza, filha  
do fallecido sr. Luiz Corazza e da exma. sra. d. Henriqueta  
Corazza, no dia do seu casamento, celebrado nesta capital.

situaçãõ do homem hrasileiro dentro de  
sua patria e esta na integralisação do  
Cosmos; e Angelo Guido tenta partir  
de um luminoso individualismo para as

# SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA, e com  
o toxico "CONCEIÇÃO", (Fornicida Moderno). Este fornicida serve em todas as  
machinas. A extincção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO  
Encontra-se tambem á venda e em exposiçãõ na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

## ANGELO GUIDO

### A proposito de "Illusão"



É aqui um espirito admiravel de artista que tem de ser encarado como excepção na literatura nacional

Pittor, pensador, commentador de philosophias espirituualistas, poeta, critico, phantasista, conferencista, a personalidade de Angelo Guido nos aturde

cida espirituualidade, nada mais são que as miragens interiores desse espirito encantado, a reflectir-se agora nestas paginas de prosa superiormente rythmadas. Porque difficil e separar o artista da obra, qualquer que seja a sua modalidade.

Como ensaista, analysando o formoso livro que é *Esthetica da Vida* de Graça Aranha, ele não podia de modo algum fugir a totalidade de seu temperamento, e não sabemos bem onde aqui acaba o colorista voluptuoso dos velhos parques e começa o critico desprezador

mundo accumulado de sensações e se faziam, a um tempo, poetas, pintores, esculptores e ourives.

Entretanto, filando-se mentalmente a essa phase deslambitante, elle nos apparece ja participando de um mysticismo insondavel. Porque seria absurdo vel-o commensal das orgias memoraveis que assignalaram os dias sumptuosos de Florença, quando a corrupção contrastava violentamente com o fastigio das letras, legitimando, a par das artes do pincel, do escopro e da penna, a arte insidiosa do veneno e do punhal.

## Enlace Corazza - Mello Coelho



Grupo photographico para "A Cigarras", por occasião do casamento do sr. Horacio Mello Coelho com a exma. srta. d. Rosa Corazza. Foram padrinhos da noiva, no civil e no religioso, o sr. Fernando Corazza e sua exma. esposa Paranympaham os actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Heribaldo Siciliano e sua exma. esposa, d. Quitita de Barros Siciliano e Gylasio Pimenta e sua exma. esposa, d. Victoria Serpa Pimenta

pela sua complexa constituição e muito mais pela sua espantosa faculdade realizardora.

Quem, com effeito, visse ha tempos, escarranchado sobre andaimes, no recinto da Galeria Odeon, um rapazinho franzino, perfil scismador de raça, decorando as paredes do café, longe estaria de approximar aquella figura rachitica de pintor despreocupado e do pensador fascinante que traçou as paginas harmoniosas deste ensaio. Pois um e outro se confundem na mesma individualidade. É creio até que aquellas decorações, parques, sunhadores, agas-mortas cheias de melancolia, trechos de jardins de outomno, tudo caprichosamente desenhado e ungidu de enterne-

de archaicos moldes para julgar com sympathia a obra que lhe encolgou a imaginação.

Angelo Guido, pela natureza multiplice de seu engenho e pelo que nisso revela da capacidade cultural, da ductilidade mental da raça italiana, de que é uma vergontea víçosa e surpreendente, parece me tocado daquella essencia superflua que animou de um britho jamais igualado os homens de Florença.

É preciso fixar ali as raizes remotas da soa genealogia espirituual. É na Florença dos tempos magnificos dos Medicis, onde os altos espiritos crepitavam na anciedade de exprimir o seu

Si até lá recoamos a explicar a natureza mental de Angelo Guido é justificado pela propria serenidade apostolor da soa arte, para enquadrar-o no reducto formado por alguns idealistas regeneradores sob a egide de Jeronymo Savanarola.

Poder-se-á considerar critica o livro de Angelo Guido? Até certo ponto não. Quando moito o seu autor, tomado de um interesse e de um enthusiasmo irreprimitos pela prosa fulgurante de Graça Aranha, visionando o espirito prodigioso que a traçou, quiz extender-lhe a mão cordialmente, num largo gesto de solidariedade espirituual. *Illusão* derivou deste gesto amavel.

Não esse mi ai algu en aot e tão am regim ento for de araiavad ando u qua se e le desor Mas não per classe de menos, aoesencia combativ propria suas do das de timento É e po obedien racter es mentalid mo igne soo em nero de nisado radoxal de, isto na sua dora.

É, s o conce contestar 171 pagin filosopl de *Esthe da* hão Graça / zas, sub tenções contidas inconsci Tudo é porque n ignora q arte, com tracção é muito, somma e inconsci aspecto convir q de Ange sómen e novo ro literaria e demonstr clarivic analys obra de terio apr de artista contrario



eliciava-me com  
fazia as minhas  
a? Quem sabe,  
Mas isso era  
za porque não  
era e hoje, per  
ria ao chá de  
chás de Mada  
e pode dizer o  
no, elegante da  
Isto é, linha  
porque não ha  
avam os longos  
ncia de Mada  
cio de sangue  
nhagem apenas  
a. Os jornaes  
a cidade de  
igos, lançavam  
de alta linha  
a noticia dos  
por exemplo,  
raziam em lêr  
era coisa ne

nhuma, senão bacharel, mas ficava satisfeito em saber que os outros o suppunham qualquer coisa. Mesmo a minha tia Yáyá não era nada. A nossa estirpe vinha de uns portuguezes inteligentes que souberam fazer pães e ganhar dinheiro. Dahi um dote bem grosso que titia Yáyá levára para o casamento, e, ajuntando-se ao bocado do marido, construiu esse gosto em costumes e faustos em viver. E eramos, por isso, também da alta linhagem. Lucey, ao que se dizia, andava de namoro com um dos assíduos e facciosos frequentes dos chás de Madame Lobo...

E começou a chorar de novo. O que haveria dito esse moço bonito? Esses moços bonitos dizem tanta coisa... Algum gracejo desageitado; ou uma resposta desagradavel ás esperanças felizes...

— Pois é. Falavamos sobre o flirt. E eu lhe perguntei o que pensava sobre o flirt. E o Julião, num ar de ironia, disse-me que o flirt é o aperitivo suave das almas frivolas! Também não lhe respondi. E chorei porque nessa definição havia uma intenção deslembrosa, que eu bem percebi. Julga você que eu tenha alma frivola?...

#### 46° de febre!

Um medico de Bristol relata no Times o caso, sem precedentes, de uma jovem que depois de ter tido 46 graus de febre, não só escapou á morte, como se restabeleceu em poucos dias.

Quando foi chamado pela primeira vez para tratar dessa doente e tomou sua temperatura, esse medico ficou estupefacto ao ver que o instrumento marcava mais de 44° de febre.

Acreditando que o termometro estivesse mal regulado, experimentou outros e todos deram o mesmo resultado.

### "A Cigarra" em Santos



Aspecto da inauguração do monumento ao Padre Bartholomeu de Gusmão, brasileiro, inventor do balão e precursor da navegação aerea, em uma das praças publicas da cidade de Santos, que tem sabido prestar culto aos grandes cultos nacionaes.

Deixei o binoculo e deixei as conjecturas. E á procura do bichano, exprimendo um pst agudo, penetrante, fui até ao pé do marmoreo banco feudal, que viera de Hespanha, e onde se assentavam Lucey, o seu lenço e as suas lagrimas. Um disfarce, por entre ligeiro sorriso, uma pergunta e uma explicação:

— Realmente. São lagrimas. A lembrança minima do que me disse hontem um moço bonito...

E rematou a explicação no meio de lagrimas...

Ora já se viu! Porque lhe disseram que tem alma frivola está por ahi a chorar. E' o que ganham as moças espirituosas... Esta Lucey, além de confessar o flirt, põe-me á mostra uma alminha que é outro acabado exemplar daquella do doutor Sylvio...

ROMEUFERRAZ.

Ω

Sob a influencia de um medicamento energico a temperatura voltou á normal. Mas algumas horas depois tornava a subir! Desta vez foi até 46.º grãos!

Mas, felizmente, — e inexplicavelmente — essa espantosa febre desapareceu pouco depois.

Ω

A modestia é para o merito o que as sombras são para um quadro. Dão-lhe furma e relevo. — La Bruyère.

## Sobre o flirt...

**J**A viram uma mulher chorar á sombra de uma arvore? É possível que não. Pois é um encanto. Um verdadeiro encanto. As lagrimas rolam com uma doçura meuda, doce, pequenina, deliciosa. As pestanas, muito humidas, parecem crystallizadas, e as rosas das faces tornam-se de um escarlate vivo. Os labios... ah! os labios! esses se afunilam em beicinhos de entontecer. Eu estou vendo agora, Melancolisa o fundo do parque, bella paisagem em desmaios de tons verdes, assemelhando-se á mancha suspensa ao céu, uma lagrima de mulher. E percebeo a bem através do meu binoculo discreto. Assentei-o para procurar este reverendo Scipião, angorá pesado que são os mimos cá da casa.

O bichano, cinzento e felpudo, tem o pessimo habito de ir esconder-se lá, ao longe, no verde caricioso da grama que orla o mais bello canteiro do parque na vivenda pinturesca de tia Yavá, onde passamos o verão de 1920, e aqui nos encontramos hoje por um desses casos cheios de fatilidades.

E, ao invés de vê-lo, feriu-me a retina aquella tristeza que tanto me interessou. É exacto que eu não fiquei triste. Arrastei minha cadeira de verga, encostei o espaldar á porta da varanda, que dá ingresso ao parque, e nella me reestelei. Esqueci-me do Reverendo Scipião e quiz gosar a choraminga de Lucy, esta sublime priminha que vive pela vida gastando lagrimas, que é um horror. Por qualquer coisa chora. Diz ella que o seu consolo é chorar. E é por isso mesmo que tia Yavá sempre acrescenta que era preferível ter nascido homem. Porque assim aprendia a fumar. E o fumar distráe e é um hals-

mo recommendavel... Deliciava-me com as lagrimas de Lucy e fazia as minhas conjecturas: por que será? Quem sabe, uma historia de amor. Mas isso era muito forte. Com certeza porque não fora ao cinema na vespera e hoje, por enguiços da tia, não iria ao chá de Madame Lobo. E estes chás de Madame Lobo eram o que se pode dizer o succo, o *rendez-vous* fino, elegante da gente de alta linhagem. Isto é, linhagem propriamente não. Porque não havia em todos os que pisavam os longos e fôfos tapetes da residencia de Madame Lobo nem um resquicio de sangue das familias nobres. Linhagem apenas em dinheiro, em riqueza. Os jornaes nos *carnets*, explorando a vaidade de Madame Lobo e dos amigos, lançavam aquella expressão: "gente de alta linhagem". Agradava de facto a noticia dos diarios. O doutor Sylvio, por exemplo, era um dos que se compriziam em lêr taes referencias. Elle não era coisa ne-

## Os Entendidos de Musica ...



Então gostaste do concerto do violinista russo?  
Assim, assim... Foi pena elle não ter tocado o "Pemberé"!

Queixou-se ao rei Antígono, um manco de boa ascendencia, de que sendo filho de um pae, que muito se illustrara na

guerra e que bem o servia a elle, o rei não premiava. E Antígono respondeu lhe: "Eu não tenho que premiar em ti os me-

recimentos paternos; vem buscar premio para os teus, em os tendo proprios."

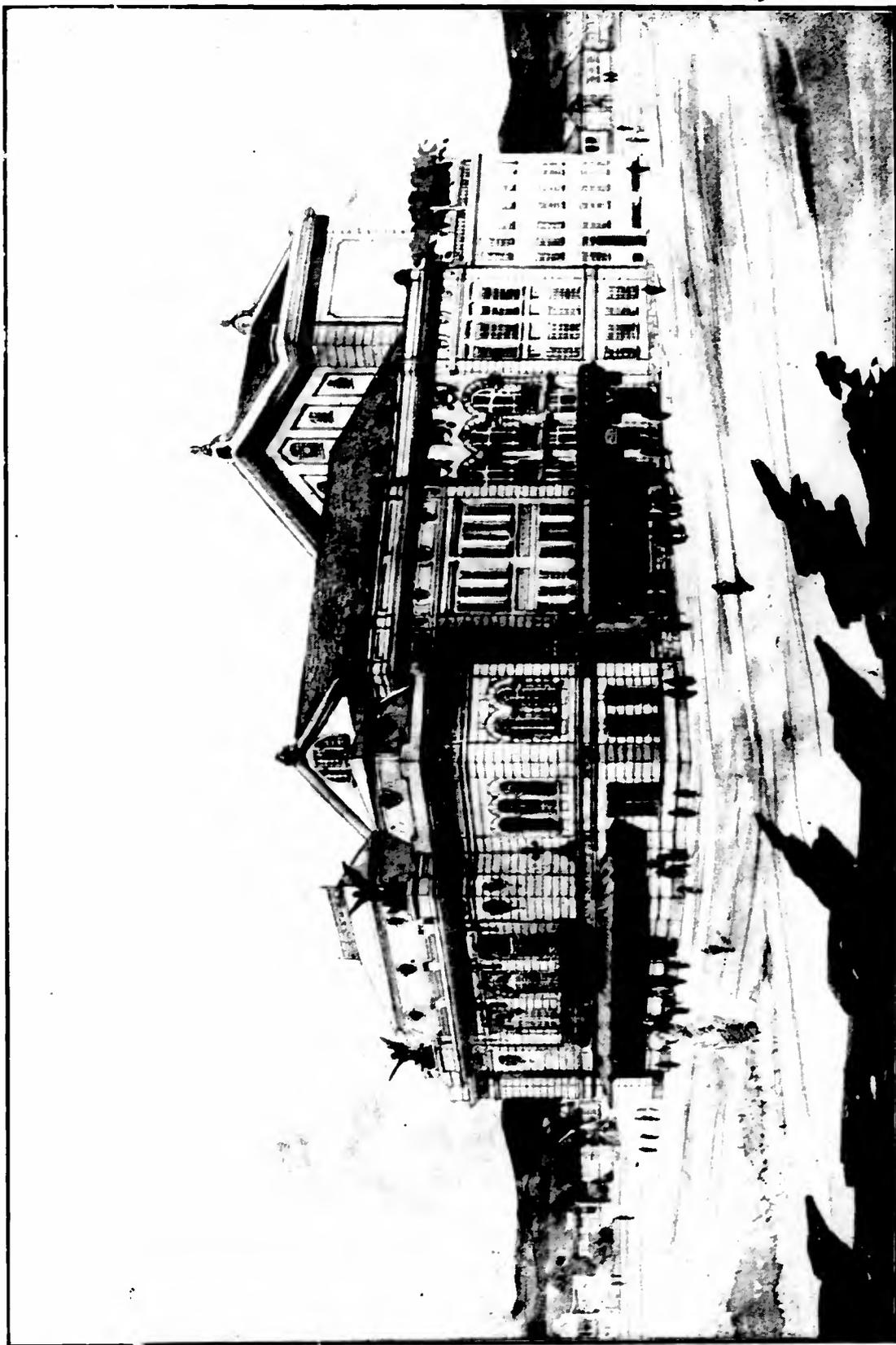
nhume  
tífeto  
punha  
nha ti  
estirpe  
ligente  
nhar  
grosso  
ca-am  
do m-  
costun  
por is  
Lucy,  
com n  
tal re-

asp

Deix  
lecturas.  
premend  
até ao p  
que vier  
sentavam  
lagrimas.  
sorriso,  
cação:

— R  
brança n  
tem um

**"A Cigarra" em Campinas - O Concurso para a construção do Theatro Municipal**



Projecto apresentado no concurso para a construção do Theatro Municipal de Campinas pelos engenheiros Atilio Nicarado e Augusto Lefebre.

Buenos  
Aires

Exercito

**"A Cigarra" em Buenos Ayres**

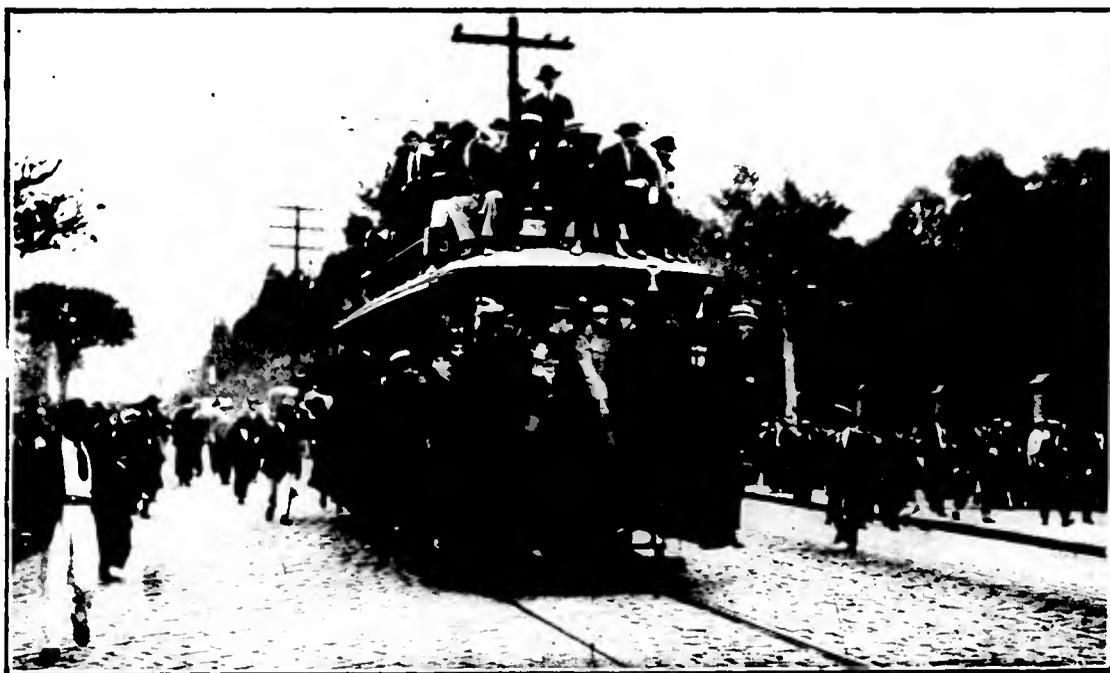


*Grupo tirado a bordo do cruzador "Barroso", da Armada Brasileira, atracado na Darsena Sul de Buenos Ayres. Vêem-se o dr. Luis Sucupira e sua mulher d. Anna Sucupira Kenworthy, cercados pela officialidade.*

oo

oo

**Como a Light serve o publico**



*Um bonde da Avenida Paulista conduzindo passageiros que iam assistir ao desfile das tropas do Exército e da Força Publica, na manhã de 8 de Setembro.*

# JATAHY PRADO

## O REI

### DOS REMEDIOS BRASILEIROS



## A SUA-FAM-A DOMINA

# DO NOVO AO VELHO MUNDO

de estatura  
jambo, pos-  
hos, casta-  
s penteados  
uito gosto  
ojo-o cons-  
odeado de  
ue trabalha  
As suas  
itora cons-

o  
Teixeira,  
uarque, o  
es, os bel-  
Lima, a  
es, o co-  
Arantes,  
le Antonio  
Henrique  
u Costa, a  
e o mo-  
Das lei-

succo!  
aile con-  
quando se  
homena-  
d. Russo,  
chir Ma-  
Alce de  
n invento  
ntes Pia  
ca. Zezé,  
es... tão  
m classi-  
palabras.

nina  
olia pro-  
ia de E.  
seapai-  
E. Cor-  
l do A.  
nada ha  
moreno.  
om seu  
f parte!)  
r saber  
a leitora

a  
a silen-  
da pela  
é a dor  
tir um  
inha e  
i.

## De Campos do Jordão

(Prosa vadia)

Campos do Jordão! Este optimo lugar está continuamente cheio de veranistas, que veem lluir o bem-estar e o descanso proporcionados por esta deliciosa estação climaterica.

Ultimamente tem havido noites lindas, enluradas, serenas. A ahobada celeste mostra-se salpicada pur milhares de estrellas que brillam magestosamente, embelezando estas paraxens e lazendo os corações de muilos pusarem dulcissimamente nas recordações deliciosas de entes amados e distantes!

Noites de poesia! noites agradaveis, lindas e lascinantes, que nos fizem recordar as minimas coisas do passado e que fazem desabrochar em nossos corações as flôres salotares da Esperança!...

«A Cigarra», querida revista de S. Paulo, que todo o mundo lê, quando chega a Campos, é lida avidamente, proporcionando de quinzena em quinzena uma agradável e util distracção aos seus innumerados assignantes e leitores, admiradores que não se cansam de commentar as notas quinzenalmente escriptas e publicadas na «collaboração das leitoras».

Ouçõ diariamente ditos engraçados e espiuosos, reflexos dessas notas, que continuamente dicriem as innumeradas gentis «estrellinhas» que encantam estas longinquas e saluberrimas paragens...

E', portanto, querida «Cigarra», com infinito prazer que lanço mão da penna para, com tua permissão, publicar novns «quês» para enlevar dus veranistas e principalmente das gentis «D'vas» desta aprasivel e querida estancia.

Eis o que tenho observado Moças: Jandira, esperançusa, acalenta novo amor... Zulma, com ns cabellos soltos: devoção cu promessa? Deolinda, noivanda... C-tinha, com um «novo» amor desabranchando... Já yra, sempre alegre, mas intrigadissima, pois está desconhada... cuidada, «loirinha», ulhe que elle

descobre. Genny, melancólica, naturalmente pensa no seu novo amor: não garanto a fidelidade delle... Nenê L., ulana do O., elogia-o ao G., «en promenade avec les roses». La petite dame des roses (?) Lygia, querendo... não tenha pressa, divagar se vae ao longe... Nenê S., porque, senhorita? ... Beatriz, a linda pombinha juoto ao seu pombinho, sente-se feliz Zitinha, alegre, na expectativa deliciosa do novo amor que em seu coração se enflora... não obstante está amuada com o «Principe das Musas», pois até lhe mostrou o King... Cecy, captivando novo Pery... cuidado ou persistencia, elle é difficil de roer... Rosinha, a bella e distincta argentina, no seu retiro na Villa Velha... não está com saudades delle? Anna, amando-o sinceramente, parabens; elle é o segundo homem mais sincero... Martha, saudosa... amor nistante? Olga, sempre quieta, porque? Ignez, risonha, zomba delle... cuidado, elle é terrivel... Lourdes, retrahida, mas sempre volivel não tem saudades do outro, Adelina, sempre genpara com elle Maria, sempre agradável e hoasinha, Rosa, noivinha sincera, sempre lata nelle Moços: G. nç lves Netto, reconquistando-a, cuidado, rapaz, Cupido oão é brincadeira... Jacomo, com o novo systema (?) e ella seguirá seus pegadas? Oscar sente-se feliz junto á «Petite dame des roses»... e aquella outra ingrsto? Certo dr. continúa pisando as estradas de flôres! — ella virá breve? Nonhô, sempre sincero e feliz, Pardo Mên, continua o idyltio? Torres, junto á pombinha, sente-se felicissimo Jy-me, e agora? Cuidado!... Paulo B., é sensivel brevemente ou ainda demora? Soares, ainda? largue disso, homem! Romulo acavanhando-se... (?) Germano esquecendo... esquecendo... Barceiros, terminou o fiasco? Queiroz, querendo agradar as... H rullo, tentando esquivar-se... o promettido é devido. Joãozinho, esquecendo a H... a nova é mais bonita? Macedo, alegre, esoleva-se no olhar della... Pasqual, saudoso da viuvinha da Pensão Ideal... Certo moço distinctissimo, sempre contente quando volta de S. Paulo... Por h je basta, minha muito amiga e boa «Cigarra». Da constante e grata leitura — *Prinzeza de Campos*.

## Perfil

O meu perfilado é de estalura regular, mreno, enr de jamba, possuidor de uns lindos olhos, castanhos são os seus cabellos penteados ao lado; traja-se com muito gosto e dança admiravelmente. Vijo-o cnstantemente na cidade, rodeado de seus amiguinhos, e sei que trabalha na policia da Liberdade. As suas iniciaes são U. S. Da leitora constante — *Sempre Amando*.

## O que eu admiro

A belleza de Suzanna Teixeira, a distincção de Mary Buarque, o porte de Maria Baeta Neves, os bellos olhos de B Linha P. Lima, a delicadeza de Cecilia Lebes, o corado encantador de Estella Arantes. — Rapazes: a distincção de Antonio Machado, a altura de Henrique Bastos, a belleza de Alceu Costa, a delicadeza de Luiz Ribeiro e o moreno do Ramon Trussardi. Das leitoras — *Lá'd e Lill*.

## O Conservatrio é o succo!

Eis o que rotei num baile concedido nelo Dr. Cardim, quando se realiscu uma lista em sua homenagem: A Godoy amavel H. Russo, admiravelmente Lindomar chio Marina Hespanha, graciosa Alice de Carvalho, risonha, Olga, noivendo. As irmãs Assumção, elegantes. Pia não perdeu uma contradança. Zezé, lindinha Quanto aos rapazes... tão eximios... que até dansavam classicamente! — *Romance sem palavras*.

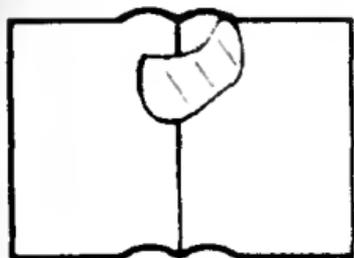
## E. Profissional Feminina

A Fagnetti numa melancolia profunda por causa da ausencia de E. M. (Quem sabe si elle não se apaixonou por uma carioca?) E. Correia por ter sahido o perfil do A. V. A. V. Rodrigues apaixonada ha dois annes por um lindo moreno. C. Negrão, engraçadilha com seu chapéu branco (Modestia á parte!) C. Carvalho tristonha por saber que o Miudo se casou. Da leitora assidua — *Quem seu?*

## Saudade

Ao Juca

A saudade, essa lagrima silenciosa e triste quando cançada pela recordação do passado feliz, é a dor mais crucialle que pnde sentir um coração ausente. Da amiguinha e leitora — *Labios Tentadores*.



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFFICULT TO READ.

lindo e bom, e doce, pensando que  
fosse eterno aquele momento...

COLLABORAÇÃO

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil de Aris Velozo

Este perfilado é extremamente amavel e de sympathia irresistivel, muito sociavel e tem as maneiras incontestavelmente distinctas. E' carioca de coração e alma. Para a sua estatura elegante orna admiravelmente o frack. Gosta de jogar apaixonadamente o ping-pong. Da paulista fervida — *Violeta Romantica.*

#### Perfil de Raphael Sapienza

Conta apenas 15 primaveras, é de estatura regular, traja-se com muita simplicidade. Cabellos castanhos claros, ondulados, penteados para traz. Olhos azues, bocca pequeno, nariz bem feito. E' muito amavel. Reside meu perfilado á rua Barra Funda n.º par Da amiguinha — *Mensageira da Alegria.*

#### Ao Zézé A.

Meu emigo: desculpa-me, em primeiro lugar, não ter o dom admiravel da palavra, o que quizera possuir neste momento, pare te consolar. Sei que soffres... bastante, talvez. Tem coragem amigo, luta com valor e perseverança, porque viver é lutar. Mais tarde, talvez, quando te sentires feliz, então... (quem sabe?) te sorrirão uns «labios de mel». Para isto alcançar é preciso vencer as innumeradas dificuldades da vida. Tem animo! Alguem vele

### QUE QUER ESTE MENINO ?



A mama — Mas que quer o meu filho ?

A Ama — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho não faz senão pedir — DENTOL —

O Dentol encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

#### Valsas e Fox-trots

Bartyra A., Ternura do Mar; Leontina B., Desillusão; Giselda A., Evocação; Antonia S., Supremo Adeus; Olga C., Pour qui-pas?; Ondina P., Pensamento Occulto; Paulo A., Elegancia; Vicente R., Bailado das Nymphas; Benedicto M., Uma festa no Japão; Marino A., Estão verdes; Benedicto S., Indostão; Fernando A., Quando penso em minhas pequenas... Da assidua leitora — *Rainha das Fadas.*

#### Perfil de Sylvestre Corrêa

E' o meu perfilado um rapaz de uma sympathia attrahente. De estatura regular, moreno, cabellos pretos, lindamente penteados. E' possuidor de uns olhos bellos, que a todos captivam. Penso que seu coração já foi lido pelas settas terriveis de Cupido. Reside á Avenida Rebouças. Da assidua leitora — *Coração Apaixonado.*

#### O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria beleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo effizaz contra as rugas, muitos espezlhos seriam torçados a reflectir velhices prematuras.

Agencie geral do «Branco Americano»: Drogerie Breulio — Rua S. Brúlio, 22.

por ti! Porem, se algum dia sentires o coração minado por intimo desgosto, lembra-te que tens uma amiga verdadeira... terá o immenso prazer de servir-te a

*Gaiola Branca.*

#### Perfil de Aparecida Guimarães

Multo sympathica é e minha perfilada. Clara, muito corada, cabellos castanhos e olhos da mesma cor. Mora em Piracicaba, mas ultimamente está aqui a passeio, morando num palacete, nas Perdizes. Tem muitos admiradores, mas e nenhum liga. Tem razão, pois o primo é tão ciumento... Da constante leitora — *Indiscreta.*

#### Ao «Nuvem Errante»

Ha quanto tempo não recebo uma certinha tue... Não sejas mau; escreve-me pere alegrar o coração da tua — *Negrinha.*

## Perfil de P. R.

Trabalha em uma casa de automoveis da rua Libero e mora na rua Conselheiro João Allredo. É de estatura mediana e de rosto regular; tem os cabelos castanhos e penteia os para traz; é possuidor de uns bellos e sonhadores olhos azues, mas o que o caracteriza especialmente é o seu bonissimo coração. Mas não obstante ter um coração assim e uma alma sensível a todas as bellezas da vida, parece indifferente a tudo que se relaciona com Cupido... Digo «parece», pois quem sabe lá... principalmente si conhecer a — *Gatinha da Moóca*.

## Perfil de Paulo A.

O rapaz que eu vou tentar descrever é um dos mais sympathicos e intelligente que conheço. Conta apenas 19 primaveras, é moreno, de estatura regular, porte altivo, cabellos crespos, penteados para traz, olhos verdes. Quando sorri, mostra duas fileiras de lindas perolas. Fino pianista, aprecia immenso os nocturnos de Mhopin, o genio musical. Possui linos dotes e uma edusaão excellente. Quanto ao seu coração, dizem tel o prezo a senhorita M., da cidade de... Reside á rua Santo Antonio n.º impar. Da constante leitora — *Incognita*.

Tu... (M. S.)

Meu pequenino saber, sondando as prolunaezas do coração, desnorteia-se ante a dilliculdade de resolver tão complicado problema.

Procurei desvendar o enigma que circunda essa pequenina palavra, porém, indecilravel como um problema da esphinge, ella me pareceu

Tu, palavra tão pequenina e tão cheia de encantos. Quizera possuir a sapiencia de Edipo para decilrarte; porém, pobre de mim, sou tão pequenina como tu e rio quando

penso em te querer desvendar.

São tão suaves as sensações que me produzes quando te ouço, que chego a acreditar-me feliz... muito feliz...

Amo-te e admiro-te, porque te circundas de um mysterio que me não é dado nem sequer comprehender e me arrasta numa lebrir sede de amor. Da amiguinha e assidua leitora — *Rosa de Stamboul*.

Quero...

"Porque para uma ignota e longinqua paragem  
Astros, não me levais nesse eterna viagem?"

Olavo Bilac — Poesias

Quero viver além... além dos montes...  
Além daquellas nuvens infinitas...  
Quero transpor o espaço onde palpita  
Ideal chimera, rutilo horizonte!

Quero levar-me á excelsa phantasia,  
Quero olvidar, num sonho delirante,  
No deliquio de um gozo extravagante,  
A realidade tétrica e sombria...

Quero romper a ethérea transparencia  
Da dolente amplidão do firmamento,  
Resplendo deslumbrante da existencia.

Quero viver além.. na immensidade  
Do phantastico e enorme pavimento  
Onde habita a illusão da mocidade!

Sonia Guerreiro

Billet Doux

A' A. Mourão

Hontem, pensei em ti, no teu gracioso sorriso, e tive saudades daquelles dias lindos e alegres de Sól, que passamos a representar aquella linda larça de amor...

Não te rias, querido, loi, sem ironia, uma linda larça de amor...

Tu, nesse moreno eplendido, eu, loira, com os cabellos soltos benhadados de Sól, a te dizer tudo que era

lindo e bom, e doce, pensando que losse eterno aquelle momento...

Farça de amor... Porque não disseste logo, grande ingrato, que tinhas na alma boa, bem escondida, outra imagem (talvez morena e de olhos pretos...) e que não podias arrancar a para collocar, em seu lugar, outra que fosse como eu, loira e triste. Porque?

Bem notei a tua indifferença. Bem notei Mas, maravilhada pelos teu olhos, não pensei, não medi coisa alguma, como uma mariposa inquieta, procurando a luz do teu amor...

Ah! Porque Deus, na sua excelsa bondade, não me laz morena, não me deu os lindos olhos pretos de que tanto gostas? Da inleliz  
*Dhalma Rubra*.

Pequeno bilhete

A quem não me comprehende

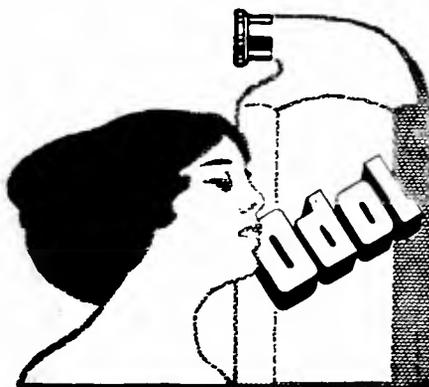
Tornam-se tristes os meus dias...  
annuviados o céu da minha existencia.  
pallido o Sol de minha vida...  
melancólico o canto de minh'alma.  
Meu Deus, que tenho? Amor! E  
minh'alma vibra, treme, exulta na  
emoção desta paixão que talvez nunca  
será comprehendida! Da assidua  
leitora — *Violette de Valois*.

A quem me comprehende — (G. C.)

Não ha amor mais puro e sincero que o daquella que vive a solirer em profundo mysterio dentro de um peito. O meu coração vive martyrisado pela tua ingratição. Não desvies de mim o teu meigo olhar, pois elle é o balsamo consolador das minhas maguas. Só elle me dá coragem para encarar tudo com maximo prazer. Da constante leitora —  
*Amôr Sensível*

A' «Bugrinha» — (Jahú)

Peço-te, gentil amiguinha, que me respondas, pela querida «Cigarra», a quem pertencem as iniciaes V. C., C. R e H. S., da tua ultima nota nesta revista. Da amiguinha e assidua leitora — *Aglo Izza*.



## Um bem-estar indescriptivel

experimenta toda aquella pessoa que tem o habito de, toda a noute ao deitar-se, lavar a bocca com o dentifricio Odol. O Odol é absorvido pelas mucosas da bocca. Qualquer movimento da respiração, o ar que passa por essas mucosas, assim odolisadas, produz uma sensação, de frescura, particularmente agradável.

E:  
amav  
muito  
incon  
rioca  
sua e  
velm  
apaix  
paulis

Ph

Bat  
Leonti  
Evoc  
Adeus  
Ondin  
Paulo  
Baillad  
M., U  
A., Es  
dostão  
so em  
sidua l

Per

E'  
uma sy  
tatura  
tos, lin  
suidor  
todos c  
ração j  
veis de  
Rebouç  
Coraça

ei scritti; ora  
chê mi allon-  
li breve tem-  
Vado a go-  
primaverili,  
tumultuosa;  
degli alti pini  
o vivo con-  
ero delle er-  
i ameni che  
in qualche  
pensiero.  
siose amiche,  
oratrici e a  
io ricordo e

a Occulta.

e M.

a e encanta-  
erilada. Pos-  
es nobres e  
e belleza, di-  
de estatura

da pelle

ezamento.  
usarem,  
positarios  
aes Dro-  
ade.

Paulo

ins admira-  
ligeiramente  
com muita  
bello e mi-  
ito clara e  
s azues, côr  
e ternura,  
sua boqui-  
ri, mostra  
as perolas,  
ios rubros  
com esme-  
applicada  
Da assi-  
Paciencia.

ra

puro pren-  
qu-bravel.  
mpe; des-  
do amor  
e grata  
re.

terdo

RES

VAS

Hurrah!

Um hurrah! gentis leitoras d'«A Cigarra», aos guapos e valentes paranaenses que acabam de terminar o raid Curityba-Rio de Janeiro, a pé. Como paranaense que sou e das mais fervorosas, não podia fazer calar o entusiasmo e o amor que dedico ao meu glorioso Paraná, e vim, por estas columnas, que a bôa «Cigarra», que todo o mundo lê, tão complacente nos cede, trazer vos a expressão do meu contentamento.

Paranaenses que são, inferiores da Força Militar do Paraná, idearam

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

fazer flirir. O que não gosta: perder um baile. O seu orgulho: ser querido. O que mais lhe agrada: vestir bem. De quem elle parece gostar: de todas. De que elle gosta: lêr a «Cigarra». O que elle tem de bonito: a altura. O que elle não é: sincero. O seu maior desejo: ser literato. O que eu mais lhe aprecio: a bondade. De quem não gosta: de mim. D. leitora—*Jacqueline.*

Na berlinda

Estão na berlinda as seguintes senhoritas e rapazes da Escola Normal: Zilda, por ser sympathica; Elisa D., por ser alta; Julieta V., por ter cortado o cabelo; Helena B., por ser elegante; Lourdes P., por ser meiga; Laura, agradável; Julieta, engraçadinha; Therezinha P., vaporosa; Daniell A., bonitinho;

# Uma bronchite chronica curada radicalmente

Com o maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, como attesta, reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves.

Sr. Silva Pinto. — E' verdadeiramente agradecido que dirijo-lhe estas linhas, symbolo da gratidão. Ellas não tem outro fim senão penhoradissimo, pagar-lhe uma immensa divida. Achando-me ha tempos atacado de forte bronchite, fiquei completamente curado com o uso do seu excellente preparado **Peitoral de Angico Pelotense**. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remedio, que ficará em breve tempo restabelecida. Ao habil pharmaceutico, o sr. dr. Silva Pinto, dirijo-lhe os meus agradecimentos. — Pelotas, 15 de Abril de 1912. *Francisco Pereira das Neves.*

Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, etc.

Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho-pulmonares. Do referido dou fé. Pelotas, 16 de Dezembro de 1912.

*Dr. Irenio de Souza Brito Junior.*

**Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas**

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulto & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

um arrojado raid á Capital da Republica, a pé. Sahiram da graciosa Capital de Curityba no dia 15 do passado, e, após vinte e oito dias, chegaram ao termo de sua viagem, Rio de Janeiro, vencendo obstaculos e lutando contra as inclemencias do tempo. Mostraram esses bravos paranaenses a força de vontade do soldado brasileiro e a virilidade da raça, nunca desmentidas.

Mais uma vez, caras e amaveis leitoras d'«A Cigarra», um hurrah aos bravos e galhardos paranaenses que acabam de affirmar as tradições sempre mais vivas da gloriosa phalange que é o Exercito Brasileiro. Da leitora — *Uma Paranaense.*

Perfil de T. R. Souza Junior

Claro, olhos e cabellos castanhos, 24 annos. O que elle mais gosta:

O Horosco Maravilhosol

Assim como a Lua influe sobre o Oceano produzindo o fluxo e refluxo das marés, os Astros influem sobre os seres humanos á hora do nascimento.

O HOROSCOPO MARAVILHOSO iniciar-vos-ha nos segredos pelos quaes aquelle que quer pôde triumphar de qualquer influencia contraria á felicidade, e desvendará o vosso passado, presente e futuro.

Envie sem demora a data de nascimento á celebre Astrologa pariziense *Madame Castro, P. R. Bureau 115 Pariz-França*, e receberá pela volta do correio um ensaio da sua extraordinaria sciencia.

A qualquer pedido junte-se 500 réis para gastos de correio e de escriptorio. . .

Mario, por ser amavel; Raul A., por gostar A.; Altair, por ser mignon; Dacio A., moreninho; José C., casemira ingleza; Celso S., loirinho. Da assidua leitora — *Celeste.*

Eu sei tudo...

Sei que Aurelio G. anda numa paixonite aguda por certa senhorita do bairro... (Faço votos. . . pois encontros no Roma...) Sei que Aldo B. está satisfeito por ter sahido na «Cigarra». (Mereces). Sei que Alberto C. é muito camarada. Rogerio B. é virtuoso. Henrique L. fica tão engraçadinho com seus oculos de tartaruga. E' verdade... fica mesmo. E o Ernesto anda tão convencido; por que isso? Da assidua leitora e collaboradora grata — *Amo, Sonho e Padeço.*

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Minha querida Celita

Indevel tem sido a minha satisfação em reler as tuas linhas, analisadas na forma pelo olhar, no fundo pela alma. Feliz que sou por ter te compreendido! Mas, si as meigas te aliguram uma cruz solitaria e nua no pincaro da serra deserta, me perdôa desdourar a tua modestia.

Na Palestina, a montanha do Golgotha susteve ha seculos a tosca cruz cujos braços pintalgados de sangue synthetisam o calvario do Nazareno. Era pobre de carinho, no entanto riquissima de expressão. Fria e muda revigora á luz crepitante do nosso olhar e fala em segredo ao coração.

Quanto ao linal da tua cartinha adoravelmente redigida: «*Não é licito que escreva que elle um vil*» etc... não está em minha alçada responder: não sou eu, não é commigo, etc... Convicta do teu amor proprio razoavel, entristece-me que castigues com teu genio, o genio castigado e experimentado da tua sincera amiguinha — *Zelina*.

Adio!

All'egregio signor redattore e buone e gentili lettrici della «Cigarra».

Apparve alla luce, indibilmente bella, ideale, perfetta, la prima «Cigarra».

La lessi con molta attenzione:

pre accolti furono e miei scritti; ora però sarà l'ultima, poichè mi allontanerò per un spazio di breve tempo. Vado a riposarmi. Vado a godere i taciti tramonti primaverili, vado lontano dalla città tumultuosa; e là fra il verde cupo degli alti pini maestosi che muovono vivo contrasto con il verde tenero delle erbette, là fra i paesaggi ameni che contrastano coi chiusi in qualche convalle, nuovo sarà il pensiero.

Penserò alle capricciose amiche, alle spensierate collaboratrici e a lei, signor Gelasio, il mio ricordo e auguri sinceri.

*Rainha Occulta.*

Perfil de Odette M.

Sympathica, graciosa e encantadora é a minha gentil perllilada. Possui todas as qualidades nobres e bellas. Um conjunto de belleza, diuidade e innocencia. E' de estatura



## “SPHING”

Água maravilhosa para embelezamento da pelle  
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., em S. Paulo nas principaes Drogarias, e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A “SPHING” pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

Oxalá que sempre a cruz das «tuas linhas» seja expressiva o quanto loi. Respondo-te, Celita, não te julgava incapaz de conceber o allecto acri-doce do amor e sim sujeita á duvida de o alimentar. O amor nunca é oriundo da fraqueza da mulher, nem da covardia do homem.

Quem ama é corajoso, quem ama é forte!... e elle não desgraça aquelles que o comprehendem. A fraqueza da mulher não consiste em agasalhar na alma este ou aquelle sentimento, bem como a covardia do homem no lacto de inspirar ou supplicar amor...

A fraqueza dos humanos, amana-se justamente do que julgas proveniente do amor, braços incançaveis, que me cavam a sepultura

O que te exponho é o debuxo rapido de meu modo de ver, porque sempre julguei essa arma impropria para as pelejas do amor.

compresi che la schiera delle sue collaboratrici non é solamente formata da frivole pensatrici, ma bensí di pure anime che vivono di rimpianto e che cercano nelle sue loglie di ravvivare le loro speranze.

Io, povera anima, simile al fiore irrorato dalla rugiada e baciato dal sole, ora, ormai chiusa alla fede e alla speranza, conservo serrato nel piccolo mio cuore tenace come un suggello un puro sogno di amore, che mi dà una nota di stanchezza, una nota di pena e di sofferenze.

Anchorio volli un giorno scrivere sulle ali della bella *Cicala*. Quale sollievo provail... Che cosa scrissi, non sò. Forse appellando un ricordo lontano... forse al sorriso dell'amore vicino... forse cose raccolte nel silenzio solenne, dove l'anima impara cose belle, suggestive e al tempo stesso tormentose.

Seguitai sempre a scrivere e sem-

regular. Possuidora de uns admiraveis cabellos escuros, ligeiramente ondeados e penteados com muita graça, emoldurando seu bello e mimoso rostinho. Tez muito clara e rosada. Seus lindos olhos azues, cõr do céu, cheio de amor e ternura, atrahem e encantam. A sua boquinha bem talhada, quando ri, mostra duas fileiras de alvissimas perolas, ornada por delicados labios rubros como a cereja. Traja-se com esmerado gosto e elegancia. E' applicada alumna de dactylographia. Da assidua leitora e amiguinha — *Paciencia*.

Ao J. B. Oliveira

O amor verdadeiro e puro prende duas almas num élo inquebravel. Desgraça, se o élo se rompe; desgraça para a infeliz que do amor tudo espera. Da constante e grata leitora — *Ilusão que Morre*.

# SULFHYDRAL

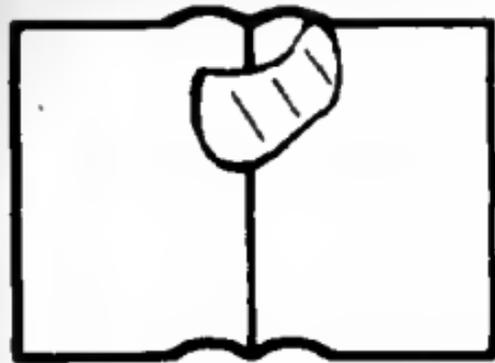
## CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inofensivo antiseptico interno  
para prevenir e curar  
**GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES**  
**BRONCHITES - COQUELUCHE**  
**ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS**

U  
Cigar  
ranae  
raid  
Com  
mais  
lar o  
dico  
por e  
garr  
compl  
expre  
Pa  
da Fo

um arr  
publica  
Capital  
passado  
chegar.  
Rio de  
e lucte  
do tem  
parana  
soldado  
raça, n  
Mai  
leitoras  
aos bra  
que ac  
sempre  
lange  
Da leit

Perfi  
Clar  
24 ann



**ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.**

# Um tonico de valor para a queda do cabello

*Torna o pericraneo limpo e saudavel. Impede a caspa.*

Quando o vosso cabello se tornar ralo, secco, quebradiço e fino, quando cahir, deveis cuidar das raizes para immediatamente vitalizal-as e dar-lhes o necessario alimento. Para assim proceder, de uma maneira e de effeito positivo e por pequeno custo, não ha nada mais efficaz como o **TONICO LAVONA**, o bem conhecido producto, vendido em todas as pharmacias. Este **TONICO** cessa a queda dos cabellos, elimina a caspa e promove novo crescimento, tão rapidamente, que os cabelleiros ficam surpresos. E' de grande ventagem para as senhoras, pois torna o cabello sedoso, lustroso e mais facil para arranjar o attractivamente, tornando-o com melhor apparencia. Uma massagem no pericraneo com este tonico é uma verdadeira delicia; facil de usar, não pega, não tem gordura, e refresca maravilhosamente.

O **TONICO LAVONA** é um antiseptico liquido, isento de perigosos ingredientes, e não descolora o cabello ou o pericraneo. Se desejais ter cabello luxuriante e em abundancia, obtende immediatamente um vidro do **TONICO LAVONA**. Um pequeno tratamento com este tonico, assegura bonitos cabellos durante alguns annos.



A um botão de rosa que disse  
não ter espinhos

Tudo fizeste para tudo aniquilar. Saibas que o verdadeiro amor sacrilico, com enthusiasmo e sem lastimar, todas as outras paixões; quem não sabe fazer um pequeno sacrificio, não sabe amar, não é digno de amar, de ser amado. Tu, que hoje não soubeste sacrificar-me um pequeno capricho, amanhã não saberás sacrificar-me nada. E não exista amor sem sacrificios... Fui longe, tu sabes aonde! Não terás minhas noticias porque não queres; eu tudo saberei de ti, cada teu passo será por mim conhecido (és liscalizado) — aviso te — e, se não voltas, é por tua causa. Pouco sabes de mim, muito sei de ti... Em cinco mezes, nunca perguntaste dos meus estudos e das minhas esperanças. Dos meus exames pouco te occupaste. E a ti, mais que aos outros, eu devia interessar. Da leitora amiga que muito agradece — *Violeta côr de rosa.*

De celibatario a casamentelro

*Alfredo Luzzi Galliano*

De ha muito que não o via. Conheci-o no Guarujá numa bella estação em cujo momento o que de mais lino se reunia nesse aprisivel recanto praiano.

Desde o primeiro encontro...

No segundo tive prenuncios de que o meu coração logo se estiolaria em laivos de pugentissima amargura... porque então o fogo d'amor delle se me havia apoderado e presentia a cruel desillusão de não ser correspondida...

E assim foi...

Alóra os cumprimentos delicados de méra cortezia, cuja virtude lhe é peculiar em todos os momentos em que possa fazer sentir a fineza de sua educação aprimorada, — alóra os cumprimentos e os inescutíveis passeios pela praia em alóra... tornava-se elle, ao depois, completamente indifferente... a torturar-me o coração apaixonado...

Não comprehendia o acrysolado amor que eu lhe devotava; não o comprehendia porque era adepto imperterrito do celibatarismo... segun-

do á bocca pequena corria entre as innumeradas admiradoras, presas pela insinuancia do seu olhar e pela belleza dos seus cabellos — que mais se pareciam com as ondas do barulhento mar, esbatidas por uma restea de luz — vivificante... de amor.

Tres dias lá estive... Depois... numa ridente manhã d'esperança, partiu... rumo á bella Guanabara...

Desde então nunca mais tive a suprema ventura de tornar a velo.

Sete annos são passados.

Venho a São Paulo; vou ao «footing» e, feliz acaso, no «Viaducto, encontro-o numa roda de amigos, combatendo com ardor vigor os apologistas do celibatarismo...

Minha amiguinha Alma Triste disse-me estar elle ferido pela setta de Cupido lançada por uma soberba melindrosa residente lá nas alturas do aristocratico bairro das Perdizes e que... um pouco elém exerce o magisterio... Que a sua unica preocupação é o casamento... que... Não mais pude ouvir...

*Alma Penando.*

Notas da Penha

Eis o que tenho notado na Penha: a belleza captivante da Maria Aparecida Bastos; a ausencia da Rosinha Sant'Anna; o porte esbelto da Caciilda Ferreira; a elegancia da Lourdes Alves; o flirt da Amelinha; a alegria constante da M. Rosa; as risadas da Adelfina Alves; a cor morena da Lourdes Guarita; a pose da Marina e a idéa da Lelia Assen. Moços: Julio vive em constante palestra com gentis meninas; Maneco Jardim mudou de flirt; Luiz Paiva, um tanto triste; porque será? Eugenio Paiva, fiteiro; Rubens e Fabio andam retrahidos; Divo Pinto, bomzinho; Paulo Bastos sympathico; Arnaldo M. Machado, bello Da leitora e amiguinha — *Maricota.*

Perfil de Raul G.

O meu gentil perfilado é um joven encantador e de grande sympathia. E' alto e possuidor de grandes olhos e cabellos pretos, penteados para traz. Possui nariz bem talhado, bocca pequena, passando sempre em seus labios purpurinos bellos sorrisos. Conta 18 alegres primaveras e é frequentador do Cine Republica e Avenida Club. Resida á rua Aurora. Da amiguinha e leitora — *Apixonada.*

Judex II

Infelizmente, cara amiguinha, não sou da tua opinião. Penso que um homem, quando ama, procura todos os meios para ver a sua eleita. Tambem não concordo que o meu namorado envie felicitações para N. R. Já vêz que tenho dois motivos para estar zangada. Da amiguinha sincera — *Jacqueline.*

A alguém — *(Flora)*

Depois de lazer, com que, preso pelos seus olhares, lançaste á seus pés, a bella Flora, a deusa singela e de caracter nobre, a deusa da franqueza e da bondade, despresou-o. Não soubeste comprehendê-lo, minha bella amiguinha. Da leitora — *P. Q. M.*



lista»

P.)

a perleita-  
da phrase  
pria é vi-

e attingem  
aes te de-  
o houves-  
sobre a tua

ssões que  
m o unico  
gratuitos.  
tora — F.

de 19221

Castro.

1, não pos-  
ois que os  
n sua mi-  
a de mil  
o os votos  
ra e ami-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Lyrical Club

Foi um verdadeiro acontecimento o deslumbrante sarau dançante que este sympathetic Club levou a effecto no salão «Mapin Stores», solemnizando, assim brilhantemente, a passagem de seu segundo aniversario. Bella, esplendida noitada!

A mocidade divertia-se despreocupadamente, nessa alegria franca e comunicativa de quem passa pela vida com os olhos abertos para as phantasias, para os sonhos...

Como eu vos admiro assim, ó risonha mocidade, alheia ás amarguras da vida! O sorriso, qual travessa criança, brincou a noite toda em vossos labios, allorando aqui, para morrer alli... revivendo além.

A orchestra, gostosamente afinada, seguia aquella turba prazenteira, tocando ás vezes uma valsa profundamente sentimental, dolorosamente triste como o meu coração, phão dos carinhos paternos e das illusões da vida!

Além, recostado numa poltrona, sóinho, vi um rapaz pensativo e mudo que, como eu, não compatilhava daquella alegria geral. Consolei-me. Onde estaria o seu pensamento?

Monge... muito longe, talvez ao lado de uma catacumba fria, ou do lado de um moribundo. De subito a voz aspera pediu silencio, passando a palavra ao Sr. Sant'Anna, orador official do Club, que discursou eloquentemente, extasiando o auditorio com as suas vibrante palavras, cheias de vida, trasbordantes de enthusiasmo.

Terminou fazendo uma apalogia á dança, descrevendo-a desde os mais remotos tempos. Depois loi dada a palavra a outro directo que, se não me falha a memoria, chama-se Raul, o mesmo que eu vi passar horas inteiras, pensativo e triste, a um canto do salão.

Este, não menos eloquente que o primeiro, achei-o mais sentimental. Falou como um verdadeiro tribuno, electrizando os presentes com suas palavras vivas. Na segunda parte do seu discurso saudou o nosso sezo, o sexo gracioso, como elle disse, não regateando elogios aos sentimentos humanitarios da mulher e a bondade do nosso coração. E encerrou a sua oração com chave de ouro, numa bellissima e feliz comparação. Ambos lo-ram muito comprimentados. Da leitora — *Sant'inha*.

#### Perfil de Avaré

*Lucilla Neias.*

Quem não conhese em Avaré a minha linda perfilada? Quem não sentiu a seducção de seu olhar? Todos a conhecem e admiram-na, pois ella é sem duvida uma das mais bonitas desta cidade. Possui

olhos muto grandes e negros, fazendo-nos lembrar os decantados olhos das andaluzas, pelo fogo que despedem; são sombreados por longos cilios e arqueadas sobranceiras á semelhança dos de Pola Negri. Narizinho grego, bocca muitissimo mimosa e bem leita, as laces de um lindo moreno-jambo, levemente rosadas; e emoldurando esse rostinho de anjo, cabellos negros aparados á bébé e formando nas pontas uns caracões que ainda mais realçam a sua lormosura. Baixinha, não sendo gorda, todavia nos dá essa impressão, pois usa vestidos de organdy muito armados; é, segundo disse «um saudoso ausente», um perfeito abat-jour. Muito bôasinha e conversada, possui innumerables amigas, sendo eu uma das mais sinceras. Têm um genio original. Às vezes nota-se-lhe um ar tão grave, um olhar tão scismador, que dá o que pensar; mas

vel ao amor; Camillo, lindo muito lindo, é adorado pelas moças e, no emtanto, não liga a niguem; Constantino, cheio de prosa, não é amado por ninguem; Rodolpho quer muito bem a irmã e é um bom professor de fox-trot. Da amiguinha e leitora — *Mimi Blufete*.

#### Um perfil

Minna perilada é de estatura mediana e possui uma elegancia de rainha. Sua cutis é de um alabastro encantador. Seus cabellos castanhos, penteados com gosto e simplicidade, dão-lhe uma gracinha attrahente; seus bellos olhos tambem, castanhos, seduzem. Seus labios vermelhos tornam-se tentadores quando abrem num sorriso. Esther é o nome de minha sincera amiguinha Esther! illustre hebréa, que por uma providencie miraculosa foi chamada ao throno para ser a causa da salvação do povo de Deus. Reside esta bôa collega no bairro da Liberdade, onde conta grande numero de admiradores. Da assidua leitora — *Penumbra*.



de repente muda como por encanto sua physionomia e, põe-se ella a dansar, rir e conversar. Qual o motivo disso? Quem poderá saber o... São segredos que não se deve desvendar. É uma fina musicista, toca piano muito bem e adora o seu «Stradivarius» de que é tambem eximia na arte. Em resumo, é uma criaturinha pe feita e conta muitos adoradores ao de redor de si. Da leitora — *Myrthes*.

#### No Pallas Club

Significação dos nomes: Urias quer dizer moço bonito, gosta muito do Club e é querido por todas as moças; Bastos quer dizer moço sympathetic, seu ideal são todas as moças lindas e é muito camarada; Neto, moço namorador, sua occupação principal é o flirt, é muito elegante; dr. Anor, bom curador de paixonites agudas, muito distincto e amavel para com todos; Boanerges, bom dansarino, moreno batuta e insensível

#### Resposta a «Normalista»

(E. N. P.)

O teu espirito coaduna perfectamente com o da auctora da phrase «Levures em bocca propria é vituprio».

Absolutamente não me attingem as tuas invectivas, as quaes te desenvolveria, si ellas te já não houvessem cahido pesadamente sobre a tua propria cabeça.

Não posso ligar a pessoas que contractam casamento com o unico fito de obter mesa e tecto gratuitos. Adeus, camarada. Da leitora — *F.*

Salve 20 de Novembro de 1922!

*J. P. Castro.*

Nesta icesquecível data, não posso deixar de felicital-o, pois que os anjos desfolham rosas em sua mimosa fronte, orvalhando-a de mil venturas e felicidades. São os votos ardentes que faz a leitora e amiguinha — *Soffredora*.

Qu  
para imi  
effecto pi  
producto  
move no  
senhoras  
lhor appa  
pega, nar  
O  
bello ou  
do TONI

A um b

Tudo  
Saibas q  
erifica, et  
timar, tod  
não sabe  
cio, não  
amar, de  
não soub  
queno ca  
rás sacrili  
amor sem  
sabes aon  
sacias por  
saberei de  
por mim c  
aviso te  
tua causa  
muito sei  
nunca per  
e das min  
exames pe  
mais que  
ressar. D  
agradece-

De celil

De ha  
nheci-o n  
nação em  
mais fino  
recanto pr

Desde

No seq

que o meu

ria em laiv

gura... poi

delle se m

sentia a cr

correspond

E assin

Alôra

dos de mé

lhe é pecul

tos em que

neza de su

— alôra os

quecíveis

lôra... to

completam

turar-me o

Não cor

amor que

comprehen

perterrilo d

finalmente, Jacy  
silva. Da ami-  
Villa.

torio

thmetica. Noto:  
de rir de Alice  
Joaquina R. por  
de Marina H.,  
Guaraciaba C.,  
a L. com Maria  
sempre em har-  
eg-s; Odila P.,  
icaturas, princi-  
is. Meus para-  
na mais esperi-  
a M. O. Joanna  
udar; porque?

abarra-  
de licor,  
com effei-  
breve as  
nuados e  
ta e sem  
enças por  
nda mes-  
s rebeldes  
mento. As  
pparecem  
medica-

as fracas  
elo traba-  
lhos, fati-  
emasiado  
olvidamento  
eres que  
nicos, os  
Vinho  
nas con-

ara S. Esther  
.. Da assidua  
lor

to Emilio

tens coragem  
? Quizera eu  
da que dizem  
me que a tua  
le Santa Ce-  
da moreninha  
és fingido!

## De Jahú

Dr. Braga: — A doçura duns  
hos verdes, nos transporta á região  
das chiméras; o mar também nos  
faz sonhar, mas... não desejamos  
morrer em suas aguas salgadas.

Dr. G. Pacheco: — Sob essa ap-  
parencia austera, não palpita tam-  
bém um coração? Não é verdade que  
o amor em toda a parte vive?

Annias: — Nem sempre o sen-  
timento está a par com a razão...

Dr. C.: — Figura extranha, phan-  
tasiada á espectro, ha quem diga



## Elixir de Inhame

Depura  
Fortalece  
Engorda

que é homem, outros dizem que é  
sombra...

Calidio: — Unindo a saudade com  
o futurismo, dá o presentismo que  
é o casamento.

Jorge Sampaio: — A alegria realça  
a belleza: sê amavel e serás que-  
rido.

Dr. Mangabeira: — Lindo! olhar  
magnético, sorriso attrahente, porte  
magesoso! Não é porém nesse con-  
junto que meu pensamento des-  
cança.

Cintrinha: — Todo sympathy, in-  
telligencia viva, olhar esperto, sor-  
riso gracioso. Desejava-o como ca-  
maradinha, apenas... Da amiguinha  
e leitora — *Andréa*.

### Notas de Pinda

Tenho notado: Arady V., muito  
retrahida; Adelina G., sempre sin-  
cera; Colinha V. pensando na Ca-  
pital; Olga C., longe da cidade; (por-  
que será?) Maria P., não deves ser  
assim, porque...; Conceição M.,  
bóasinha; Edméa C., querido; Elpi-  
dio B., apaixonado; Gatti, estudioso;  
Quintas, gordo; Antenor C., amon-  
do loucamente certa pindense; (tem  
gosto). Simão, sempre pensando na-  
quella...; Decio de A., amando a  
visinha; José P. Menezes ganhou a  
aposta; (parabens, é muito digna  
do teu amor). Laert C., sempre cho-  
rando suas maguas no seu violino;  
Oclavio Porto bancando o não apa-  
ixonado. Da leitora assidua e emi-  
guinha — *Perola Branca*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil de C. Cunha (Descalvado)

A minha perfilada conta apenas  
18 primaveras. E' de porte mignon.  
Morena, de um moreno encantador.  
Possue lindos olhos castanhos e ca-  
bellos da mesma cor. Tem uma bo-  
quinha encantadora. O seu bello  
palminho de rosto ostenta duas pin-  
tinhas, que realçam mais a sua bel-  
leza. Traja-se simplesmente, mas

Outr'ora e hoje...

#### Ao amiguinho Mario Lima

Antigamente, um pedido de ca-  
samento era um acto solemne, feito  
por um amigo commum, homem se-  
vero e respeitavel, vestindo sempre  
uma sobre casaca, com cara de pou-  
cos amigos. Hoje não; tudo progre-  
diu. O proprio candidato, todo lam-  
peiro, vestindo um alegre paletot,  
muito desembaraçado, bem penteado  
e cheiroso, bengalinha elegante e  
um ar blasé, affronta a todos os  
empecilhos e dirige se desembara-  
çadamente aos paes da menina. E,  
quando lhe perguntam a proliissão,  
elle, risonho ainda, responde: «sou  
almofadinha...» Da leitora assidua  
e amiguinha grata — *Walkiria*.

Mlle. L. O. e Mr. A. P.

Ella: morena clara, suavemente  
rosada, estatura regular, insinuante,  
pintinha ao lado da acarminada bo-  
quinha, fundas covinhas, olhos e ca-  
bellos castanhos, verdadeiramente  
lindal Chic ao extremo, veste-se com  
simplicidade e apurado gosto. Exi-  
mia dansarina, é ella um anjo de  
bondade e, sem duvida, a mais bella  
flór dos Campos Elyseos, onde re-  
side.

Elle: moreninho encantador, es-  
tatura média, olhos e cabellos escu-  
ros, de uma sympathy captivante.  
Muito chic, veste-se com esmero e  
distincção. Dansa divinamente. E'  
um gosto vel-o dansar com Mlle.  
Formam um par tão bello quanto dis-  
tincto. Reside na Ville Buarque. E'  
tambem um anjo de bondade. Amam-  
se muito e promettem... Da ami-  
guinha e leitora — *Enigmatica*.

## Photographia Quaas

O. R. QUARS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-  
posições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Sembrantas e Crochês



o tenham sentido. O Amór é inde-  
linível. Por isso, quando todos me  
falam e tentam commental-o ne mi-  
nha presença, obrigo todos a um si-  
lencio respeitoso, repetindo as pale-  
vras dum antigo poeta asiatico:  
«Quando nada existia, o Amór já  
existie. Quando nada mais existir, o  
Amór sozinho he de existir!» E  
ninguem tem coragem de dizer mais  
nada. Pera que? Da amiguinha e  
leitora — *Walkiria*.

Sorrisos...

Sorrisos das moças do Cambucy:  
Tela, sorriso ettrahente; Lucia, sue-  
ve; Elvira, melancolico; Wanda,  
meigo; Adeline, expansivo; Nelly,  
brejeiro; Sarah, terno; Alice, cons-  
tante; Helene, expressivo; Amelie,  
sorriso voluvel; Anne, communica-  
tivo; Tica, sorriso encantador que  
prende muitos corações. Da assidua  
leitora — *Sorriso Tristonho*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### O teu perfil

##### Ao meu Ideal

Vagueia eternamente em inha imaginação o teu gracioso perfil. Em tudo quanto vejo e ouço, lembro-me de ti. Que linda manhã! O Sol derrama chuviscos d'ouro sobre as llôres aljoradas de orvalho. Vejo uma rosa entreaberta, quasi botão, rubra, muito rubra, bella e magestosa. E, vendo-a, lembro-me de teus labios côr de purpura, finos e delicados. Ouço ao longe os sons maviosos de um violino que canta eliz!

luz, prateando a immensidade. Nessa hora de sonho e de saudade, tua imagem vaga em meu pensamento, fazendo-me scismar... E scismo... e sonho... venturas cheias de illusões e de felicidades. Oh! sim, eu vivo feliz, pois tua imagem sempre me anima, nos momentos atrozes de minha vida!... Da leitora e amiguinha — *Lagrima Perdida*

#### Flôres para a «Cigarra»

Eis os meus queridos amiguinhos da Villa Cerqueira transformados

mosa papoula; e, finalmente, Jacy M., elegante madresilva. Da amiguinha — *Garota da Villa.*

#### Conservatorio

Na aula de Arithmetica Note: Os lindos modos de rir de Alice A., a sympathia de Joaquina R. por Zezé P., a gracinha de Marina H., o desembaraço de Guaraciaba C., a conversa de Anna L. com Maria F.; Lygia P. vive sempre em harmonia com as collegas; Odila P., especialista em caricaturas, principalmente de artistas. Meus parabens. Não ha menina mais esportuosa do que Amelia M. O. Joanna D desistiu de estudar; porque?

### PARA ACHAR NOIVO !...



- Venho dar-te parte do meu casamento.
- Como tu és feliz!... Ninguém se atreve a pedir a minha mão, em consequencia d'este delicado estado da minha saude...
- Pois faz como eu, queridinha : toma « QUINIUM LABARRAQUE », e não tardarás a recuperar a saude e as forças, e d'este modo serás feliz tambem !..

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescências.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Lembro-me, então, de tua lala doce e assetinada, pronunciando palavras que me enchiam de prazer. Tomba a tardel O astro-rei adormece em seu leito de nuvens. Vejo uma cegonha, tristonha, á beira do lago azul e crystallino, litando os lindos peixinhos de escamas doiradas, sonhando venturas... que ainda não vê... Recordo-me de teus olhos pequenos e buliçosos, que reflectem os meus tristes e melancolicos, envolvento-os na caricia de teu olhar avelludado e doce. Principiam a scintillar no azul do céu as pequenas estrellas; e lua espalha sua pallida

em bellissimas flôres: Amy, um alvo e delicado jasmim; Orlando, esplendido cravo vermelho; Renato, um suave lyrio; João M., imponente crysanthemo; Zezinho Andrade, lindo myosotes; Sylvio, garboso copo de leite; Quirino, viçoso gira-sol; Joãozinho, travesso beijo de frade; Maninho, interessante margaridão; Ismael, silencioso não-me-deixes; Aldro-fando, um attrahente an-ôrperleito; Ismenia, uma triste violeta; Carlota, irrequieta sempre viva; Delpinha, uma pallida magnolia; Dalva, uma seductora rosa encarnada; Ondina, gentil camelia; Jandyra, mi-

Os lindos olhos de Clara S. Esther de A., sempre aiagre... Da assidua leitora — *Vê Tudo.*

#### Um trahidor

##### Ao Emilio

Trahidor! Como tens coragem para tanta hypocrisia? Quizera eu conhecer a tua escolhida que dizem ser bella... Disseram-me que a tua fada reside no bairro de Santa Cecilia e que é linda, linda moreninha de olhos negros. Como és fingido!... Da leitora — *Lua.*

Dr. I  
hos ve  
as chin  
2 sonh  
rrier e  
Dr. C  
parencia  
bem um c  
o amor e  
Anna  
timento e  
Dr. C  
tasiada á



que é hon  
sombra..

Calidio  
o luturism  
é o casar

Jorge S  
ça a belle  
rido.

Dr. M  
magnético,  
magestoso  
juncto qu  
cança.

Cintrinl  
telligencia  
riso gracio  
maradinha  
é leitora —

Tenho  
retrahida;

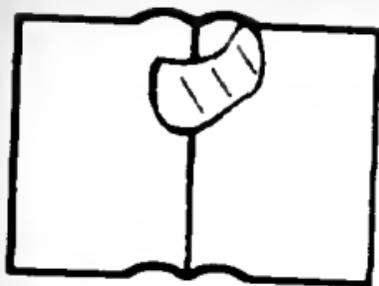
cera; Coti  
pital; Olga  
que será?)

assim, poi  
basinha; l  
dio B, apai

Quintas, g  
do loucame  
gosto). Sim

quella...;  
visinha; Jo  
aposta; (p  
do teu am  
rando suas

Octavio P  
xonado. D  
guinha —



**ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.**

Lindomar de Oliveira; 15.a, Edith  
Rubertic

trib.

Saudade

ira; 15.a, Edith  
s agradecimen-  
factor, a publi-  
proximo numero  
leitora — *Fleury*.

lo Jordão

gre que nunca;  
... (Quem es-  
tristonha, con-  
pos de seus cas-  
né, confirmando  
môr não dóe;  
osa, amando o  
(assim se ama  
om seus olhos  
argura da vida  
o faça sollrer  
, não se cança  
doços não es-  
Amalia, sempre  
amente encan-  
desconfia do  
...; Mercedes,  
utiliza, a todos  
ra Jacyra, feri-  
ado, amavel e  
pre bomzinho;  
es do passado  
ro; Euzinio, le-  
feitor, fugindo  
do, pallido de  
Aluizio, sau-

lacedo, aman-  
ncalves, tris-  
apaz?) Cerlo  
vulneravel ás  
Januario, com  
tante leitora e  
e mesma.

rvatorio

captivante da  
Helena S.;  
M; Zezé é a  
do Conserva-  
em extremo:  
Hygêa, boni-  
a vez mais...  
Augusto C.,  
o melindrosa;  
o te, querida  
leia do Con-  
ua leitora e

do coração  
a amiguinha

### Saudade

A alguém...

Palavra encantadora que traduz os sentimentos da alma humana e que tem a eloquencia muda de um poema de amor e sollrimento f... Vocabulo triste e suave que define o amargor e a angustia dos corações alanceados pela dor! Expressão dolorosa, que symbolisa a morte de um sonho e ao mesmo tempo lembra a quadra venturosa de um passado que não volta mais!

Saudade! Canto nostalgico, que não mais se esquece, e nas horas mortas da noite, vibra em surdina em nossa alma, fazendo-nos derramar sentidas lagrimas f... Espelho magico dos tempos idos, que nos reflecte na memoria a imagem querida da pessoa que amamos. Balsamo purificador que consola a alma

### COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Saudade! não me abandones nunca, continua a embalar-me no teu seio, porque tu me confortas a existencia, espelhando-me na alma a imagem sempre adorada do meu primeiro e unico amor. Da assidua leitora — *Maldita*.

### Impressões da Penha

Ando muito impressionada com: as risadinhas annunciadoras de um proximo noivado da Maria Lydia, a repentina alegria da Maria Rosa Oliveira, (eu bem sei porque...); o andar apressado de quem vae salvar o rei da forca, do Fabio de Sousa Queiros; o passo de bicho preguiça do Luiz P. A., a impaciencia do Eu-

de primavera; ellas são como o lindo sorriso que allora aos labios do meu perfilado. Seus olhos são pequenos e vivos, de um lindo acastanhado. Claro, suas faces assetinadas são rosadas e sua boquinha é circundada por labios finos e corallinos, que occultam seus alvos dentinhos. Conheci-o numa reunião intima. Reside á rua Martim Francisco numero seis duzias e meia. A amiguinha que agradece de coração — *Cinco de Ouros*.

### Liberdade

Maria de Lourdes, mimosa; as Bandeiras são frequentadoras assi-

## Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero es'ando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

sollredora enlutada pela fatalidade, purifica o espirito torturado pela desventura, eu te bemdigo e abenço!

Quando a saudade canta no meu intimo, lembrando o amor, que é toda a minha existencia e representa o que de mais puro encontrei na vida, sinto-me inebriada e feliz! Como que sonhando, em delicioso encanto, vejo desfilar em meus olhos a vaporosa sombra da creatura amada... Extasiada, goso a ternura do seu olhar, a fragancia do seu sorriso ideal!

genio Paiva Azevedo e a altivez desmedida da Lindomar Oliveira Lima, por ser uma das vencedoras do concurso de belleza; as olhadellas receiosas de Lelia para certo almoçadinha, a graça captivante da Maria Carolina Sousa Queiroz e a bisbilhotice da assidua leitora e amiguinha — *Tesourinha da Penha*.

### Perfil de Francisco Campos

Olhae as llôres frescas e viçosas, orvalhadas pelas lagrimas matutinas, que bailam contentes numa manhã

duas do São Paulo; o por e gracioso de Maria Jesus; Cacilda, muito se parece com Mary Pickford; Gracy é verdadeiramente bella; Tinda com seus verdes olhos captivando corações; Laura, linda moreninha; Octavia retrahiu se muito nestes ultimos tempos, (porque seré?) E' voz geral que Olivia é eximia pianista; infelizmente não tive ainda o prazer de ouvi-la; Juracy, dança admiravelmente; Rosinha, a llôr da rua da Liberdade; Julieta, sempre distincta para com todos. Da constante leitora — *Bolinha de Algodão*.

### Diz o grande Mestre de Medicina:

### Dr. Miguel Couto:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na do hospital, com melhor resultado, o "VIGOGENIO", excellente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Srs. Amaral Ferreira & Comp.

Dr. MIGUEL COUTO

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Impressões de uma festa

Tinda, dansando muito; Octavia, ficou radiante ao receber um telegramma, (porque será?); Cotinha, achando a festa adorável; Benzica, muito graciosa; Gracy, conquistada por um bello rapaz; Flavinha, tristonha pela ausencia de alguém; Olivia, muito attentiosa para com todos; Iracema, risonha; Juracy, dansando muito bem; Alice, sempre juntinha ao J...; Alzira, engraçadinha; Esther, toca admiravelmente; Gabriel, dansando divinamente; Antonio, apaixonado pela G...; Benzinho, um moreninho ideal; Nenê, sympathico; Zezinho, apreciando muito o cotillon; Benedicto era a alegria da festa; Alvaro, progredindo na dança; Lindolpho, muito espirituoso; dr Mario... «entre les deux son coeur balance»; Chiquinho, dansando só com a prelerida; Octacilio, achando dilicil a escolha. Da assidua leitora — *Chapéusinho Vermelho*.

#### Ao F. Miloni (Chiquito)

Esquecer-te? Como? se tu és o ente que domina meu coração, se dos meus sonhos tu és a imagem mais querida, se és o ente a quem meu coração dedica mais amor! Não, jamais te esquecerei; jamais serás por mim olvidado, pois é tão grande este amor que te dedico que só a morte m'o lará esquecer. Leio em teus olhos tanta bondade, percebo em teu semblante uma alma nobre, dotada dos mais bellos sentimentos. Nestas rudes palavras, espero que percebas, que este amor, que é toda a minha vida, é profundo como como a vastidão do mar, e que não é o ephemero divertimento de umas horas, que não é como a rosa que se desfaz ao mais leve sopro da brisa, não; elle é immenso como o inlinito, e o meu coração acaricia a tua imagem com tanto carinho, que nelle vive constantemente. Da leitora assidua e amiguiinha — *Coração Torturado*.

#### Manias interessantes

Alberto F., de estar rindo constantemente, (muito riso é signal de pouco sizo). Cassio L., de achar todas as moças convencidas, (quem usa, cuidal) Decio L., de não comprimentar as amiguiinhas. João B., de colleccionar flirts. Caio, de gostar de terninho cinza. (Pudéral não tem outro para gostar...) Allredinho, de falar de vagar e cantado. Sergio C., de namorar ás escondidas. (Tambem são tantas!) Saverio, de não escolher pequenas. Edmundo B., de passear sempre de automovel (de aluguel, bem entendido). Arnaldo C., de bancar o espirituoso. Carlos D., de se julgar lindo e engraçadinho. (Que doce illusão!) Da amiguiinha — *Sóhemus*.

#### Concurso de Belleza

Tendo seguido o concurso de belleza d'«A Cigarra», venho tambem apresentar meu voto para as 30 moças que merecem menção honrosa, voto este que merece certa importancia, pois não sou rapaz (por isso não dou preferencia a esta ou aquella por me ser mais amavel) tambem não sou joven (por isso a vaidade não é quem me inspira) sou já quasi velha... Porém os muitos cabellos brancos que já tenho não me impedem de frequentar muitissimo a sociedade, conhecendo, assim, muito de perto toda a radiosa mocidade paulistana. Para que uma moça mereça menção honrosa pela sua belleza, não basta só possuir um rostinho lindo; é preciso tambem ter estatura, bello porte, ser chic e apresentar gosto no trajar, e, mais que tudo, muita graça.

Hoje (até parece moda) o ideal geral é a mulher e-belta, o que não impede de haver muitas gordas bonitas e dignas de serem aclamadas como taes, ur a vez que saibam escolher toilettes que digam com o seu corpo.

Lindomar de Oliveira; 15.a, Edith Aubertie.

Antecipando meus agradecimentos, peço the, sr. redactor, a publicação desta no proximo numero d'«A Cigarra». Da leitora — *Fleury*.

#### De Campos do Jordão

larema, mais alegre que nunca; Jenny, já desistiu do... (Quem espera, desespera); N., tristonha, contemplando os destroços de seus castellos e torres; Nenê, c nlrmando que «pancada de amor não dóe»; Cecy, sempre graciosa, amando o E.; Beatriz, retrahida, (assim se ama melhor); Zitinha, (com seus olhos tenladores, é a amargura da vida do... (Moça, não o laça sollrer tantol); Mariquinhas, não se cança de ser Virginia, (nos doces não esqueças de mim); Amalia, sempre distinctissima e divinamente encantadora; Lygia, não desconfia do quanto é querida pelo...; Mercedes, com sua peculiar gentileza, a todos captiva; Jacyra, a bira Jacyra, ferida por Cupido; Furtado, amavel e querido; Haroldo, sempre bomzinho; João S., com saudades do passado e esneranças no futuro; Euzirio, leliz por ser «Pery»; Heitor, fugindo da Villa Nova; Rosado, pallido de medo de ser raptado; Aluizio, sau-



## SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,  
Afirmozeados, Fortificados*

com  
as  
**Pilules Orientales**

O unico producto que em doza  
moza assegura o desenvolvimento  
e a firmeza do peito sem causar  
danno algum á saúde. Approvado  
pelos notabilidades medicas.

J. RATIE, Phc. 45, r. de l'Echiquier, Paris

São-Paulo : BARCEL & Cia  
e todas pharmacias

Tendo feito um prolongado e minucioso estudo sobre todos esses predicados para que uma moça se possa chamar bella, organizei uma lista das 30 moças mais bonitas de S. Paulo, sendo 15 do typo toiro e 15 do typo moreno.

15 loiras: 1 a, Amanda Parana-guá; 2 a, Vera Alves de Lima; 3 a, Cecilia Sampaio Levy; 4 a, Izabel Pentead; 5 a, Wanda Gurgel; 6 a, Ida Silveira Corrêa; 7 a, Nelly Spindota; 8 a, Yayá Lenmil; 9 a, Dora Martim Francisco; 10 a, Lucilla Moraes Barros; 11 a, Cacilda Levy; 12 a, Mary Speers; 13 a, Suzanna Teixeira; 14 a, Suzanna Witacker; 15 a, Evangelina Fonseca Rodrigues.

15 morenas: 1 a, Maria Baeta Neves; 2 a, Lavinia Cunha Bueno; 3 a, Celina Ribeiro; 4 a, Lucia Meyer; 5 a, Maricota de Oliveira; 6 a, Yvonne Salles; 7 a, Alayde Armbrust; 8 a, M Lourdes Souza Queiroz; 9 a, Marina Cunha Bueno; 10 a, M Lucilla Amaral; 11 a, Aparecida Bitencourt; 12 a, Eduardina Silva Prado; 13 a, Dadinha Carvalho; 14 a,

doso; José T., leliz; Macedo, amando-a com ternura; Gonçalves, tristonho; (que é isso, rapaz?) Certo joven tem o coração invulneravel ás settas de Cupido; Januario, com ciumes della. Da constante leitora e admiradora — *Sempre e mesma*.

#### Notas do Conservatorio

Nolo: a bondade caplivante da Nice; o bello porte da Helena S.; a calma da Aracy S. M; Zezé é a «bella» melindrosinha do Conservatorio; Linda, bôasinha em extremo; Alzira S., imponente; Hygêa, bonitinha; Bianca está cada vez mais... Lucilla é uma gracinha; Augustô C., quietinha; Zikeida, muito melindrosa; e, para terminar, digo te, querida «Cigarra», que a mais leia do Conservatorio, é a assidua leitora e amiguiinha — *Ré-Bemol*.

#### A' gentil X.

Agradece do fundo do coração as sinceras felicitações a amiguiinha grata — *P. H. L. A.*

ial de  
os os  
pare-  
licos,  
ra o  
fun-  
s os

jicos

orio com o  
mmobilisan-  
pupilla ar-

sopho, pen-  
audacia de  
mulher mais  
para saber  
o um bahú

hygienista,  
Liga contra  
ta mais de  
i pode, sem  
o sr. Decio,  
o de Deus:

a as opu-  
yba, decla-  
osophia de  
phira.

nta 17 pri-  
ir, cabellos  
s Os olhos  
brilhantes  
do firma-  
tina, rubra  
abrindo-se  
nas fileiras  
uma bon-  
a todos que  
ecer Qua-  
testa o ci-  
sconde do  
Sei que é  
mora na  
iciaes são  
e ella lhe  
nha e lei-

e não sabe  
de amar-  
m maldita  
quando a  
vida é um  
em estro-



O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

✂ O verdadeiro remedio das Familias. ✂

**O ARISTOLINO** É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.—É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

# O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado  
serve para a barba, para os dentes e para combater as

Manchas	Cravos	Frieiras	Dôres	Coutusões
Sardas	Vermelhidões	Feridas	Eczemas	Queimaduras
Espinhas	Comichões	Caspa	Dartros	Erysipelas
Rugosidades	Irritações	Perda do cabelo	Golpes	Inflammações

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria,  
barbearia e armarinho.



Fabrico especial de cintas de todos os systemas,apparelhos orthopedicos, colletes contra o mal de Pott, fundas de todos os systemas

**Instrumentos Cirurgicos**

**Perfil de J Alliano**

Elegante e de estatura regular é o meu bello perfilado. Semblante sereno, onde se espelha uma bondade excessiva, elle traz constantemente um rictus mysterioso da magua profunda. Sentimentalista em extremo, o seu coração de ouro deve ser um relicario sagrado de recordações inextinguíveis. Delicadissimo na conversação, elle dilunde sempre em todos uma impressão agradabilissima. Sou uma humilde apreciadora dos seus elevados dotes de nobresa. Reside á rua Dr. Braulio Gomes n.º 25. — *Uma Leitora*

**Academicos celebres de Pinda**

A Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba mandou erigir na Praça S. Benedicto, nesta cidade, um monumento que immortalizará no bronze a ephigie de alguns distinctos academicos. A construcção da relerida Praça data do tempo do rei D Diniz, no seculo XIV, sendo depois consideravelmente modificada e ampliada em diferentes épocas, não tendo por isso uma forma architectonica delinida. Tratemos agora do monument: alli erigido e inaugurado recentemente debaixo de brillantissimas festas. A execução do monumento esteve a cargo do habil architecto Elpidio Da lachada principal laz parte um elegante peristilo sustentado por seis grandes vultos: Gito Tucunduva, Octavio Simões, Deodato Izique, Silva, Taufik, e Dorival Bastos.

O frontão que os corã tem no vertice a estatuá do grande Matto Grosso, e nos acroterios as figuras dos insignes Decio ue Almeida e Odifon Izique — os deuses da tragedia e da comedia.

O tympano é occupado por um grupo de figuras em alto relevo.

Os desenhos e modelos foram feitos pelos notaveis professores da

nossa Escola de Bellas Artes, Srs. Eucydes Rocha e Mendes Netto. A base do monumento é adornada de quatro figuras allegoricas: Justiça, Prudencia, Fortaleza e Temperança.

Darei agora ligeiros traços biographicos de alguns academicos citados acima:

Matto Grosso — orador, professor, esta lista e poeta; em todas estas manilelações da actividade intellectual, o insign: academico deu provas do seu brillante talento e vasta illustração.

Odifon Izique — Fez parte do triumvirato Listz, Wagner e Izique, que marcou época nos annaes da arte musical. Violinista eximio, vê sempre em volta de si uma legião de creaturas lanatisadas pelo seu talento. Nos intervallos de suas mu-

sicas percorre o auditorio com o seu olhar dominador, immobilisando-o sob o influxo da pupilla ardente.

Taufik — grande philosopho, pensador profundo, teve a audacia de dizer que o juizo da mulher mais entendida, só chegava para saber accomodar com acerto um bahú de roupa

Decio de Almeida — hygienista, lundou nesta cidade a «Liga contra os beijos», que já conta mais de tres associados. Ninguem pode, sem incorrer no desagrado do sr. Decio, recitar os versos de João de Deus:

«Beijo na face  
 Pede-se e dá-se».

Paulo Silva — habita as opulentas margens do Parahyba, declara se sectario da philosophia de Budha. Da leitora — *Saphira*.

**Amelinha C.**

A minha perfilada conta 17 primaveras; estatura regular, cabellos castanhos escuros, sedosos. Os olhos são da cor do cabellos e brilhantes como duas estrellinhas do firmamento. Sua boca pequenina, rubra como uma cereja, entreabrindo-se num sorriso, mostra duas lileiras de alvos dentinhos. E' de uma bondade inlinita, captivando a todos que têm a ventura de a conhecer. Quasi não sae de casa e detesta o cinema. Reside á rua Visconde do Rio Branco, lado par. Sei que é amada por um jovem que mora na mesma rua e cujas iniciaes são A. N., mas parece me que ella lhe é indifferente. Da amiguinha e leitora — *Rainha do Mar*.

**Ao A. V. A.**

Quando a gente ama e não sabe si é amada, a vida é cheia de amarguras e tudo se traduz em maldita e profunda tristeza; mas, quando a gente ama e é amada, a vida é um paraíso e tudo se traduz em estrophes divinas. — *Eva*.



*Bebé Daniel, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete*

**SANITOL**

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: **Otto Schuback & C.**  
 Rua Theophillo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositario em São Paulo  
**H. Mayer & C.** — Rua do Theatro, 17-A  
 Telephone — Central 596

Mancha Sarda Espinha Rugosid

# A Saude da Mulher

cura

## Incommodos de Senhoras

“A Saude da Mulher” cura as molestias que tantos desgostos dão ás senhoras e tanto lhes prejudicam a saude; - cura as colicas que são um martyrio nos periodos criticos, cura as hemorragias e evita a sua repetição; - cura as suspensões, etc. - cura enfim todas as irregularidades da mulher.

“A Saude da Mulher”, curando todas as enfermidades de Senhoras, faz logo desaparecer outros incommodos que precedem e acompanham as mesmas enfermidades, como, por exemplo, tonturas, calor no rosto, peso no ventre, palpitações, cansaço, mal-estar, rheumatismo, falta de ar, pontadas, vertigens, peso na cabeça, calafrios, pallidez e mil outras sensações desagradaveis, que correm por conta do máo funcionamento dos orgams femininos.